

Fortalecendo a Fé, a Independência e a Religião Da Facilidade



**Adotar Traços Positivos
leva à Paz De Espírito**

**Fortalecendo a Fé, a Independência e a Religião Da
Facilidade**

Livros ShaykhPod

Publicado por ShaykhPod Books, 2024

Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste livro, a editora não assume nenhuma responsabilidade por erros ou omissões, ou por danos resultantes do uso das informações aqui contidas.

Fortalecendo a Fé, a Independência e a Religião da Facilidade

Segunda edição. 22 de março de 2024.

Direitos autorais © 2024 ShaykhPod Books.

Escrito por ShaykhPod Books.

Índice

[Índice](#)

[Agradecimentos](#)

[Notas do compilador](#)

[Introdução](#)

[Fortalecendo a Fé, a Independência e a Religião da Facilidade](#)

[Fortalecendo a Fé - 1](#)

[Fortalecendo a Fé - 2](#)

[Fortalecendo a Fé - 3](#)

[Fortalecendo a Fé - 4](#)

[Fortalecendo a Fé - 5](#)

[Fortalecendo a Fé - 6](#)

[Fortalecendo a Fé - 7](#)

[Fortalecendo a Fé - 8](#)

[Fortalecendo a Fé - 9](#)

[Fortalecendo a Fé - 10](#)

[Fortalecendo a Fé - 11](#)

[Fortalecendo a Fé - 12](#)

[Fortalecendo a Fé - 13](#)

[Fortalecendo a Fé - 14](#)

[Fortalecendo a Fé - 15](#)

[Fortalecendo a Fé - 16](#)

[Fortalecendo a Fé - 17](#)

[Fortalecendo a Fé - 18](#)

[Fortalecendo a Fé - 19](#)

[Fortalecendo a Fé - 20](#)

[Fortalecendo a Fé - 21](#)

[Fortalecendo a Fé - 22](#)

[Fortalecendo a Fé - 23](#)

[Fortalecendo a Fé - 24](#)

[Fortalecendo a Fé - 25](#)

[Fortalecendo a Fé - 26](#)

[Fortalecendo a Fé - 27](#)

[Fortalecendo a Fé - 28](#)

[Fortalecendo a Fé - 29](#)

[Fortalecendo a Fé - 30](#)

[Fortalecendo a Fé - 31](#)

[Fortalecendo a Fé - 32](#)

[Fortalecendo a Fé - 33](#)

[Fortalecendo a Fé - 34](#)

[Fortalecendo a Fé - 35](#)

[Fortalecendo a Fé - 36](#)

[Fortalecendo a Fé - 37](#)

[Fortalecendo a Fé - 38](#)

[Fortalecendo a Fé - 39](#)

[Fortalecendo a Fé - 40](#)

[Fortalecendo a Fé - 41](#)

[Fortalecendo a Fé - 42](#)

[Fortalecendo a Fé - 43](#)

[Fortalecendo a Fé - 44](#)

[Fortalecendo a Fé - 45](#)

[Fortalecendo a Fé - 46](#)

[Fortalecendo a Fé - 47](#)

[Fortalecendo a Fé - 48](#)

[Fortalecendo a Fé - 49](#)

[Fortalecendo a Fé - 50](#)

[Fortalecendo a Fé - 51](#)

[Fortalecendo a Fé - 52](#)

[Fortalecendo a Fé - 53](#)

[Fortalecendo a Fé - 54](#)

[Fortalecendo a Fé - 55](#)

[Fortalecendo a Fé - 56](#)

[Fortalecendo a Fé - 57](#)

[Fortalecendo a Fé - 58](#)

[Fortalecendo a Fé - 59](#)

[Fortalecendo a Fé - 60](#)

[Fortalecendo a Fé - 61](#)

[Fortalecendo a Fé - 62](#)

[Fortalecendo a Fé - 63](#)

[Fortalecendo a Fé - 64](#)

[Fortalecendo a Fé - 65](#)

[Fortalecendo a Fé - 66](#)

[Fortalecendo a Fé - 67](#)

[Fortalecendo a Fé - 68](#)

[Fortalecendo a Fé - 69](#)

[Fortalecendo a Fé - 70](#)

[Fortalecendo a Fé - 71](#)

[Fortalecendo a Fé - 72](#)

[Fortalecendo a Fé - 73](#)

[Fortalecendo a Fé - 74](#)

[Fortalecendo a Fé - 75](#)

[Fortalecendo a Fé - 76](#)

[Fortalecendo a Fé - 77](#)

[Fortalecendo a Fé - 78](#)

[Fortalecendo a Fé - 79](#)

[Fortalecendo a Fé - 80](#)

[Fortalecendo a Fé - 81](#)

[Fortalecendo a Fé - 82](#)

[Fortalecendo a Fé - 83](#)

[Fortalecendo a Fé - 84](#)

[Fortalecendo a Fé - 85](#)

[Fortalecendo a Fé - 86](#)

[Fortalecendo a Fé - 87](#)

[Fortalecendo a Fé - 88](#)

[Fortalecendo a Fé - 89](#)

[Fortalecendo a Fé - 90](#)

[Fortalecendo a Fé - 91](#)

[Fortalecendo a Fé - 92](#)

[Fortalecendo a Fé - 93](#)

[Fortalecendo a Fé - 94](#)

[Fortalecendo a Fé - 95](#)

[Fortalecendo a Fé - 96](#)

[Fortalecendo a Fé - 97](#)

[Fortalecendo a Fé - 98](#)

[Fortalecendo a Fé - 99](#)

[Fortalecendo a Fé - 100](#)

[Fortalecendo a Fé - 101](#)

[Fortalecendo a Fé - 102](#)

[Fortalecendo a Fé - 103](#)

[Fortalecendo a Fé - 104](#)

[Fortalecendo a Fé - 105](#)

[Fortalecendo a Fé - 106](#)

[Fortalecendo a Fé - 107](#)

[Fortalecendo a Fé - 108](#)

[Fortalecendo a Fé - 109](#)

[Fortalecendo a Fé - 110](#)

[Fortalecendo a Fé - 111](#)

[Fortalecendo a Fé - 112](#)

[Fortalecendo a Fé - 113](#)

[Fortalecendo a Fé - 114](#)

[Fortalecendo a Fé - 115](#)

[Fortalecendo a Fé - 116](#)

[Fortalecendo a Fé - 117](#)

[Fortalecendo a Fé - 118](#)

[Fortalecendo a Fé - 119](#)

[Fortalecendo a Fé - 120](#)

[Fortalecendo a Fé - 121](#)

[Fortalecendo a Fé - 122](#)

[Fortalecendo a Fé - 123](#)

[Fortalecendo a Fé - 124](#)

[Fortalecendo a Fé - 125](#)

[Fortalecendo a Fé - 126](#)

[Fortalecendo a Fé - 127](#)

[Independência - 1](#)

[Independência - 2](#)

[Independência - 3](#)

[Religião da Facilidade - 1](#)

[Religião da Facilidade - 2](#)

[Religião da Facilidade - 3](#)

[Religião da Facilidade - 4](#)

[Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter](#)

[Outras mídias do ShaykhPod](#)

Agradecimentos

Todos os louvores são para Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos, que nos deu inspiração, oportunidade e força para completar este volume. Bênçãos e paz estejam com o Santo Profeta Muhammad, cujo caminho foi escolhido por Allah, o Exaltado, para a salvação da humanidade.

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a toda a família ShaykhPod, especialmente à nossa pequena estrela, Yusuf, cujo apoio e conselhos contínuos inspiraram o desenvolvimento dos livros ShaykhPod.

Oramos para que Allah, o Exaltado, complete Seu favor sobre nós e aceite cada letra deste livro em Sua augusta corte e permita que ela testemunhe em nosso favor no Último Dia.

Todos os louvores sejam para Allah, o Altíssimo, Senhor dos mundos, e que bênçãos e paz sem fim estejam sobre o Santo Profeta Muhammad, sua abençoada Casa e Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Notas do compilador

Tentamos diligentemente fazer justiça neste volume, no entanto, se houver alguma deficiência encontrada, o compilador é pessoal e exclusivamente responsável por ela.

Aceitamos a possibilidade de falhas e deficiências em um esforço para completar uma tarefa tão difícil. Podemos ter tropeçado e cometido erros inconscientemente, pelos quais pedimos indulgência e perdão de nossos leitores e a atenção que nos é dada será apreciada. Convidamos sinceramente sugestões construtivas que podem ser feitas para ShaykhPod.Books@gmail.com.

Introdução

O pequeno livro a seguir discute três aspectos do caráter nobre: fortalecimento da fé, independência e religião de facilidade.

Implementar as lições discutidas ajudará um muçulmano a alcançar um caráter nobre. De acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a coisa mais pesada na Balança do Dia do Julgamento será o Caráter Nobre. É uma das qualidades do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que Allah, o Exaltado, elogiou no Capítulo 68 Al Qalam, Versículo 4 do Alcorão Sagrado:

“E, de fato, você tem um grande caráter moral.”

Portanto, é dever de todos os muçulmanos adquirir e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para alcançar um caráter nobre.

Fortalecendo a Fé, a Independência e a Religião da Facilidade

Fortalecendo a Fé - 1

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou que um muçulmano não pode tornar seu islamismo excelente até que evite as coisas que não lhe dizem respeito.

Este Hadith contém um conselho abrangente que deve ser aplicado a todos os aspectos da vida de uma pessoa. Inclui a fala de uma pessoa, bem como suas outras ações físicas. Isso significa que um muçulmano que deseja aperfeiçoar sua fé deve evitar aquelas coisas, por meio da fala e das ações, que não lhe dizem respeito. E, em vez disso, deve se ocupar com aquelas coisas que o dizem. Deve-se levar as coisas que lhe dizem respeito muito a sério e se esforçar para cumprir as responsabilidades que as acompanham, de acordo com os ensinamentos do Islã, somente para o prazer de Allah, o Exaltado. É importante notar que alguém não estaria aperfeiçoando sua fé se evitasse as coisas de acordo com seu próprio pensamento ou desejos. Mas aquele que aperfeiçoa sua fé evita as coisas que o Islã aconselhou a evitar. Ou seja, deve-se se esforçar para cumprir todos os seus deveres, evitar todos os pecados e as coisas que são detestadas no Islã e até mesmo evitar o uso excessivo de coisas lícitas desnecessárias. Alcançar essa excelência é uma característica da excelência da fé mencionada em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. É quando alguém age e adora Allah, o Exaltado, como se

pudesse observá-Lo ou pelo menos se tornasse totalmente consciente de Allah, o Exaltado, observando cada pensamento e ação. Estar ciente dessa vigilância divina encorajará um muçulmano a sempre se abster de pecados e se apressar em direção a ações justas. Aquele que não evita as coisas que não lhe dizem respeito não alcançará esse nível de excelência.

Um aspecto importante de evitar as coisas que não dizem respeito a uma pessoa está ligado à fala. A maioria dos pecados ocorre quando uma pessoa profere palavras que não lhe dizem respeito, como calúnia e difamação. A definição de conversa vã é quando uma pessoa profere palavras que podem não ser pecaminosas, mas são inúteis e, portanto, não lhe dizem respeito. Conforme confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2408, a fala vã é odiada por Allah, o Exaltado. Incontáveis argumentos, brigas e até mesmo danos físicos ocorreram simplesmente porque alguém falou sobre algo que não lhe dizia respeito. Muitas famílias se dividiram; muitos casamentos terminaram porque alguém não se importava com seus negócios. É por isso que Allah, o Exaltado, aconselhou no Alcorão Sagrado os diferentes tipos de fala útil com os quais as pessoas devem se preocupar. Capítulo 4 An Nisa, versículo 114:

“Não há bem algum em muitas de suas conversas privadas, exceto para aqueles que recomendam a caridade ou o que é correto ou a conciliação entre as pessoas. E quem fizer isso buscando meios para a aprovação de Allah - então Nós iremos dar-lhe uma grande recompensa.”

Na verdade, proferir palavras que não são da conta de uma pessoa será a principal razão pela qual as pessoas entram no Inferno. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2616. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2412, que toda fala será contada contra uma pessoa, a menos que esteja conectada a aconselhar o bem, proibir o mal ou a lembrança de Allah, o Exaltado. Isso significa que todas as outras formas de fala não são da conta de uma pessoa, pois não as beneficiarão. É importante notar que aconselhar o bem abrange qualquer coisa que seja benéfica na vida mundana e religiosa de alguém, como sua ocupação.

Portanto, os muçulmanos devem se esforçar para evitar as coisas que não lhes dizem respeito por meio de palavras e ações, para que possam aperfeiçoar sua fé. Simplificando, aquele que dedica tempo às coisas que não lhes dizem respeito falhará nas coisas que lhes dizem respeito. E aquele que se ocupa com as coisas que lhes dizem respeito não encontrará tempo para gastar nas coisas que não lhes dizem respeito. Ou seja, eles alcançarão o sucesso pela misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos.

Finalmente, aquele que se ocupa com as coisas que lhe dizem respeito completará todas as coisas úteis mundanas e religiosas pelas quais é responsável e, portanto, obterá paz de espírito. Uma das principais fontes de estresse é quando alguém se ocupa com coisas que não lhe dizem respeito, pois isso o impede de cumprir suas responsabilidades mundanas e religiosas. Comportar-se da maneira correta permitirá que alguém conclua suas responsabilidades importantes, ao mesmo tempo em que

garante que tenha bastante tempo livre para relaxar e fazer as coisas de que gosta.

Fortalecendo a Fé - 2

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 159, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu um conselho curto, mas de longo alcance. Ele aconselhou as pessoas a declararem sinceramente sua crença em Allah, o Exaltado, e então permanecerem firmes nela.

Permanecer firme na fé significa que eles devem se esforçar na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de sua vida. Consiste em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, que se relacionam a Ele, como os jejuns obrigatórios e aqueles que se relacionam às pessoas, como tratar os outros gentilmente. Inclui abster-se de todas as proibições do Islã que são entre uma pessoa e Allah, o Exaltado, e aquelas que envolvem outros. Um muçulmano também deve enfrentar o destino com paciência, acreditando verdadeiramente que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para Seus servos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Finalmente, envolve cumprir esses aspectos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize: Se amais a Deus, segui-me, e Deus vos amará e perdoará os vossos pecados...”

A firmeza pode incluir abster-se de ambos os tipos de politeísmo. O tipo maior é quando alguém adora algo diferente de Allah, o Exaltado. O tipo menor é quando alguém realiza boas ações que não sejam em prol de Allah, o Exaltado, como se exibir. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3989. Portanto, um aspecto da firmeza é sempre agir em prol de Allah, o Exaltado.

Inclui obedecer a Allah, o Exaltado, em todos os momentos e abster-se de escolher quando e quais ensinamentos islâmicos seguir de acordo com seus desejos.

Firmeza inclui obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em vez de obedecer e agradar a si mesmo ou aos outros. Se um muçulmano desobedece a Allah, o Exaltado, agradando a si mesmo ou aos outros, ele deve saber que nem seus desejos nem as pessoas o protegerão de Allah, o Exaltado. Por outro lado, aquele que é sinceramente obediente a Allah, o

Exaltado, será protegido de todas as coisas por Ele, mesmo que essa proteção não seja aparente para ele.

Permanecer firme na fé inclui seguir o caminho estabelecido pelo Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e não adotar um caminho que se desvie disso. Aquele que se esforça para adotar esse caminho não precisará de mais nada, pois isso é o suficiente para mantê-lo firme em sua fé. Capítulo 4 An Nisa, versículo 59:

"Ó vós que credes, obedecei a Deus, ao Mensageiro e aos que estão em autoridade entre vós..."

Conforme indicado neste versículo, um aspecto de ser firme é obedecer a qualquer um cujos comandos e conselhos estejam enraizados na obediência sincera a Allah, o Exaltado, e ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Como as pessoas não são perfeitas, elas, sem dúvida, cometerão erros e pecados. Portanto, ser firme em questões de fé não significa que alguém tenha que ser perfeito, mas significa que deve se esforçar para aderir estritamente à obediência de Allah, o Exaltado, conforme descrito anteriormente, e se arrepender sinceramente se cometer um pecado. Isso foi indicado no capítulo 41 Fussilat, versículo 6:

“...então siga direto até Ele e busque Seu perdão...”

Isso é ainda mais apoiado por um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1987, que aconselha a temer a Allah, o Exaltado, e a apagar um pecado (menor) que ocorreu ao realizar uma ação justa. Em outro Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro 2, Hadith número 37, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos a tentarem o seu melhor para permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, mesmo que não sejam capazes de fazê-lo perfeitamente. Portanto, o dever de um muçulmano é cumprir o potencial que lhes foi dado por meio de sua intenção e ações físicas na obediência firme a Allah, o Exaltado. Eles não foram ordenados a atingir a perfeição, pois isso não é possível.

É importante notar que não se pode permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, por meio de suas ações físicas sem purificar seu coração espiritual primeiro. Conforme indicado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3984, os membros do corpo só agirão de forma pura se o coração espiritual for puro. A pureza do coração só é alcançada ao ganhar e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

A obediência firme requer que se controle a língua, pois ela expressa o coração. Sem controlar a língua, a obediência firme a Allah, o Exaltado, não é possível. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2407.

Finalmente, se ocorrer qualquer deficiência na obediência firme de Allah, o Exaltado, deve-se fazer arrependimento sincero a Allah, o Exaltado, e buscar o perdão das pessoas, se isso envolver seus direitos. Capítulo 46 Al Ahqaf, versículo 13:

“Por certo, aqueles que disseram: Nosso Senhor é Deus, e permaneceram no caminho certo, não terão medo nem se afigirão.”

Fortalecendo a Fé - 3

Em um longo Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, explicou o significado da excelência da fé. Essa excelência se refere à conduta e ao comportamento de alguém em relação a Allah, o Exaltado, e à criação. Agir com excelência foi mencionado em todo o Alcorão Sagrado, como no capítulo 10 Yunus, versículo 26:

“Para aqueles que fizeram o bem, há a melhor [recompensa] - e extra...”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, explicou este versículo em Hadiths encontrados em Sahih Muslim, números 449 e 450. A palavra extra neste versículo se refere a quando os habitantes do Paraíso serão abençoados com a visão divina de Allah, o Exaltado. Esta recompensa convém ao muçulmano que age com excelência, pois excelência significa levar a vida como se pudesse testemunhar Allah, o Exaltado, observando seu ser externo e interno em todos os momentos. Uma pessoa que pode observar uma autoridade poderosa observando-a nunca se comportará mal por temor a ela. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhou alguém a sempre se comportar como se estivesse constantemente sendo observado por um homem justo que respeitasse. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Imam Tabarani, Al Mu'jam Al Kabir, número 5539. Quem age dessa maneira raramente cometerá pecados e sempre se apressará em direção a boas

ações. Essa atitude cria o medo de Allah, o Exaltado, e age como um escudo contra o fogo das provações neste mundo e o fogo do Inferno no além. Essa vigilância garantirá que a pessoa não apenas cumpra todos os seus deveres para com Allah, o Exaltado, mas também a encorajará a cumprir suas responsabilidades para com a criação. O ápice disso é tratar os outros com sinceridade e gentileza. Essa pessoa cumprirá o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 251, que aconselha que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesma.

Este nível de excelência garante que alguém aja com a intenção correta, que é a base da fé, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. O sucesso é garantido para aquele que realiza boas ações e demonstra bom comportamento com a intenção correta, ou seja, agradar a Allah, o Exaltado. Quanto mais excelente uma pessoa age, mais forte sua fé se torna até que ela se torne um muçulmano que está longe da negligência e está sempre lutando para embelezar sua vida futura e mundana de acordo com os ensinamentos do Islã.

Teme-se que o oposto desta recompensa seja dado àqueles que se afastaram de Allah, o Exaltado. Como eles viveram sem temer o olhar abrangente de Allah, o Exaltado, eles serão velados de vê-Lo na outra vida. Capítulo 83 Al Mutaffifin, versículo 15:

“Não! Na verdade, do seu Senhor, naquele Dia, eles serão separados.”

Aqueles que não conseguem atingir o nível de agir como se testemunhassem Allah, o Exaltado, devem agir de acordo com a segunda parte do conselho dado no Hadith principal em discussão, a saber, acreditar sinceramente que Allah, o Exaltado, está constantemente observando-os. Embora esse estado seja inferior em classificação do que aquele que age como se observasse Allah, o Exaltado, no entanto, é uma ótima maneira de adotar o verdadeiro temor a Allah, o Exaltado. Como mencionado anteriormente, essa atitude impedirá que alguém cometa pecados e o encorajará a fazer boas ações. Conforme aconselhado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, no Imam Tabarani, Al Mu'jam Al Kabir, número 7935, aquele que se esforça para adotar essa mentalidade receberá sombra no Dia do Julgamento por Allah, o Exaltado.

A presença divina de Allah, o Exaltado, é mencionada em todo o Alcorão Sagrado, como no Capítulo 57 Al Hadid, versículo 4:

“...Ele está com você onde quer que você esteja. E Allah, do que você faz, está Vendo.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou a adotar a verdadeira consciência da presença divina de Allah, o Exaltado, em muitos Hadiths. Por exemplo, em um Hadith divino encontrado em Sahih Bukhari, número 7405, Allah, o Exaltado, declara que Ele está com quem se lembra Dele. Esta é a razão pela qual foi

relatado em Hilyat Al Awliya, volume 1, páginas 84 e 85, sobre o Comandante dos Fiéis, Ali Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, que ele se esquivou do brilho e da pompa do mundo material e encontrou consolo na noite solitária. Ou seja, ele buscou a companhia de Allah, o Exaltado, em vez da companhia de pessoas.

Adotar a consciência da presença divina de Allah, o Exaltado, não apenas previne pecados e encoraja boas ações, mas também previne solidão e depressão. Uma pessoa raramente é afetada por problemas de saúde mental quando está constantemente cercada por uma pessoa que a ama e a auxilia. Ninguém ama a criação mais do que Allah, o Exaltado, e não há dúvida de que Ele é a fonte de toda ajuda. Portanto, agir com excelência beneficia a fé, as ações, o estado emocional e a sociedade em geral.

Um muçulmano deve evitar se tornar como aqueles que tratam Allah, o Exaltado, como o mais insignificante daqueles que os observam. Esta é uma doença espiritual séria que leva a todos os tipos de pecados e comportamentos malignos em relação a Allah, o Exaltado, e à criação.

Aquele que age no nível inferior, lembrando-se constantemente da visão divina, eventualmente alcançará o nível superior e viverá como se pudesse ver Allah, o Exaltado, observando constantemente seus estados exteriores e interiores. Viver dessa maneira garante a obediência firme a Allah, o Exaltado, em todos os casos.

Ambos os níveis de excelência da fé são obtidos quando alguém aprende e age sobre o conhecimento islâmico. Quanto mais fizer isso, mais estará ciente da presença divina. Permanecer firme nesse comportamento levará então à excelência da fé.

Fortalecendo a Fé - 4

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6407, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a diferença entre a pessoa que se lembra de Allah, o Exaltado, e aquela que não o faz, é como uma pessoa viva comparada a uma pessoa morta.

É importante para os muçulmanos que desejam criar uma conexão forte com Allah, o Exaltado, para que possam superar todas as dificuldades neste mundo e no outro com sucesso, lembrar de Allah, o Exaltado, tanto quanto possível. Simplificando, quanto mais eles se lembram Dele, mais eles alcançarão esse objetivo vital.

Isto é alcançado agindo praticamente nos três níveis da lembrança de Allah, o Exaltado. O primeiro nível é lembrar de Allah, o Exaltado, internamente e silenciosamente. Isto inclui corrigir a intenção de alguém para que eles só ajam para agradar a Allah, o Exaltado. O segundo é lembrar de Allah, o Exaltado, através da língua. Isto envolve falar de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, ou permanecer em silêncio. Como isto foi ordenado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 176, permanecer em silêncio nos casos em que alguém não tem nada de bom a dizer, é uma boa ação e, portanto, faz parte da lembrança de Allah, o Exaltado.

A maneira mais elevada e eficaz de fortalecer o vínculo de alguém com Allah, o Exaltado, é praticamente lembrar-se Dele com os membros. Isso é alcançado cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que faz isso usará as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Mas isso requer que se ganhe e aja de acordo com o conhecimento islâmico, que por sua vez é a raiz de todo bem e sucesso em ambos os mundos.

Aqueles que permanecerem nos dois primeiros níveis receberão recompensas dependendo de sua intenção, mas é improvável que aumentem a força de sua fé e piedade, a menos que passem para o terceiro e mais alto nível da lembrança de Allah, o Exaltado.

Aquele que cumpre todos os três níveis recebeu a promessa de paz de mente e corpo em ambos os mundos. Capítulo 13 Ar Ra'd, verso 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Infelizmente, muitos muçulmanos que cumprem seus deveres obrigatórios e realizam adoração voluntária ignoram e falham em cumprir esses níveis de lembrança de Allah, o Exaltado, e, como resultado, não conseguem encontrar paz neste mundo, apesar de sua adoração e boas ações.

Fortalecendo a Fé - 5

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 574, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que quem estabelecesse as duas orações obrigatórias entraria no Paraíso.

As duas orações obrigatórias mais frias referem-se às orações obrigatórias do amanhecer e do fim da tarde (Fajr e Asr), pois durante esses dois períodos o clima é mais frio do que em outros momentos, ou seja, antes do nascer do sol e antes do pôr do sol.

Estabelecer as orações obrigatórias inclui cumprir todas as suas condições e etiquetas corretamente de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como oferecê-las na hora certa. Na verdade, oferecê-las assim que ocorrem é uma das ações mais amadas por Allah, o Exaltado. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 252.

Embora existam cinco orações obrigatórias que devem ser estabelecidas, apenas duas foram mencionadas no Hadith principal em discussão. Isso ocorre porque essas duas orações são indiscutivelmente as duas mais difíceis de estabelecer. A oração obrigatória do amanhecer ocorre em um

momento em que a maioria das pessoas está dormindo. Portanto, requer muita energia e motivação para deixar sua cama confortável para oferecê-la corretamente. A oração obrigatória do final da tarde ocorre principalmente em um momento em que a maioria das pessoas concluiu seu dia de trabalho e voltou para casa cansada. Portanto, deixar o relaxamento após um dia de trabalho cansativo e até estressante para oferecer corretamente sua oração obrigatória é difícil. Portanto, se alguém estabelecer corretamente essas duas orações, pela misericórdia de Allah, o Exaltado, achará mais fácil estabelecer as outras orações obrigatórias, que geralmente ocorrem em momentos mais convenientes.

Os muçulmanos devem, portanto, se esforçar para estabelecer todas as suas orações obrigatórias, pois é a própria essência do Islã e, de fato, separa a crença da descrença. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2618.

Finalmente, deve-se notar que o principal Hadith em discussão não significa que alguém pode alcançar sucesso oferecendo apenas as cinco orações obrigatórias enquanto negligencia seus outros deveres e responsabilidades obrigatórios para com Allah, o Exaltado e as pessoas. Na realidade, aquele que estabelece suas orações obrigatórias se esforçará para cumprir todos os seus outros deveres e responsabilidades obrigatórios, pois este é um dos resultados do estabelecimento das orações obrigatórias. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

"...De fato, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça..."

Além disso, o Hadith garante o Paraíso àquele que estabelece suas orações obrigatórias, mas não garante que ele não entrará no Inferno primeiro como resultado de seus pecados. Portanto, como sempre, é preciso entender os versículos do Alcorão Sagrado e os Hadiths em seu contexto correto.

Fortalecendo a Fé - 6

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4168, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o crente forte é mais amado por Allah, o Exaltado, do que um crente mais fraco.

Isso não se refere necessariamente à força física, que se usa para realizar ações justas. Mas também se refere a ganhar e agir com base no conhecimento islâmico para obter certeza da fé. Aquele que possui fé forte cumprirá seus deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas corretamente e em todas as situações, durante as facilidades e dificuldades, de acordo com seu conhecimento. Enquanto isso, um crente fraco falhará facilmente em seus deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas em situações difíceis.

Além disso, a fé do crente fraco é baseada na imitação cega de outros, e não no conhecimento islâmico. A imitação cega impede que alguém melhore seu comportamento por meio da obtenção de novos conhecimentos e frequentemente leva a práticas desviantes, especialmente quando a pessoa que alguém imita é ignorante. A imitação cega não é suficiente quando alguém enfrenta situações difíceis, que exigem firmeza, que em si mesma está enraizada na obtenção e na ação sobre o conhecimento islâmico. Por exemplo, aquele que não possui conhecimento islâmico questiona e desafia facilmente o destino.

Quanto mais forte for a fé, maior será sua obediência a Allah, o Exaltado, na forma de cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso, por sua vez, aumenta seu sucesso em ambos os mundos. Capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

“Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade...”

Fortalecendo a Fé - 7

Em um Hadith divino do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encontrado em Sahih Bukhari, número 6502, Allah, o Exaltado, declara algumas coisas importantes. A primeira coisa mencionada é que Allah, o Exaltado, declara guerra à pessoa que mostra inimizade a um de Seus amigos justos.

Isso ocorre porque aquele que mostra inimizade ao amigo de uma pessoa está, de fato, mostrando inimizade à pessoa indiretamente. Isso indiretamente alerta os muçulmanos a somente fazer amizade com os servos justos de Allah, o Exaltado, e nunca mostrar qualquer inimizade ou antipatia por eles, pois essa é a atitude dos inimigos de Allah, o Exaltado, como o Diabo. Capítulo 60 Al Mumtahanah, versículo 1:

“Ó vós que crestes, não tomeis por aliados os meus inimigos e os vossos inimigos...”

É importante notar que qualquer forma de desobediência a Allah, o Exaltado, é travar uma guerra contra Ele. Portanto, um muçulmano deve evitar todas as formas de desobediência, incluindo não gostar daqueles que se esforçam para obedecê-Lo, pois isso só atrai a ira de Allah, o Exaltado. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At

Tirmidhi, número 3862, que uma pessoa nunca deve insultar seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, pois insultá-los é como insultar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e quem quer que o machuque, insultou Allah, o Exaltado. E essa pessoa pecadora logo será punida, a menos que se arrependa sinceramente.

Além disso, como a retidão, que é baseada na intenção de alguém, é escondida das pessoas, os muçulmanos devem evitar não gostar de outros muçulmanos, pois eles não sabem quem é um amigo justo de Allah, o Exaltado. Então, esta parte do Hadith principal encoraja a pessoa a mostrar boas maneiras a todos os muçulmanos, tratando-os de uma forma que ela deseja ser tratada pelas pessoas.

A próxima coisa mencionada no principal Hadith divino em discussão é que um muçulmano só pode se aproximar de Allah, o Exaltado, por meio do cumprimento de seus deveres obrigatórios. E eles podem alcançar o amor de Allah, o Exaltado, por meio de atos justos voluntários.

Esta descrição divide os servos de Allah, o Exaltado, em duas categorias. O primeiro grupo se aproxima de Allah, o Exaltado, cumprindo seus deveres obrigatórios em relação a Allah, o Exaltado, como a oração obrigatória, e em relação às pessoas, como a caridade obrigatória. Isso pode ser resumido cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino.

A segunda categoria daqueles que são trazidos para perto de Allah, o Exaltado, são superiores ao primeiro grupo, pois não apenas cumprem seus deveres obrigatórios, mas se esforçam em ações virtuosas voluntárias. Isso mostra claramente que este é o único caminho para a proximidade de Allah, o Exaltado. Quem tomar um caminho diferente deste não alcançará este objetivo vital. Isso rejeita completamente o conceito de obter a santidade sem se esforçar em obediência a Allah, o Exaltado. A pessoa que afirma isso é simplesmente um mentiroso. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confirmou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4094, que quando o coração espiritual é puro, o resto do corpo se torna puro. Isso leva a ações virtuosas. Então, se uma pessoa não realiza ações virtuosas, como seus deveres obrigatórios, então seu corpo é impuro, o que significa que seu coração espiritual também é impuro. Esta pessoa nunca pode alcançar a proximidade de Allah, o Exaltado.

É importante notar que as maiores ações virtuosas voluntárias que alguém pode realizar são aquelas baseadas nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Qualquer um que escolher realizar ações virtuosas voluntárias não baseadas em suas tradições foi enganado pelo Diabo, pois nenhum caminho levará alguém para perto de Allah, o Exaltado, exceto o caminho e as ações do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], 'Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...”

Os muçulmanos piedosos que pertencem ao segundo grupo superior também são aqueles que evitam as coisas desnecessárias e vãs deste mundo material. Esta atitude os ajuda a concentrar seus esforços na realização de atos justos voluntários. É este grupo que aperfeiçoou sua fé amando, odiando, dando e retendo tudo por causa de Allah, o Exaltado. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681.

Além disso, os muçulmanos deste grupo superior se esforçam para usar cada bênção que lhes foi concedida, como sua energia e tempo, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Eles evitam usá-las de maneiras que não agradem a Allah, o Exaltado, nem os beneficiem na outra vida, mesmo que essas maneiras sejam permitidas.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que quando alguém se esforça para cumprir os deveres obrigatórios e realizar atos voluntários justos, Allah, o Exaltado, abençoa seus cinco sentidos para que eles os usem em obediência a Ele. Este servo justo muito raramente cometerá pecados. Este aumento na orientação foi indicado no Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 69:

“E aqueles que lutam por Nós - Nós certamente os guiaremos em Nossos caminhos...”

Este muçulmano atinge o nível de excelência que foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. É quando um muçulmano realiza ações, como a oração, como se observasse Allah, o Exaltado. Aquele que atinge este nível protegerá sua mente e corpo dos pecados. Este é aquele que, quando fala, fala por Allah, o Exaltado, quando fica em silêncio, fica em silêncio por Allah, o Exaltado. Quando age, age por Ele e quando fica parado, é por Sua causa. Este é um aspecto do monoteísmo e da compreensão da Unicidade de Allah, o Exaltado.

É importante notar que esse empoderamento inclui lidar com dificuldades com paciência e momentos de facilidade com gratidão, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Esse empoderamento também inclui obter paz de espírito, pois o estado mental daquele que é empoderado não será facilmente abalado nem quebrado pelas diferentes situações que alguém pode enfrentar neste mundo.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que a súplica deste muçulmano será atendida e eles receberão o refúgio e a proteção de Allah, o Exaltado. Esta é uma lição clara para aqueles que desejam coisas mundanas lícitas. Eles não devem procurar obtê-las usando quaisquer meios, exceto através da obediência sincera de Allah, o Exaltado. Nenhum professor espiritual ou qualquer outra pessoa será capaz de conceder coisas a uma pessoa a menos que a pessoa se esforce na obediência de Allah, o Exaltado, e eles estejam destinados a obter essas coisas. Além disso, nenhuma pessoa pode e concederá a outra

refúgio e proteção contra a punição de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Só se pode obter essa proteção através da obediência sincera de Allah, o Exaltado. Isso elimina o pensamento positivo de alguns que acreditam que podem persistir na desobediência de Allah, o Exaltado, e ainda obter proteção contra Sua punição, especialmente no além, através da intercessão de outra pessoa. Embora, pela intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o Dia do Julgamento seja um fato, comportar-se dessa maneira zombeteira pode fazer com que alguém perca o controle.

Para concluir, este Hadith deixa claro que a proximidade de Allah, o Exaltado, só é obtida por meio de Sua obediência sincera, na forma de cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e ser paciente com o destino de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Todos os outros métodos prescritos são falsos e nada mais que pensamento positivo, que não tem valor ou peso no Islã.

Fortalecendo a Fé - 8

Em um longo Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6806, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, mencionou sete grupos de pessoas que receberão sombra no Dia do Juízo Final por Allah, o Exaltado.

Esta sombra os protegerá dos horrores do Dia do Julgamento, que inclui o calor insuportável causado pelo Sol sendo trazido a duas milhas da criação. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2421.

Um desses grupos inclui um jovem que foi criado na adoração de Allah, o Exaltado. Este é um grande feito, pois o desejo de alguém por coisas mundanas e possuir a força mental e física para obtê-las é maior durante a juventude. Por exemplo, é comum observar os idosos frequentando regularmente uma mesquita, mas é raro observar um jovem. Então, se eles deixarem seus desejos de lado e se esforçarem para cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, primeiro, então sua recompensa será grande.

É importante notar que este Hadith não se refere a um jovem que está constantemente adorando Alá, o Exaltado. Ele se refere àquele que cumpre seus deveres para com Alá, o Exaltado, como as orações

obrigatórias de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus deveres para com as pessoas. Aquele que se comporta dessa maneira encontrará bastante tempo para fazer outras coisas lícitas. Mas essa atitude raramente é observada em um jovem, pois a maioria dos muçulmanos só aprecia a importância de cumprir seus deveres quando ficam mais velhos. É por isso que é extremamente importante que os pais e os mais velhos incentivem seus filhos desde cedo a cumprir seus deveres. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, até aconselhou os pais em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 495, a encorajar seus filhos a oferecer as orações obrigatórias antes que atinjam a idade em que se tornem obrigatórias para eles. Essa preparação garante que eles cumprirão seus deveres quando se tornarem obrigatórios para eles. Infelizmente, esse é um aspecto da criação de filhos que os muçulmanos frequentemente ignoram, pois eles encorajam seus filhos a terem sucesso em assuntos mundanos e atrasam sua educação religiosa. Mas, a essa altura, eles se fixam em seus caminhos para agir de acordo com os comandos de Allah, o Exaltado.

A próxima pessoa a quem será concedida sombra no Dia do Julgamento é o muçulmano cujo coração está ligado às Mesquitas. Isso inclui o muçulmano que se esforça para oferecer suas orações obrigatórias na Mesquita com a congregação. Pode-se entender a seriedade de não realizar esse ato ao entender o Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1481. Ele adverte que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, desejou ordenar que as casas dos homens que falharam em oferecer suas orações em congregação na Mesquita sem uma desculpa válida fossem queimadas.

Hoje em dia, para um muçulmano trabalhador, é difícil oferecer todas as suas orações obrigatórias na Mesquita com a congregação. Mas mesmo assim, com exceção de alguns, todo muçulmano pode oferecer pelo menos algumas orações obrigatórias em congregação na Mesquita todos os dias. Por exemplo, aqueles que trabalham em turnos noturnos podem oferecer as orações obrigatórias que ocorrem durante o dia. E aqueles que trabalham em turnos diurnos podem oferecer as orações obrigatórias que ocorrem durante a noite com a congregação na Mesquita.

Este Hadith também inclui aqueles que frequentam mesquitas regularmente para ensinar ou aprender conhecimento islâmico, pois esse ato faz com que seus corações continuem retornando à mesquita.

A última pessoa mencionada no Hadith principal em discussão que receberá sombra no Dia do Julgamento é aquela que se lembra de Allah, o Exaltado, na solidão e chora. Primeiro, o fato de que essa reação ocorre na solidão indica a sinceridade do significado muçulmano, sua reação é puramente por causa de Allah, o Exaltado. Essa reação pode ser devido a uma série de fatores que incluem a realização das incontáveis bêncas que lhes foram concedidas, mesmo que mostrem falta de gratidão por elas ao usá-las incorretamente. A compreensão da misericórdia de Allah, o Exaltado, quando Ele oculta seus pecados da criação. Um muçulmano recebendo continuamente bêncas de Allah, o Exaltado, mesmo quando peca. A reflexão e avaliação de um muçulmano sobre suas próprias ações que os encoraja a se arrepender sinceramente. A percepção de que eles só serão perdoados e receberão o Paraíso pela misericórdia de Allah, o Exaltado, e não por causa de suas ações justas, o que é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6467. O importante a ser observado é que essa reação só ocorre quando alguém realmente reflete

sobre este mundo material, a vida após a morte, a morte, o Dia do Julgamento e suas ações. Aquele que é desatento a isso nunca alcançará esse resultado.

Fortalecendo a Fé - 9

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1987, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu alguns conselhos importantes. O primeiro é temer a Allah, o Exaltado, através da piedade.

Isto é alcançado quando alguém cumpre os comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e encara o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isto só é alcançado através do aprendizado e da ação sobre os ensinamentos do Sagrado Alcorão e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Este conselho abrange todos os ensinamentos e deveres do Islã. Quando alguém se esforça desta maneira, eventualmente alcançará o alto nível de fé chamado excelência. Isto é quando alguém age, como realizar a oração, como se testemunhasse Allah, o Exaltado, observando-os. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. Isto garante que alguém cumpra seus deveres tanto para com Allah, o Exaltado, quanto para com a criação. Este último envolve cumprir os direitos das pessoas de acordo com os ensinamentos do Islã. Isto é melhor cumprido tratando os outros como alguém deseja ser tratado pelas pessoas.

O segundo conselho dado no Hadith principal em discussão é que um muçulmano deve seguir um pecado com uma ação justa para que ele apague o pecado. Isso se refere a pecados menores apenas, pois pecados maiores exigem arrependimento sincero. Se alguém adicionar arrependimento sincero à sua ação justa, então ele apagará qualquer

pecado, menor ou maior. Mas uma parte de agir corretamente é se esforçar para não repetir o pecado novamente, pois pecar com a intenção de segui-lo com uma ação justa é uma mentalidade perigosa e enganosa. Deve-se se esforçar para não cometer pecados e quando eles ocorrem, deve-se arrepender sinceramente. O arrependimento sincero envolve sentir remorso, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, contanto que isso não leve a mais problemas, deve-se sinceramente prometer evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e as pessoas.

Fortalecendo a Fé - 10

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah número 3371, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que um muçulmano nunca deve consumir álcool, pois é a chave para todo o mal.

Infelizmente, esse grande pecado aumentou entre os muçulmanos ao longo do tempo. Essa é a chave para todo o mal, pois dá origem a outros pecados. Isso é bastante óbvio, pois um bêbado perde o controle sobre sua língua e ações físicas. Basta olhar as notícias para observar quanto crime é cometido devido ao consumo de álcool. Mesmo aqueles que bebem moderadamente só causam danos aos seus corpos, o que a ciência provou. As doenças físicas e mentais associadas ao álcool são numerosas e causam um fardo pesado ao Serviço Nacional de Saúde e aos contribuintes. É a chave para todo o mal, pois afeta negativamente todos os três aspectos de uma pessoa: seu corpo, mente e alma. Ele destrói os relacionamentos entre as pessoas, pois o álcool afeta negativamente o comportamento de uma pessoa. Por exemplo, há uma correlação clara entre o consumo de álcool e a violência doméstica. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 90:

“Ó vós que credes, as bebidas alcoólicas, os jogos de azar, os sacrifícios em altares de pedra e as flechas divinatórias são apenas contaminações da obra de Satanás. Portanto, evitai-os para que sejais bem-sucedidos.”

O fato de beber álcool ter sido colocado ao lado de coisas associadas ao politeísmo neste versículo destaca o quanto importante é evitá-lo.

É um pecado tão grave que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3376, que aquele que bebe álcool regularmente não entrará no Paraíso.

Espalhar a saudação islâmica de paz é a chave para obter o Paraíso, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 68. No entanto, um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 1017, aconselha os muçulmanos a não cumprimentar alguém que bebe álcool regularmente.

O álcool é um pecado maior único, pois foi amaldiçoado de dez maneiras diferentes em um único Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3380. Isso inclui o álcool em si, aquele que o produz, aquele para quem é produzido, aquele que o vende, aquele que o compra, aquele que o carrega, aquele para quem é levado, aquele que usa a riqueza obtida por meio da venda, aquele que o bebe e aquele que o serve. Aquele que lida com algo que foi amaldiçoado dessa forma não obterá verdadeiro sucesso a menos que se arrependa sinceramente.

Embora, quebrar o vício do álcool seja difícil, no entanto, é preciso se esforçar muito para evitar todas as coisas que os tentarão a isso, como maus amigos. Eles devem utilizar toda a ajuda disponível para eles,

como sessões de aconselhamento. Eles nunca devem esquecer que Allah, o Exaltado, não sobrecarrega uma pessoa com um dever que ela não pode cumprir. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Essas coisas os ajudarão a se afastar desse grande pecado para sempre.

Fortalecendo a Fé - 11

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6464, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que as ações devem ser feitas corretamente, sinceramente e moderadamente. Ele acrescentou que as ações de uma pessoa não a levarão ao Paraíso e concluiu que as ações mais amadas por Allah, o Exaltado, são aquelas que são regulares, mesmo que sejam poucas.

Os muçulmanos devem garantir que realizam ações corretamente, ou seja, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois realizar ações sem essa orientação afastará a pessoa do prazer de Allah, o Exaltado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

"Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], "Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados..."

Em seguida, eles devem realizá-los para o prazer de Allah, o Exaltado, e não por qualquer outra razão, como se exibir. Essas pessoas serão informadas para ganhar sua recompensa daqueles para quem agiram no Dia do Julgamento, o que não será possível. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Os muçulmanos devem realizar ações virtuosas voluntárias moderadamente, sem sobrecarregar a si mesmos, pois isso geralmente leva à desistência. Em vez disso, eles devem agir de acordo com sua capacidade e meios regularmente, mesmo que essas ações sejam pequenas em tamanho e número, pois isso é muito superior às grandes ações que são realizadas de vez em quando. A moderação também impede que alguém negligencie qualquer um de seus deveres e responsabilidades, sejam eles em relação a Allah, ao Exaltado ou às pessoas. A moderação também permite que alguém cumpra todas as suas responsabilidades, garantindo que tenha tempo de sobra para desfrutar dos prazeres lícitos sem excesso, extravagância ou desperdício.

Finalmente, um muçulmano deve entender que suas ações justas são uma bênção de Allah, o Exaltado, pois a inspiração, o conhecimento, a força e a oportunidade de realizá-las vêm de Allah, o Exaltado. Portanto, os muçulmanos só entrarão no Paraíso pela misericórdia de Allah, o Exaltado. Além disso, não importa quantas boas ações alguém realize, eles nunca serão capazes de mostrar gratidão adequada pelas inúmeras bênçãos que receberam de Allah, o Exaltado. Entender esses fatos evita que alguém adote a característica mortal do orgulho. O valor de um átomo é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 266.

Fortalecendo a Fé - 12

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2389, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a retidão é um bom caráter e que um pecado cria um sentimento interno negativo e que seu autor não gostaria que outros descobrissem sobre isso.

Este Hadith indica que a raiz de todo bem e retidão é o bom caráter. É quando alguém cumpre seu dever para com Alá, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. E inclui cumprir os direitos das pessoas de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso pode ser cumprido quando alguém trata as pessoas da mesma forma que deseja que os outros as tratem. Na verdade, uma pessoa não se tornará um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesma. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. É importante adotar um bom caráter para com Alá, o Exaltado, e as pessoas, pois será a coisa mais pesada na Balança do Dia do Julgamento e a pessoa que possui bom caráter ganhará a recompensa equivalente daquela que ora e jejua continuamente. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003.

O principal Hadith em discussão também indica como julgar as próprias ações. Um pecado é algo que cria um sentimento interno negativo e o pecador não gostaria que os outros descobrissem sobre suas ações. Se um muçulmano aderir a esse conselho, ele evitará a grande maioria dos

pecados, pois os seres humanos foram criados de uma forma que os alerta quando cometem a maioria dos pecados. Essa consciência culpada é, de fato, uma prova de que a alma de alguém foi predisposta a acreditar em sua responsabilidade no Dia do Juízo, pois se sente negativamente em relação aos pecados, mesmo quando acredita plenamente que não será responsabilizado por eles por pessoas, como a polícia.

É importante notar que os muçulmanos ainda devem se esforçar para ganhar e agir de acordo com o conhecimento islâmico, pois esse aviso interno não ocorre com todos os pecados e eles perderão esse sistema de aviso se persistirem na desobediência a Allah, o Exaltado. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4244. Mas, mesmo assim, ainda é um excelente impedimento para os pecados, aos quais os muçulmanos devem prestar atenção.

Fortalecendo a Fé - 13

Em um Hadith encontrado em Consciência e Apreensão, número 28, do Imam Munzari, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou duas características que levam um muçulmano ao Paraíso.

Em um Hadith encontrado em Consciência e Apreensão, número 28, do Imam Munzari, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou três características que levam um muçulmano ao Paraíso.

O primeiro é consumir alimentos lícitos. Isso inclui evitar obter e utilizar o ilícito, como riqueza, em qualquer aspecto da vida. Foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342, que as ações justas de um muçulmano que utiliza provisão ilícita não serão aceitas por Allah, o Exaltado. Obter provisão lícita é a pedra fundamental do Islã, sem ela o sucesso não é possível. Como a provisão lícita de alguém foi alocada a eles mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748, um muçulmano deve, portanto, utilizar sua força e recursos para obtê-la, acreditando muito bem que a receberá. Isso os impedirá de perseguir o ilícito.

A segunda característica mencionada no principal Hadith em discussão é seguir as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as

bênçãos estejam com ele. Isso não significa apenas aprendê-las, mas, mais importante, inclui agir de acordo com elas. Isso abrange cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Um muçulmano nunca deve escolher quais tradições seguir nem interpretá-las mal para satisfazer seus desejos. Eles não devem reorganizar a ordem de prioridade do significado de suas tradições, as tradições estabelecidas devem ser colocadas em prática primeiro, seguidas pelo significado não estabelecido, as tradições não regulares. Como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é o modelo prático do Alcorão Sagrado, não é possível alcançar sucesso e paz neste mundo ou no próximo sem seguir seus passos na prática. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], “Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...”

Fortalecendo a Fé - 14

Em um Hadith encontrado em Awareness and Apprehension, número 30, do Imam Munzari, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Alcorão Sagrado intercederá no Dia do Julgamento. Aqueles que o seguirem durante suas vidas na Terra serão levados ao Paraíso por ele no Dia do Julgamento. Mas aqueles que o negligenciarem durante suas vidas na Terra descobrirão que ele os empurrará para o Inferno no Dia do Julgamento.

O Alcorão Sagrado é um livro de orientação. Não é meramente um livro de recitação. Os muçulmanos devem, portanto, se esforçar para cumprir todos os aspectos do Alcorão Sagrado para garantir que ele os guie para o sucesso em ambos os mundos. O primeiro aspecto é recitá-lo corretamente e regularmente. O segundo aspecto é entendê-lo por meio de um estudioso confiável. E o aspecto final é agir de acordo com seus ensinamentos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles ajam corretamente no Alcorão Sagrado, pois a vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é a implementação prática do Alcorão Sagrado. Aqueles que se comportam dessa maneira são aqueles que recebem boas novas de orientação correta em todas as dificuldades deste mundo e sua intercessão no Dia do Juízo. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma

recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas como avisado pelo Hadith principal, o Alcorão Sagrado é apenas orientação e uma misericórdia para aqueles que agem corretamente em seus aspectos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas aqueles que evitam entendê-lo e agir de acordo com ele ou intencionalmente o interpretam mal e, em vez disso, agem de acordo com seus desejos, serão privados dessa orientação correta e de sua intercessão no Dia do Julgamento. Na verdade, sua perda completa em ambos os mundos só aumentará até que se arrependam sinceramente. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Finalmente, é importante entender que, embora o Alcorão Sagrado seja uma cura para problemas mundanos, um muçulmano não deve usá-lo apenas para esse propósito. Ou seja, eles não devem apenas recitá-lo para consertar seus problemas mundanos, tratando o Alcorão Sagrado como uma ferramenta, que é removida durante uma dificuldade e então colocada de volta em uma caixa de ferramentas quando o problema é resolvido. A principal função do Alcorão Sagrado é guiar alguém através das dificuldades deste mundo para alcançar o além com segurança. Este propósito não é possível de cumprir sem entender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado. A recitação cega simplesmente não é suficiente. Negligenciar esta função principal e usá-la apenas para consertar os problemas mundanos não é correto, pois contradiz o

comportamento de um verdadeiro muçulmano. É como alguém que compra um carro com muitos acessórios diferentes, mas ele não pode ser dirigido, que é o principal propósito de um carro. Não há dúvida de que essa pessoa é simplesmente tola. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Fortalecendo a Fé - 15

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1528, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que os lugares mais amados por Allah, o Exaltado, são as mesquitas e os lugares mais odiados por Ele são os mercados.

O islamismo não proíbe os muçulmanos de irem a outros lugares além das mesquitas, nem os ordena a sempre habitar as mesquitas. Mas é importante que eles priorizem a frequência às mesquitas para as orações congregacionais e a participação em reuniões religiosas, em vez de visitar os mercados e outros lugares, desnecessariamente.

Quando surge uma necessidade, não há mal algum em frequentar outros lugares, como shopping centers, mas um muçulmano deve evitar ir a eles desnecessariamente, pois são lugares onde os pecados ocorrem com mais frequência. Sempre que forem a outros lugares, devem garantir que evitem desobedecer a Allah, o Exaltado, o que inclui prejudicar os outros. Devem evitar a socialização excessiva, pois esta é a causa da maioria dos pecados que ocorrem na sociedade.

As Mesquitas são destinadas a ser um santuário dos pecados e um lugar confortável para obedecer a Allah, o Exaltado. Isso envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos

estejam com ele. Assim como um estudante se beneficia de uma biblioteca, pois é um ambiente criado para estudar, da mesma forma, os muçulmanos podem se beneficiar das Mesquitas, pois seu propósito é encorajar os muçulmanos a obter e agir com base em conhecimento útil para que possam obedecer a Allah, o Exaltado, corretamente.

As mesquitas também são um excelente lugar para lembrar alguém de seu propósito, que é obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele. As mesquitas também encorajam alguém a priorizar suas atividades da maneira correta, para que cumpram suas necessidades e responsabilidades, preparem-se adequadamente para o além e desfrutem de prazeres lícitos com moderação. Aquele que evita as mesquitas frequentemente desperdiça seu tempo e recursos em atividades vãs e sem sentido e, portanto, perde a oportunidade de obter benefícios em ambos os mundos.

Não apenas um muçulmano deve priorizar as Mesquitas em detrimento de outros lugares, mas também deve encorajar outros, como seus filhos, a fazer o mesmo. Na verdade, é um excelente lugar para os jovens evitarem pecados, crimes e más companhias, que levam a nada além de problemas e arrependimentos em ambos os mundos.

Fortalecendo a Fé - 16

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 1081, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos sobre como obter bênçãos em sua provisão, apoio divino e uma melhoria em sua condição e estado.

A primeira coisa é arrepender-se sinceramente a Allah, o Exaltado, antes de morrer. Como o momento da morte é desconhecido, este Hadith na verdade indica arrepender-se sinceramente sempre que alguém comete um pecado, ou seja, arrepender-se sem demora. Isso consiste em sentir-se arrependido, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e de quem mais foi injustiçado, fazer uma promessa firme de não cometer o mesmo pecado ou um pecado semelhante novamente e, se possível, compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas.

A próxima coisa aconselhada no Hadith principal é que um muçulmano deve fazer uso de seu tempo antes de se preocupar com responsabilidades, uma doença ou uma dificuldade. Um muçulmano deve utilizar seus recursos, como seu tempo, em coisas que agradam a Allah, o Exaltado, e evitar coisas vãs e pecaminosas. Deve-se lembrar do grande arrependimento que enfrentarão no Dia do Julgamento quando observarem a recompensa dada àqueles que usaram seus recursos de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, se eles falharam em fazer o mesmo. Eles não devem adiar fazer o bem para um momento ou dia que não tenham garantia de alcançar e, mesmo que o alcancem, podem não estar na posição certa para fazer a boa ação. Espera-se que aquele que se comporta dessa maneira seja apoiado por

Allah, o Exaltado, quando não estiver mais em posição de realizar ações justas extras devido a uma mudança nas circunstâncias. Isto foi indicado em um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 500. Um muçulmano deve primeiro ter como objetivo minimizar o uso de seu tempo em coisas que não o beneficiam neste mundo ou no próximo. Em seguida, eles devem tentar reduzir as coisas que apenas o beneficiam neste mundo e se concentrar mais em fazer coisas que o beneficiam no além, que por definição, automaticamente o beneficiam neste mundo também. Aquele que permanece firme nisso usará seus recursos, como seu tempo, da maneira correta, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal é que um muçulmano deve fortalecer seu vínculo com Allah, o Exaltado, lembrando-se muito Dele. A verdadeira lembrança de Allah, o Exaltado, consiste em três níveis. O primeiro é a lembrança interna, ou seja, corrigir a intenção de alguém para que eles ajam apenas para agradá-Lo. Isso é comprovado quando alguém não espera nem espera nenhum retorno ou gratidão das pessoas. O segundo nível consiste em lembrar-se de Allah, o Exaltado, falando boas palavras e evitando discursos vãos e pecaminosos. E o nível mais alto é obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, por meio de suas ações, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele. Isso foi discutido no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

A última coisa mencionada no Hadith principal é dar muita caridade, tanto oculta quanto aberta. Isso inclui a caridade obrigatória e voluntária. É importante notar que isso significa dar caridade de acordo com os meios de alguém, seja muito ou pouco. Allah, o Exaltado, não observa quantidade, Ele observa e julga ações com base no significado da qualidade, na sinceridade de alguém. Isso foi indicado em um Hadith

encontrado em Sahih Bukhari, número 1. Isso deixa os muçulmanos sem desculpas, mas para dar caridade de acordo com seus meios. Além disso, é importante dar caridade regularmente em vez de de vez em quando, pois ações regulares são mais amadas por Allah, o Exaltado, mesmo que sejam pequenas. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6465. Finalmente, aqueles que desejam encorajar outros a dar caridade podem fazê-lo publicamente. Isso os levará a ganhar a mesma recompensa que aqueles que doam por causa de sua inspiração. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2351. Mas aqueles que têm medo de se exibir, o que cancela sua recompensa, devem fazê-lo em particular. O Islã forneceu muitas opções e oportunidades para os muçulmanos ganharem muitas recompensas para obter paz e sucesso em ambos os mundos. É preciso lembrar que a caridade inclui todas as boas ações que ajudam os outros, não apenas a riqueza. Então, aquele que não possui riqueza, deve dar caridade de outras maneiras, como dar aos outros seu tempo, energia e apoio emocional. O mínimo que se pode fazer é manter seu dano verbal e físico longe dos outros, pois isso é considerado como dar caridade a si mesmo. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 250.

Fortalecendo a Fé - 17

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que uma pessoa que imita um povo é contada como um deles.

Todos os muçulmanos, independentemente da força de sua fé, desejam ser contados e acabar com os justos no próximo mundo. Mas este Hadith adverte claramente que um muçulmano só será considerado uma pessoa justa e acabará com eles se imitar os justos. Esta imitação é uma coisa prática, não apenas uma declaração por meio de palavras. Esta imitação é feita corretamente ao cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 9:

"E aqueles que creem e praticam o bem, certamente os incluiremos entre os justos."

Mas aqueles que declaram verbalmente seu amor pelos justos e falham em imitá-los e, em vez disso, imitam as características encontradas em hipócritas e pecadores serão considerados e julgados como um deles. Isso não significa que eles perderão sua fé, mas significa que serão

julgados como muçulmanos desobedientes. Como um muçulmano desobediente pode ser contado como um muçulmano obediente e acabar com os justos? Isso é apenas uma ilusão que não tem valor no Islã. Capítulo 40 Ghafir, versículo 58:

"E não são iguais o cego e o que vê, nem o fiel que pratica o bem e o malfeitor. Vocês não se lembram."

Finalmente, o Hadith principal também indica a importância de fazer amizade com pessoas boas, pois somos influenciados, negativa ou positivamente, por seus companheiros. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833. Portanto, se alguém deseja imitar os justos, deve fazer amizade com eles neste mundo. Essa companhia e imitação aumentarão o amor que se tem pelos justos. Esse amor verdadeiro une alguém com seu amado na vida após a morte. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688.

Fortalecendo a Fé - 18

Em um Hadith Divino encontrado em Sunan An Nasai, número 2219, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que todas as ações justas que as pessoas realizam são para si mesmas, exceto o jejum, pois isso é para Allah, o Exaltado, e Ele o recompensará diretamente.

Este Hadith indica a singularidade do jejum. Uma das razões pelas quais ele é descrito dessa maneira é porque todas as outras ações justas são visíveis para as pessoas, como a oração, ou são entre as pessoas, como a caridade secreta. Considerando que o jejum é uma ação justa única, pois os outros não podem saber que alguém está jejuando apenas observando-os.

Além disso, o jejum é uma ação justa que coloca um bloqueio em cada aspecto de si mesmo. Ou seja, uma pessoa que jejua corretamente será impedida de cometer pecados verbais e físicos, como olhar e ouvir coisas ilícitas. Isso também é alcançado por meio da oração, mas a oração é realizada apenas por um curto período de tempo e é visível para os outros, enquanto o jejum ocorre ao longo do dia e é invisível para os outros. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

“...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça...”

Fica claro no versículo seguinte que uma pessoa que não completa os jejuns obrigatórios sem uma razão válida não será um verdadeiro crente, pois os dois foram diretamente conectados. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 183:

“Ó vós que crestes, está decretado sobre vós o jejum, assim como foi decretado sobre os que vos precederam, para que vos torneis justos”

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 723, que se um muçulmano não completar um único jejum obrigatório sem uma razão válida, ele não poderá compensar a recompensa e as bênçãos perdidas, mesmo que tenha jejuado todos os dias durante toda a sua vida.

Além disso, como indicado pelo versículo citado anteriormente, o jejum corretamente leva à piedade. Ou seja, simplesmente passar fome durante o dia não leva à piedade, mas prestar atenção extra à abstinência de pecados e realizar atos justos durante o jejum levará à piedade. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 707, adverte que um jejum não será significativo se a pessoa não se abster de falar e agir com falsidade. Um Hadith semelhante encontrado em Sunan Ibn Majah, número 1690, adverte que algumas pessoas em jejum não obtêm nada, exceto fome. Quando alguém se torna mais consciente e cuidadoso em obedecer a Allah, o Exaltado, enquanto está jejuando, esse hábito acabará afetando-o, de modo que ele se comportará de maneira semelhante, mesmo quando não estiver jejuando. Esta é, de fato, a verdadeira piedade.

A retidão mencionada no versículo citado anteriormente está conectada ao jejum, pois o jejum reduz os desejos e paixões malignos. Ele previne o orgulho e o encorajamento dos pecados. Isso ocorre porque o jejum impede o apetite do estômago e os desejos carnais. Essas duas coisas levam a muitos pecados. Além disso, o desejo por essas duas coisas é maior do que o desejo por outras coisas ilícitas. Então, quem os controla por meio do jejum achará mais fácil controlar os desejos malignos mais fracos. Isso leva à verdadeira retidão.

Conforme brevemente indicado anteriormente, existem diferentes níveis de jejum. O primeiro e mais baixo nível de jejum é quando alguém se abstém de coisas que quebrarão seu jejum, como comida. O próximo nível é se abster de pecados que prejudicam o jejum, reduzindo assim a recompensa do jejum, como mentir. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 2235. O jejum que envolve cada membro do corpo é o próximo nível. É quando cada parte do corpo jejua de pecados, por exemplo, os olhos de olhar para o ilícito, os ouvidos de ouvir o ilícito e assim por diante. O próximo nível é quando alguém se comporta dessa maneira mesmo quando não está jejuando. Finalmente, o nível mais alto de jejum é se abster de todas as coisas que não estão conectadas a Allah, o Exaltado, ou seja, alguém evita usar as bênçãos que lhe foram concedidas, como seu tempo, de maneiras que são pecaminosas ou vãs.

Um muçulmano também deve jejuar internamente, assim como seu corpo jejua externamente, abstendo-se de pensamentos pecaminosos ou vãos. Eles devem jejuar de persistir em seus próprios planos em relação aos seus desejos e tentar se concentrar em cumprir seus deveres e responsabilidades. Além disso, eles devem jejuar de desafiar

internamente o decreto de Allah, o Exaltado, e, em vez disso, exceto o destino e o que quer que ele traga, sabendo que Allah, o Exaltado, só escolhe o melhor para Seus servos, mesmo que eles não entendam a sabedoria por trás dessas escolhas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Por fim, um muçulmano deve almejar a maior recompensa mantendo seu jejum em segredo e não informar aos outros se for possível evitá-lo, pois informar os outros desnecessariamente leva à perda de recompensa, pois é um aspecto de exibição.

Fortalecendo a Fé - 19

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1773, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a recompensa por uma Peregrinação Sagrada aceita não é nada além do Paraíso.

O verdadeiro propósito da Santa Peregrinação é preparar os muçulmanos para sua jornada final para o além. Da mesma forma que um muçulmano deixa para trás sua casa, negócios, riqueza, família, amigos e status social para realizar a Santa Peregrinação, isso ocorrerá no momento de sua morte, quando eles fizerem sua jornada final para o além. De fato, um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2379, aconselha que a família e a riqueza de uma pessoa os abandonem em seu túmulo e apenas suas ações, boas e más, permaneçam com eles.

Quando um muçulmano tem isso em mente durante sua Peregrinação Sagrada, ele cumprirá todos os aspectos desse dever corretamente. Este muçulmano retornará para casa uma pessoa mudada, pois priorizará a preparação para sua jornada final para o além em vez de acumular os aspectos excessivos deste mundo material. Ele se esforçará para cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que inclui tirar deste mundo para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes sem desperdício, excesso ou extravagância. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Os muçulmanos não devem tratar a Santa Peregrinação como um feriado e uma viagem de compras, pois essa atitude anula o propósito dela. Ela deve lembrar os muçulmanos de sua jornada final para o além, uma jornada que não tem retorno e nem segundas chances. Somente isso inspirará alguém a cumprir a Santa Peregrinação corretamente e se preparar adequadamente para o além. Aquele que se comporta dessa maneira será levado ao Paraíso por sua Santa Peregrinação.

Fortalecendo a Fé - 20

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2305, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou algumas características importantes que os muçulmanos devem adotar.

A primeira é que o melhor adorador é aquele que evita o ilícito. Isso inclui evitar todas as formas de pecados verbais e físicos. Inclui cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, pois abandoná-los é ilícito. Inclui evitar usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras pecaminosas. Além disso, um muçulmano nunca deve obter e utilizar provisão ilícita, como riqueza, pois isso fará com que todas as suas ações justas sejam rejeitadas, pois o fundamento das boas ações deve ser lícito. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342. Assim como o fundamento interno do Islã é a intenção de alguém, da mesma forma o fundamento externo do Islã é obter e utilizar o lícito. Um muçulmano deve evitar coisas duvidosas, pois isso geralmente leva ao ilícito. Evitar o que cria dúvida protegerá a fé e a honra de alguém. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205. Quando alguém se comporta dessa maneira, toda a sua adoração virtuosa e boas ações serão aceitas por Allah, o Exaltado.

A última coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que muito riso mata o coração espiritual. Essa mentalidade exige que se pense e discuta sempre questões engraçadas e evite questões sérias. A questão da preparação para a morte e o além são questões sérias e se alguém evita pensar e discuti-las, então nunca se preparará corretamente para elas. Isso levará a um coração espiritual morto. Um

muçulmano deve ser alegre e otimista para fazer os outros se sentirem confortáveis, mas deve evitar adotar uma atitude de brincadeira constante, pois essa atitude leva a coisas más e até pecaminosas.

Fortalecendo a Fé - 21

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2012, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que pensar bem nas coisas vem de Allah, o Exaltado, enquanto ser precipitado vem do Diabo.

Este é um ensinamento extremamente importante para entender e agir, pois os muçulmanos que realizam muitas ações justas frequentemente as destroem por meio da pressa. Por exemplo, eles podem proferir algumas palavras malignas em um acesso de raiva que podem fazê-los mergulhar no Inferno no Dia do Julgamento. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2314.

A grande maioria dos pecados e dificuldades, como discussões, ocorrem porque as pessoas não conseguem pensar nas coisas e, em vez disso, agem de forma precipitada. O sinal de inteligência é quando alguém pensa antes de falar ou agir e só procede quando sabe que sua fala ou ação é boa e benéfica em questões mundanas e religiosas.

Mesmo que um muçulmano não deva atrasar a realização de ações justas ainda, ele ainda deve pensar bem antes de realizá-las. Isso ocorre porque uma ação justa pode não receber recompensa simplesmente porque suas condições e etiquetas não foram cumpridas por causa da pressa. A esse respeito, a pessoa só deve seguir em frente em qualquer assunto depois de ter pensado bem nas coisas.

Aquele que se comporta dessa maneira não apenas minimizará seus pecados e aumentará sua obediência a Allah, o Exaltado, mas também minimizará as dificuldades que encontrará, como discussões, dificuldades e desentendimentos, em todos os aspectos de sua vida.

Fortalecendo a Fé - 22

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2306, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos a se apressarem em realizar ações virtuosas antes que sete coisas aconteçam.

A primeira é a pobreza esmagadora. Isso pode se referir a dificuldades financeiras que distraem uma pessoa da obediência a Allah, o Exaltado, que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Além disso, estressar-se com a riqueza pode até mesmo empurrar alguém para o ilícito. Um muçulmano deve lembrar que qualquer ação justa enraizada no ilícito será rejeitada por Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342. Allah, o Exaltado, alocou provisão para toda a criação mais de cinquenta mil anos antes de criar os Céus e a Terra, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Portanto, um muçulmano deve confiar que sua provisão legal o alcançará, desde que continue a se esforçar por ela de maneiras legais, de acordo com os ensinamentos do Islã. Um muçulmano deve lembrar que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para Seus servos de acordo com Sua infinita sabedoria. Ele não dá de acordo com os desejos de alguém, pois isso provavelmente levará à sua destruição. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

E capítulo 42 Ash Shuraa, versículo 27:

“E se Allah tivesse estendido [excessivamente] provisão para Seus servos, eles teriam cometido tirania por toda a terra. Mas Ele [a] envia em uma quantidade que Ele deseja...”

Por fim, esta parte do Hadith também indica a importância de usar o excesso de riqueza de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, antes que chegue o momento em que você queira fazer caridade, mas não esteja em condições financeiras para fazê-lo.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos devem se apressar em realizar ações justas antes que se distraiam com a riqueza. A riqueza em si não é má, mas dependendo de como alguém a obtém e a usa, pode torná-la uma grande bênção para eles ou um grande fardo para eles em ambos os mundos. Se um muçulmano se esforça para obter riqueza em excesso enquanto negligencia seus deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas e acumula ou gasta mal sua riqueza, isso se tornará uma grande maldição para eles em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Mas se um muçulmano obtém o suficiente para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes sem excesso, desperdício ou extravagância e usa suas bênçãos, como riqueza, de outras maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, então ele alcançará a verdadeira riqueza em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão que impede ações justas é uma doença debilitante. Este é um aviso para fazer uso da boa saúde antes que eles encontrem doenças. Deve-se observar aqueles que perderam sua boa saúde por doença ou envelhecimento e, portanto, fazer uso da boa saúde que possuem, esforçando-se para obter sucesso em questões mundanas e religiosas, enquanto dá prioridade à religião sobre o mundo. Por exemplo, um muçulmano deve usar sua boa saúde para viajar para as mesquitas regularmente para oferecer suas orações obrigatórias com a congregação antes que chegue o momento em que eles desejam fazer isso, mas não possuem a força física para fazê-lo. A coisa surpreendente sobre utilizar a boa saúde corretamente é que quando um muçulmano eventualmente a perde, Allah, o Exaltado, continuará a

conceder-lhes a mesma recompensa que costumavam receber ao fazer boas ações durante seu tempo de boa saúde. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 500. Mas aqueles que vivem em negligência e não aproveitam sua boa saúde não receberão nenhuma recompensa durante sua boa saúde ou quando ficarem doentes.

Isso está conectado à próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão, a saber, senilidade. Um muçulmano deve fazer uso de sua juventude e forte inteligência antes de atingir a senilidade. Isso inclui ganhar e agir com base no conhecimento e usar a força mental para obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Não se deve atrasar nisso acreditando que podem aprender e agir com base no conhecimento islâmico quando forem mais velhos, pois não há garantia de que chegarão a uma idade mais avançada. Além disso, mesmo que cheguem à velhice, será difícil para eles aprenderem o conhecimento islâmico, pois a idade ideal para aprender é quando se é mais jovem. Finalmente, mesmo que consigam obter conhecimento islâmico em idade mais avançada, será mais difícil para eles implementarem o conhecimento, pois os mais velhos se acostumam mais facilmente com seus hábitos e, portanto, acham mais difícil mudar seu comportamento positivamente. Portanto, não se deve atrasar o uso de sua força mental para aprender e agir sobre conhecimento útil enquanto se é mais jovem. Finalmente, é importante se comportar dessa maneira antes que a senilidade ocorra, pois até mesmo o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, buscou refúgio da senilidade em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6390.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão que impede ações justas é uma morte súbita. A morte é certa, mas o tempo é desconhecido. Um muçulmano não deve viver descuidadamente acreditando que sua morte está longe, como inúmeras pessoas morreram e morrerão muito antes de atingir sua expectativa de vida. Nem devem viver de tal forma como se não fossem morrer. Ter esperanças de uma vida longa pode ser considerado a raiz de todo o mal, pois faz com que alguém adie a realização de ações justas, acreditando que sempre poderá realizá-las amanhã. Faz com que adie o arrependimento sincero, pois acredita que tem muito tempo para mudar para melhor. E ter esperanças de uma vida longa faz com que alguém priorize a obtenção de coisas mundanas, como riqueza, a fim de tornar sua esperada vida longa nesta Terra confortável. Essas coisas impedem que alguém se prepare adequadamente para o além, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Os muçulmanos devem, portanto, reduzir sua esperança por uma vida longa para que eles mudem para melhor e direcionem seu foco para o futuro permanente. Os muçulmanos não devem atrasar e, em vez disso, agir hoje, pois o amanhã que eles esperam pode nunca chegar. Uma pessoa sábia não prioriza a preparação para um dia que eles podem nunca alcançar, como sua aposentadoria, em vez de se preparar praticamente para o dia que eles certamente experimentarão, como o dia em que morrerão. Além disso, eles também devem se esforçar para realizar as ações justas que os beneficiarão caso sua vida termine inesperadamente, como uma caridade contínua, que beneficia o doador, desde que a caridade continue a beneficiar os outros. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1376.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é a chegada do anticristo. Este evento impedirá que alguém realize ações justas e, em vez disso, os tentará para a descrença. Uma lição a aprender com isso é a importância de evitar coisas duvidosas. Assim como uma pessoa que viaja perto de uma fronteira tem mais probabilidade de cruzá-la, da mesma forma, um muçulmano que está

cercado por tentações terá mais probabilidade de se desviar e deixar de realizar ações justas. Aquele que evita lugares e coisas que os tentam a cometer pecados protegerá sua fé e honra. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205. Os muçulmanos devem, portanto, proteger sua fé evitando coisas, lugares e pessoas que os convidam ou os tentam para a desobediência a Allah, o Exaltado, e garantir que seus dependentes, como seus filhos, façam o mesmo.

A última coisa mencionada no principal Hadith em discussão, que impede alguém de realizar ações justas, é a Hora Final.

É quando o toque da trombeta ocorrerá. O toque da trombeta levará à morte da criação. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7381. O importante a aprender é que este é um chamado que ninguém pode ou rejeitará responder. Ele levará à ressurreição e ao julgamento final. Portanto, os muçulmanos devem responder ao chamado de Allah, o Exaltado, por meio do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por meio da obediência sincera, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 8 An Anfal, versículo 24:

“Ó vós que credes, respondei a Deus e ao Mensageiro quando ele vos chamar para aquilo que vos dá vida...”

Isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Quem responder positivamente a este chamado neste mundo achará o chamado final fácil de suportar e responder. Enquanto isso, aquele que vive desatento ao chamado de Allah, o Exaltado, neste mundo, não encontrará paz neste mundo e será forçado a responder ao chamado da trombeta, o que será um grande fardo para ele suportar e responder. Uma pessoa só pode ignorar o chamado de Allah, o Exaltado, enquanto o chamado final ocorrer, mais cedo ou mais tarde, e ninguém será capaz de evitá-lo ou ignorá-lo. Se isso for inevitável, faz sentido que se responda a isso agora, hoje, em vez de viver em desatenção. Se alguém ouvir o toque da trombeta enquanto desatento, nenhuma ação ou arrependimento o beneficiará e o que vem depois para essa pessoa será ainda mais assustador.

Fortalecendo a Fé - 23

Em um Hadith encontrado em Consciência e Apreensão, número 2556, do Imam Munzari, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu boas novas àquele que possui as seguintes características.

Uma dessas características é ganhar provisão legal. É importante entender que se a base da vida de alguém é baseada no ilícito, então qualquer coisa construída sobre ela será impura. As ações justas, como a caridade, de quem obtém e utiliza o ilícito serão rejeitadas. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342. Da mesma forma que a base interna do Islã é a intenção de alguém, da mesma forma, a base externa do Islã é obter e utilizar o lícito. Um muçulmano deve entender que sua provisão, que inclui riqueza, foi alocada a eles mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Essa alocação nunca pode mudar, então não há necessidade de obter e utilizar o ilícito, pois isso leva a dificuldades neste mundo, pois tudo o que eles obtêm por meio do ilícito se tornará uma fonte de estresse para eles, e isso leva a uma punição severa em um Grande Dia. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

A próxima característica mencionada no Hadith principal em discussão é se comportar de forma correta, mesmo quando se está em privado e longe da observação dos outros. Este muçulmano se torna totalmente ciente de que a visão divina está constantemente observando seu ser interior e exterior. Isso prova sua sinceridade para com Allah, o Exaltado, pois eles se comportam de forma correta, mesmo quando estão escondidos da vista das pessoas. Como esses muçulmanos ganharam e agiram no conhecimento islâmico e se esforçaram na obediência de Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles obtiveram excelência de fé. É quando alguém age, como oferecer a oração, como se pudesse observar Allah, o Exaltado, observando-os. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. Isso os impede de se preocupar com a visão das pessoas, pois estão muito focados e vigilantes sobre a visão divina. É importante adotar essa sinceridade para que a pessoa aja somente para agradar a Allah, o Altíssimo, e mantenha sua obediência sincera a Ele, mesmo em particular.

Fortalecendo a Fé - 24

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1660, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou as pessoas mais virtuosas. Este é aquele que sinceramente se esforça no caminho de Allah, o Exaltado.

Isso inclui lutar contra os próprios desejos malignos e os desejos malignos dos outros e, em vez disso, permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui cumprir os deveres para com Allah, o Exaltado, conforme descrito e os deveres para com as pessoas, por exemplo, esforçando-se neste mundo material para satisfazer as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes sem desperdício, excesso ou extravagância. E inclui gentilmente comandar o bem e proibir o mal de acordo com o conhecimento islâmico. Isso garantirá que a pessoa use todas as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Um muçulmano não cumprirá este Hadith até que cumpra ambos os aspectos de seus deveres.

Fortalecendo a Fé - 25

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2324, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o mundo material é como uma prisão para o crente e um paraíso para o descrente.

Os muçulmanos foram ordenados a viver por um código específico, a saber, cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Este dever também inclui tratar a criação de uma maneira que se deseja que os outros os tratem. Por causa deste código, os muçulmanos estão sob supervisão constante e acreditam plenamente que cada ação é registrada e será julgada no Dia da Ressurreição. Por causa deste fato, um muçulmano rejeita seus desejos malignos e vãos para agradar a Allah, o Exaltado. Eles continuam desta forma até serem libertados desta prisão e alcançarem a bem-aventurança eterna do além.

Por outro lado, um não muçulmano não vive por esse código e, em vez disso, se entrega aos seus desejos, então este mundo se torna como um paraíso para eles, por meio do qual eles usam as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que lhes agradem. Mas se eles morrerem nesse estado, o além se tornará sua prisão eterna.

Portanto, um muçulmano deve tornar sua vida mais fácil aderindo às regras deste mundo até que sejam libertados. Mas se eles continuarem quebrando-as, eles só enfrentarão uma dificuldade após a outra, assim como um prisioneiro enfrenta dificuldades se continuar quebrando as regras de sua prisão.

Mas é importante notar que isso não significa que a vida de um muçulmano seja ruim. Significa apenas que eles estão sendo constantemente observados e devem viver por um código para ter sucesso, eles devem usar suas bênçãos de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. A verdade é que aquele que obedece a Allah, o Exaltado, corretamente encontrará paz de espírito e corpo, mesmo que exteriormente pareça estar em dificuldade. Isso ocorre porque Allah, o Exaltado, o Controlador dos corações, coloca contentamento em seus corações. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Isso é diretamente oposto àqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que lhes agradam, aqueles que exteriormente parecem estar aproveitando os luxos do mundo, mas enfrentam ansiedade, estresse, depressão e pensamentos suicidas, pois não obtiveram paz de espírito ou corpo. Um muçulmano, portanto, nunca deve ser enganado pelas aparências externas. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Fortalecendo a Fé - 26

Em um Hadith Divino encontrado em Sahih Muslim, número 6833, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que quanto mais alguém obedece a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, maior será a misericórdia de Allah, o Exaltado, que ele receberá. Em cada caso, o esforço mínimo de um muçulmano levará a receber uma misericórdia maior. Essa misericórdia garantirá que ele seja corretamente guiado em todas as situações que enfrentar, para que as supere a fim de obter paz de espírito, corpo e verdadeiro sucesso duradouro em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas aquele que se abstém da obediência a Allah, o Exaltado, e em vez disso usa as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que lhe agradam, não obterá essa misericórdia e, portanto, não obterá a orientação correta durante sua vida. Em vez disso, encontrará uma dificuldade após a outra, um momento de escuridão após o outro. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Fortalecendo a Fé - 27

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2451, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que um muçulmano não pode se tornar piedoso até que evite algo que não seja prejudicial à sua religião, por precaução, pois isso levará a algo prejudicial.

A piedade pode ser resumida como significando cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Inclui cumprir os direitos das pessoas, o que envolve tratar os outros como se deseja ser tratado pelas pessoas.

Um aspecto da piedade é evitar coisas que são duvidosas, não apenas ilegais. Isso ocorre porque coisas duvidosas levam o muçulmano um passo mais perto do ilegal. Quanto mais perto alguém estiver do ilegal, mais fácil será cair nele. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205, aconselha que aquele que evita coisas ilegais e duvidosas e usa apenas coisas legais protegerá sua religião e honra.

Se observarmos aqueles que se tornaram desorientados na sociedade, na maioria dos casos, isso ocorreu gradualmente, não em um passo repentina. Ou seja, a pessoa primeiro se entregou a coisas duvidosas antes de cair no ilícito. Esta é a razão pela qual o Islã enfatiza a

necessidade de evitar coisas desnecessárias e vãs na vida de alguém, pois elas podem levá-lo ao ilícito. Por exemplo, fala vã e inútil, ou seja, fala que não traz nenhum benefício nem é um pecado, muitas vezes leva à fala maligna, como calúnia, mentira e calúnia. Se uma pessoa evita o primeiro passo não se entregando à fala vã, ela evitaria a fala maligna. Este processo pode ser aplicado a todas as coisas que são vãs, desnecessárias e especialmente duvidosas. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para adotar a piedade conforme descrito anteriormente, um ramo da qual é evitar coisas vãs e duvidosas por medo de que elas levem ao ilícito.

Fortalecendo a Fé - 28

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2618, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que a diferença entre crença e descrença é abandonar as orações obrigatórias.

Nos dias de hoje, isso se tornou muito comum. Muitos desistem de suas orações obrigatórias por razões triviais, todas as quais são, sem dúvida, rejeitadas. Se a obrigação da oração não foi removida para aquele que está se engajando na batalha, como ela pode ser removida de qualquer outra pessoa? Capítulo 4 An Nisa, versículo 102:

“E quando você [ou seja, o comandante de um exército] estiver entre eles e os liderar em oração, deixe um grupo deles ficar [em oração] com você e deixe-os carregar suas armas. E quando eles se prostrarem, deixe-os estar [em posição] atrás de você e faça o outro grupo vir à frente que não [ainda] orou e deixe-os orar com você, tomando precaução e carregando suas armas...”

Nem o viajante nem o doente estão isentos de oferecer suas orações obrigatórias. O viajante foi aconselhado a reduzir a quantidade de ciclos em algumas das orações obrigatórias para reduzir o fardo para eles, mas eles não foram isentos de oferecê-las. Capítulo 4 An Nisa, versículo 101:

“E quando viajardes por toda a terra, não haverá culpa sobre vós por encurtar a oração...”

Os doentes foram aconselhados a fazer ablução seca se o contato com a água for prejudicial a eles. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 6:

“...Mas se você estiver doente ou viajando, ou algum de vocês vier do local de suas necessidades, ou tiver tido contato com mulheres e não encontrar água, então procure terra limpa e limpe o rosto e as mãos com ela...”

Além disso, os doentes podem realizar a oração obrigatória de uma forma que seja mais fácil para eles. Ou seja, se não puderem ficar de pé, eles podem sentar e se não puderem sentar, eles podem deitar e oferecer a oração obrigatória. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 372. Mas, novamente, nenhuma isenção completa é concedida aos doentes, a menos que eles sejam doentes mentais, o que os impede de compreender a obrigação da oração.

A outra questão importante é que alguns muçulmanos atrasam suas orações obrigatórias e as oferecem além dos horários corretos. Isso contradiz claramente o Alcorão Sagrado, pois os crentes foram descritos como aqueles que oferecem suas orações obrigatórias na hora certa. Capítulo 4 An Nisa, versículo 103:

“...De fato, a oração foi decretada para os fiéis por um decreto de tempos específicos.”

Muitos acreditam que o seguinte versículo do Alcorão Sagrado se refere àqueles que atrasam desnecessariamente suas orações obrigatórias. Isso foi discutido em Tafseer Ibn Kathir, volume 10, páginas 603-604. Capítulo 107 Al Ma'un, versículos 4-5:

“Ai daqueles que oram, [mas] que são negligentes em suas orações.”

Aqui, Allah, o Exaltado, claramente amaldiçoou aqueles que adotaram esse traço maligno. Como alguém pode encontrar sucesso neste mundo ou no próximo se foi removido da misericórdia de Allah, o Exaltado?

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 512, que atrasar as orações obrigatórias desnecessariamente é um sinal de hipocrisia. O Sagrado Alcorão deixou claro que uma das principais razões pelas quais as pessoas entrarão no Inferno é deixar de estabelecer as orações obrigatórias. Capítulo 74 Al Muddaththir, versículos 42-43:

[E perguntando-lhes], "O que vos fez entrar em Saqar ?" Eles dirão: "Nós não éramos daqueles que oravam."

Abandonar as orações obrigatórias é um pecado tão grave que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, declarou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2621, que quem comete esse pecado desacreditou no Islã.

Além disso, nenhuma outra boa ação beneficiará um muçulmano até que suas orações obrigatórias não sejam estabelecidas. Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 553, avisa claramente que as boas ações de alguém são destruídas se ele perder a oração obrigatória da tarde. Se esse é o caso de abandonar uma oração obrigatória, pode-se imaginar a penalidade de abandonar todas elas?

Observar as orações obrigatórias em seus horários corretos foi recomendado como um dos atos mais amados por Allah, o Exaltado, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 252. A partir disso, pode-se determinar que atrasar as orações obrigatórias além do seu horário ou perdê-las completamente é um dos atos mais odiados por Allah, o Exaltado.

É um dever importante para todos os mais velhos encorajar as crianças sob seus cuidados a oferecerem as orações obrigatórias desde tenra idade, para que as estabeleçam antes que se tornem legalmente vinculativas para elas. Os adultos que adiam isso e esperam até que seus filhos fiquem mais velhos falharam nesse dever extremamente

importante. As crianças que só foram encorajadas a oferecer as orações obrigatórias quando se tornaram obrigatórias para elas raramente as estabeleceram rapidamente. Na maioria dos casos, leva anos para que cumpram esse importante dever corretamente. E a culpa recai sobre os mais velhos da família, especialmente os pais. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 495, que as famílias devem encorajar seus filhos a oferecer as orações obrigatórias quando eles completam sete anos de idade.

Outro grande problema que muitos muçulmanos enfrentam é que eles podem oferecer as orações obrigatórias, mas não conseguem fazê-las corretamente. Por exemplo, muitos não completam as etapas da oração corretamente e, em vez disso, correm por ela. Na verdade, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 757, avisa claramente que aquele que ora assim não orou de forma alguma. Ou seja, eles não são registrados como uma pessoa que ofereceu sua oração e, portanto, sua obrigação não foi cumprida. Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 265, avisa claramente que a oração daquele que não se acomoda em cada posição da oração não é aceita.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu aquele que não se curva ou prostra corretamente na oração como o pior ladrão. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Muwatta Malik, Livro número 9, Hadith número 75. Infelizmente, muitos muçulmanos que passaram décadas oferecendo suas orações obrigatórias e muitas voluntárias como esta, descobrirão que nenhuma delas contou e, portanto, serão tratados como alguém que não cumpriu sua obrigação. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1313.

O Alcorão Sagrado indica a importância de oferecer as orações obrigatórias com a congregação, geralmente em uma Mesquita. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 43:

“...e se curvar com aqueles que se curvam [em adoração e obediência].”

De fato, devido a este versículo e aos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alguns estudiosos confiáveis declararam isso obrigatório para os homens muçulmanos. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 550, adverte claramente que os muçulmanos que não ofereciam suas orações obrigatórias com congregação na Mesquita eram considerados hipócritas pelos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, até ameaçou queimar as casas dos homens que falhassem em realizar suas orações obrigatórias na Mesquita com congregação sem uma desculpa válida. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1482. Os muçulmanos que estão em posição de realizar esta ação importante devem fazê-lo. Eles não devem se enganar alegando que estão realizando outras ações justas, como ajudar sua família com as tarefas domésticas. Embora esta seja uma tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 676, é importante não reorganizar a importância de suas tradições de acordo com os desejos de alguém. Quem faz isso não está seguindo suas tradições, está apenas seguindo seus próprios desejos, mesmo que esteja realizando uma ação justa. Na verdade, este mesmo Hadith conclui aconselhando que quando chegasse a hora da oração obrigatória, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, iria para a Mesquita.

Finalmente, como advertido pelo Hadith principal, aquele que persiste em abandonar as orações obrigatórias pode muito bem descobrir que deixa este mundo sem sua fé. Na verdade, pode muito bem perdê-la durante sua vida sem nem perceber. Nunca se deve enganar a si mesmo pensando que é aceitável deixar de apoiar sua reivindicação verbal de fé com ações, como as orações obrigatórias. Deve-se ter em mente que a própria definição de muçulmano é aquele que se submeteu prática e internamente a Alá, o Exaltado. Portanto, não existe tal coisa como ser um muçulmano que não pratica o islamismo, pois essa atitude contradiz a definição de um muçulmano. Se uma pessoa não preenche a definição de um muçulmano, como pode se considerar como tal?

Fortalecendo a Fé - 29

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3371, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a súplica é a essência da adoração.

Isto porque é uma demonstração prática de humildade e de serviço a Allah, o Exaltado, pois é apropriado que o servo peça ao Mestre.

É importante saber que, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3604, toda boa súplica é aceita de três maneiras. Ou ela é cumprida, a recompensa equivalente é dada na outra vida ou um mal equivalente é removido da vida de alguém.

No verso seguinte, Allah, o Exaltado, garante uma resposta a todos aqueles que realizam súplicas. Portanto, deve-se sempre ter isso em mente e persistir nas súplicas. Capítulo 40 Ghafir, verso 60:

“E o teu Senhor diz: Invoca-me, e eu te responderei...”

Mesmo antes de suplicar, deve-se garantir que seus ganhos sejam lícitos e que o que consomem seja lícito. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2989, que a súplica de uma pessoa que ganha e consome o ilícito nunca será aceita.

A primeira etiqueta de súplica é que se deve tentar ficar de frente para a Qibla ao suplicar. Essa era a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um exemplo dessa ação é encontrado em Sunan An Nasai, número 2899.

Deve-se levantar as mãos implorando a Allah, o Exaltado, para realizar seu desejo, pois essa era a prática do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1030.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3556, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, é muito tímido e generoso para mandar embora de mãos vazias um mendigo que levanta as mãos para Ele.

Deve-se começar e concluir a súplica primeiramente louvando a Allah, o Exaltado, e então enviando bênçãos ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1481.

De fato, como mencionado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 486, a súplica de uma pessoa permanece suspensa entre os Céus e a Terra até que ela envie bênçãos ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Deve-se louvar a Allah, o Exaltado, com frases mencionadas no Alcorão Sagrado ou nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Os belos nomes de Allah, o Exaltado, são encontrados extensivamente em todos esses ensinamentos divinos e devem ser utilizados . Por exemplo, capítulo 59 Al Hashr, versículo 24:

“Ele é Allah, o Criador, o Produtor, o Moldador; a Ele pertencem os melhores nomes...”

As melhores súplicas são encontradas no Alcorão Sagrado e nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e, portanto, devem ser usadas. Por exemplo, capítulo 14 Ibrahim, versículo 41:

“Nosso Senhor, perdoa-me, a mim, aos meus pais e aos fiéis no dia em que a conta for estabelecida.”

Mas é absolutamente aceitável suplicar por coisas específicas, desde que sejam lícitas.

Conforme aconselhado no Alcorão Sagrado, deve-se suplicar a Allah, o Exaltado, com humildade, esperando por Sua misericórdia e com temor de Sua grandeza. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 56:

“...E invoque-o com temor e aspiração...”

É vital suplicar com entusiasmo, acreditando plenamente que Allah, o Exaltado, suprirá as necessidades de alguém. Além disso, conforme aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3479, Allah, o Exaltado, não responde a alguém que suplica enquanto desatento ou distraído.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3505, que quando o seguinte versículo do Alcorão Sagrado é recitado, a súplica é sempre aceita. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 87:

“...Não há divindade além de Ti; exaltado és Tu. Na verdade, eu tenho sido um dos iníquos.”

Deve-se selar sua súplica com a palavra, Ameen, pois isso garante sua aceitação. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 938.

Após a conclusão da súplica, é uma prática do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, limpar as mãos sobre o rosto. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1492.

Finalmente, deve-se ser persistente na súplica, pois desistir é uma ação precipitada que pode levar à súplica não ser atendida. Este aviso é dado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3387.

Deve-se criar o hábito de lembrar de Allah, o Exaltado, em momentos de facilidade para que Allah, o Exaltado, os ajude em momentos de dificuldade. Isso é aconselhado em um Hadith encontrado em Musnad Ahmad, número 2803. Conforme aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3499, Allah, o Exaltado, aceita prontamente a súplica feita após as orações obrigatórias e na última parte da noite. Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6321, aconselha que na última parte da noite ocorre a descida divina, momento em que Allah, o Exaltado, clama e responde às súplicas. Há um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 521, que aconselha que a súplica entre os dois chamados para as orações nunca seja rejeitada. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que um muçulmano está mais próximo de Alá, o Exaltado, enquanto eles estão prostrados e eles devem, portanto, suplicar a Ele neste momento. Isso é confirmado em um Hadith

encontrado em Sunan An Nasai, número 1138. Conforme mencionado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1046, há uma hora durante toda sexta-feira em que Alá, o Exaltado, prontamente aceita súplicas. Quando uma pessoa em jejum quebra seu jejum, sua súplica também é aceita. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 1753. Deve-se pedir aos doentes que supliquem por eles, como foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 1441, que suas súplicas são como as súplicas dos Anjos. A súplica feita ao beber água Zamzam é sempre aceita. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3062. Um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2540, aconselha que a súplica na hora em que chove é aceita. Um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1534, encoraja as pessoas a suplicarem por outras na sua ausência, pois elas são prontamente aceitas. Se alguém está enfrentando qualquer forma de opressão, deve suplicar a Allah, o Exaltado, pois será aceito. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1905. Este mesmo Hadith aconselha que a súplica do viajante nunca seja rejeitada. Finalmente, deve-se encorajar seus pais a suplicarem por eles, pois são prontamente aceitos. Isto é apoiado por um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3862.

Alguns não suplicam regularmente a Allah, o Exaltado, pois afirmam que Ele é Onisciente e não exige que ninguém O informe sobre seus desejos. Embora isso seja um fato, é melhor suplicar, pois esta é a tradição de todos os Profetas Sagrados, que a paz esteja com todos eles, e foi aconselhado no Alcorão Sagrado. Capítulo 40 Ghafir, versículo 60:

“E teu Senhor diz: “Invoca-me, e eu te responderei.” De fato, aqueles que desprezam a Minha adoração entrarão no Inferno [tornados] desprezíveis.”

Súplica é uma excelente maneira de demonstrar a humildade e a servidão de alguém a Allah, o Exaltado. De fato, como mencionado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3370, nada é mais honroso para Allah, o Exaltado, do que a súplica. Finalmente, Allah, o Exaltado, fica bravo quando uma pessoa não suplica a Ele, pois isso pode indicar que ela acredita ser independente de Allah, o Exaltado, o que não é verdade. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3373.

Finalmente, é preciso sempre lembrar que as súplicas encontradas no Alcorão Sagrado e nas tradições estabelecidas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, são secundárias às ações. Ou seja, as súplicas são realizadas após um ato de obediência prática. Isso indica que as súplicas apoiam as ações. Portanto, súplicas sem a obediência prática de Allah, o Exaltado, dificilmente serão frutíferas. Este não era o hábito dos Santos Profetas, que a paz esteja com eles, ou dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Infelizmente, muitos muçulmanos se tornaram excelentes em fazer súplicas, mas falham em obedecer a Allah, o Exaltado, na prática, o que envolve usar as bênçãos que receberam de maneiras que Lhe agradem. Até mesmo o principal Hadith em discussão indica a importância da adoração prática, que é apoiada por súplicas. As súplicas não podem substituir a obediência prática, elas as apoiam. Ambos devem estar presentes para alcançar a paz e o sucesso em ambos os mundos. Capítulo 35 Fatir, versículo 10:

"...A Ele sobe a boa palavra, e a obra justa a eleva..."

Fortalecendo a Fé - 30

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que qualquer assunto que não seja baseado no Islã será rejeitado.

Se os muçulmanos desejam sucesso duradouro em questões mundanas e religiosas, eles devem aderir estritamente aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Embora certas ações que não são diretamente tiradas dessas duas fontes de orientação ainda possam ser consideradas atos justos, é importante priorizar essas duas fontes de orientação sobre todo o resto. Na verdade, quanto mais alguém age em coisas que não são tiradas dessas duas fontes, mesmo que sejam atos justos, menos ele agirá nessas duas fontes de orientação. Um exemplo óbvio é como muitos muçulmanos adotaram práticas culturais em suas vidas que não têm uma base nessas duas fontes de orientação. Mesmo que essas práticas culturais não sejam pecados, elas têm preocupado os muçulmanos de aprender e agir nessas duas fontes de orientação, pois se sentem satisfeitos com seu comportamento. Isso leva à ignorância das duas fontes de orientação, o que por sua vez só levará à desorientação.

É por isso que um muçulmano deve aprender e agir nessas duas fontes de orientação que foram estabelecidas pelos líderes de orientação e somente então agir em outras ações voluntárias justas se eles tiverem tempo e energia para isso. Mas se eles escolherem ignorância e práticas fabricadas, mesmo que não sejam pecados, em vez de

aprender e agir nessas duas fontes de orientação, eles não alcançarão sucesso.

Finalmente, quando alguém persiste em fazer ações que não estão diretamente conectadas às duas fontes de orientação, devido à ignorância, ele facilmente cairá em práticas e crenças que contradizem o conhecimento islâmico estabelecido. Isso leva o muçulmano ao caminho dos pecados e da desorientação enquanto ele pensa que está corretamente guiado. Aquele que sabe que está perdido provavelmente aceitará e alterará sua direção quando aconselhado por outros. Mas aquele que pensa que está no caminho correto é altamente improvável que altere e corrija sua direção, mesmo quando é avisado por outros que possuem conhecimento e evidências claras. A única maneira de evitar esse resultado é se esforçar para obter e agir sobre o conhecimento encontrado nas duas fontes de orientação e evitar outras ações, mesmo que pareçam ser boas ações.

Fortalecendo a Fé - 31

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o lícito e o ilícito foram esclarecidos pelo Islã. Entre eles estão coisas duvidosas que devem ser evitadas para proteger a fé e a honra de alguém.

A grande maioria dos muçulmanos está ciente dos deveres obrigatórios e da maioria das coisas ilegais, como beber álcool. Então, isso não cria dúvidas dentro dos muçulmanos. Portanto, eles devem agir de acordo com seu conhecimento claro. Ou seja, cumprir os deveres obrigatórios e abster-se do ilegal de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Todas as outras coisas que não são obrigatorias e criam dúvidas na sociedade devem, portanto, ser evitadas. Allah, o Exaltado, não questionará por que alguém não realizou uma ação voluntária, em vez disso, Ele perguntará por que eles realizaram uma ação voluntária. Portanto, deixar a ação voluntária não terá consequências no além, enquanto realizar uma ação voluntária terá, a saber, punição, recompensa ou perdão. É importante que os muçulmanos ajam de acordo com este Hadith curto, mas extremamente importante, pois ele resolverá e evitará muitos problemas e debates. É importante entender que quando alguém se entrega a coisas duvidosas ou mesmo vãs, isso os levará um passo mais perto do ilegal. Por exemplo, a fala pecaminosa é frequentemente precedida por uma fala vã e inútil. Portanto, é muito mais seguro para a fé e a honra de um muçulmano evitar coisas duvidosas e vãs.

Este Hadith também indica a importância de aderir aos ensinamentos básicos e claros do Islã, evitando coisas que não foram esclarecidas nem discutidas nas duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Se essas questões fossem importantes, elas teriam sido discutidas nas duas fontes de orientação. Infelizmente, muitos muçulmanos se concentram tanto em debater questões secundárias, questões que não serão questionadas no Dia do Julgamento, que eles distraem a si mesmos e aos outros daquelas coisas sobre as quais Allah, o Exaltado, os questionará. Essa atitude deve ser evitada.

Fortalecendo a Fé - 32

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7400, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que continua adorando a Allah, o Exaltado, durante tumultos e sedições generalizadas é como aquele que emigrou para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante sua vida.

A recompensa de emigrar para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante sua vida foi um grande feito. De fato, apagou todos os pecados anteriores, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 321.

Adorar Allah, o Exaltado, significa continuar a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garante que a pessoa continue a usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

É óbvio que o tempo mencionado neste Hadith chegou. Tornou-se muito fácil se desviar dos ensinamentos do Islã, pois os desejos mundanos se abriram para a nação muçulmana. Devido aos avanços nas mídias sociais, moda e cultura, tornou-se mais fácil para os muçulmanos acreditarem falsamente que a paz de espírito está no mau uso das

bênçãos que receberam. Tornou-se mais fácil adotar a mentalidade de seguir a maioria, que reduziu a fé a práticas vazias que não têm relação com a forma como alguém usa praticamente as bênçãos que recebeu. O pensamento positivo em Alá, o Exaltado, tornou-se generalizado entre a nação muçulmana, por meio do qual eles ignoram os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas esperam paz e salvação em ambos os mundos. O que era considerado comportamento desviante por qualquer pessoa sensata tornou-se algo que as pessoas estão sendo instadas a abraçar. Afastar-se de toda essa desorientação será difícil e até mesmo a família e os amigos os criticarão por se apegarem aos ensinamentos do Islã em vez de seguir a maioria. Mas se alguém persistir, Allah, o Exaltado, substituirá quaisquer perdas que sofrer, como a perda de amor e respeito de amigos e parentes, com algo muito superior, a saber, paz de espírito e corpo. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E o que Allah, o Exaltado, reservou para eles na outra vida é muito maior. Por outro lado, aqueles que se afastam da obediência sincera de Allah, o Exaltado, fazendo mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas, descobrirão que todos os seus relacionamentos e bênçãos mundanos se tornarão uma fonte de estresse e maldição para eles neste mundo. E o que receberão na outra vida será muito pior. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia. ""

Portanto, os muçulmanos não devem se distrair com os desejos mundanos que se espalharam e evitar questões e pessoas controversas, mas sim permanecer obedientes a Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de suas vidas, se desejam obter a recompensa mencionada neste Hadith.

Fortalecendo a Fé - 33

Em um Hadith Divino encontrado em Sahih Bukhari, número 1145, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, desce todas as noites ao Céu mais próximo de acordo com Sua infinita majestade e convida as pessoas a pedirem que Ele atenda suas necessidades para que Ele possa satisfazê-las.

A adoração voluntária noturna prova a sinceridade de alguém para com Allah, o Exaltado, pois nenhum outro olho os observa. Oferecê-la é um meio de ter uma conversa íntima com Allah, o Exaltado, e é um sinal de sua servidão a Ele. Ela tem inúmeras virtudes, por exemplo, um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1614, aconselha que é a melhor oração voluntária.

Ninguém terá uma classificação mais alta no Dia do Julgamento ou no Paraíso do que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e essa classificação foi diretamente conectada à oração voluntária da noite. Isso mostra que aqueles que estabelecem a oração voluntária da noite serão abençoados com as classificações mais altas em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 79:

“E durante a noite, reze com ele [isto é, recitação do Alcorão] como [adoração] adicional para você; espera-se que seu Senhor o ressuscite para uma posição louvada.”

Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3579, aconselha que um muçulmano está mais próximo de Allah, o Exaltado, na última parte da noite. Portanto, pode-se obter inúmeras bênçãos se lembrar de Allah, o Exaltado, neste momento.

Todos os muçulmanos desejam que suas súplicas sejam respondidas e suas necessidades sejam satisfeitas. Portanto, eles devem se esforçar para oferecer a oração noturna voluntária, pois um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1770, aconselha que há uma hora especial em cada noite quando boas súplicas são sempre respondidas.

Estabelecer a oração noturna voluntária é uma excelente maneira de evitar que alguém cometa pecados, ajuda a pessoa a ficar longe de reuniões sociais sem sentido e protege a pessoa de muitas doenças físicas. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3549.

Deve-se preparar para a oração voluntária da noite não comendo ou bebendo demais, especialmente antes de dormir, pois isso induz à preguiça. Não se deve cansar desnecessariamente durante o dia. Um breve cochilo durante o dia pode ajudar com isso. Finalmente, deve-se evitar pecados e se esforçar para obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele,

pois os obedientes acham mais fácil oferecer a oração voluntária da noite.

Finalmente, o Hadith principal também indica a importância de nunca desistir da esperança, pois a porta para o arrependimento e o sucesso está sempre aberta. As pessoas têm a oportunidade todos os dias e noites de retornar à obediência sincera a Allah, o Exaltado, para que possam encontrar paz e sucesso em ambos os mundos. Deve-se apreciar a grande misericórdia que Allah, o Exaltado, mostra, pois Ele não precisa da criação, mas os convida para Si mesmo para que possam ter sucesso. Deve-se aproveitar essas oportunidades antes que seu tempo acabe e eles fiquem sem nada, exceto arrependimentos.

Fortalecendo a Fé - 34

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 52, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que se o coração espiritual de alguém for são, todo o corpo se tornará são, mas se o coração espiritual for corrupto, então todo o corpo se tornará corrupto.

Primeiro de tudo, este Hadith refuta a crença tola onde alguém alega ter um coração purificado mesmo que sua fala e ações sejam ruins. Isso porque o que está dentro eventualmente se manifestará externamente.

A purificação do coração espiritual só é possível quando alguém elimina as características más de si mesmo e as substitui por boas características discutidas nos ensinamentos islâmicos. Isso só é possível quando alguém aprende e age de acordo com os ensinamentos islâmicos para que possa cumprir sinceramente os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Comportar-se dessa maneira levará a um coração espiritual purificado. Essa purificação então se refletirá nos membros externos do corpo, como a língua e os olhos. Ou seja, eles usarão suas bênçãos apenas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Este é de fato um sinal que mostra o amor que Allah, o Exaltado, tem por Seu servo justo, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6502.

É importante notar que esta purificação guiará alguém através de todas as dificuldades mundanas com sucesso para que alcancem paz e sucesso em questões mundanas e religiosas. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Por outro lado, quando alguém abandona o aprendizado e a ação com base no conhecimento islâmico, ele adotará as características ruins que são defendidas pela sociedade, mídia social, cultura e moda. Essas características ruins o encorajarão a usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Isso, por sua vez, leva ao estresse e às dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia. ""

E capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 88-89:

"O Dia em que não beneficiará [ninguém] riqueza ou filhos. Mas somente aquele que vier a Allah com um coração sadio."

Fortalecendo a Fé - 35

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 528, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que as cinco orações obrigatórias apagam os pecados, assim como tomar banho cinco vezes ao dia limpa o corpo da sujeira.

A primeira coisa a notar é que este Hadith se refere apenas a pecados menores, pois pecados maiores exigem arrependimento sincero. O arrependimento sincero envolve sentir remorso, buscar o perdão de Allah, do Exaltado e daqueles que foram injustiçados, desde que isso não leve a mais problemas, prometer não cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, ao Exaltado e às pessoas.

Além disso, é importante para os muçulmanos não apenas purificar seus seres exteriores de pecados menores, estabelecendo as cinco orações obrigatórias, mas também cumprir o outro aspecto da purificação, ou seja, a purificação interna. Isso é indicado pelo fato de que as cinco orações obrigatórias foram espalhadas ao longo do dia em vez de serem colocadas juntas. Ou seja, um muçulmano deve repetidamente se voltar interiormente para Allah, o Exaltado, ao longo do dia, assim como seu corpo se volta para Allah, o Exaltado, cinco vezes ao dia por meio das orações obrigatórias. Essa purificação interna envolve corrigir a intenção de alguém para que ele só execute ações para agradar a Allah, o Exaltado. Esta é a base do Islã e é o que Allah, o Exaltado, avalia ao julgar uma ação. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. Aqueles que agem pelo bem de outras pessoas serão informados para ganhar sua recompensa

deles no Dia do Julgamento, o que não será possível. Isto foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Finalmente, essa purificação interna inclui aprender e agir de acordo com os ensinamentos do Islã para que a pessoa remova as características ruins que possui, como a inveja, e, em vez disso, adote boas características, como a paciência. A purificação externa é importante, mas se um muçulmano deseja alcançar o sucesso e superar todas as dificuldades em ambos os mundos, ele deve purificar seu ser interior, bem como seu ser exterior. A purificação interna garantirá que a pessoa fale e aja da maneira correta. Ela garantirá que ela use todas as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ela garantirá que ela cumpra os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Por outro lado, evitar a purificação interior impedirá que alguém use as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, mesmo que cumpram os deveres básicos obrigatórios do Islã. Isso os impedirá de cumprir todos os direitos de Allah, o Exaltado, e especialmente os direitos das pessoas. Isso levará a uma vida difícil e estressante em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil]..."

Fortalecendo a Fé - 36

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4119, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que as melhores pessoas são aquelas que lembram os outros de Allah, o Exaltado, quando são observadas.

Isso não se refere àqueles que adotam uma aparência externa islâmica, como deixar a barba crescer ou usar um cachecol, pois muitas dessas pessoas não lembram os outros de Allah, o Exaltado, de forma alguma. Este Hadith se refere àqueles que aprendem e agem com base no conhecimento islâmico para que obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva à purificação do coração, o que leva à purificação de seus membros externos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3984. Isso fará com que os outros se lembrem de Allah, o Exaltado, quando observarem as ações desses muçulmanos justos, pois eles usam as bênçãos que receberam de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, em vez de maneiras que agradam a si mesmos e aos outros. E essa lembrança só aumentará quando esses muçulmanos justos falarem, pois eles só falam de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, ou seja, eles evitam o discurso mau e vão e só falam sobre assuntos benéficos em relação ao mundo e ao além. Eles amam, desgostam, dão e retêm apenas por causa de Allah, o Exaltado. Isso leva ao aperfeiçoamento da fé de alguém, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681.

Fortalecendo a Fé - 37

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2511, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou sobre o comportamento covarde. Essa atitude impede a confiança em Allah, o Exaltado, e no que Ele prometeu, como a provisão garantida de alguém. Pode fazer com que alguém busque sua provisão em meios duvidosos e ilegais, o que destruirá uma pessoa em ambos os mundos. Allah, o Exaltado, não aceita nenhuma ação que tenha fundamento no ilícito. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342. Assim como o fundamento interno do Islã é a intenção de alguém, da mesma forma o fundamento externo do Islã é obter e utilizar o lícito.

Além disso, ser um covarde impede que alguém se esforce contra o Diabo e seu Diabo interior, o que requer uma luta genuína. Isso levará alguém a falhar em obedecer a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. E, portanto, os impedirá de cumprir os direitos das pessoas. O sucesso mundial e religioso requer esforço e tempo. Um covarde terá muito medo de empreender essa luta e, em vez disso, será preguiçoso, o que leva ao fracasso em questões mundanas e religiosas.

Além disso, um covarde facilmente alegará que está tentando o seu melhor para obedecer a Allah, o Exaltado, enquanto dificilmente está se esforçando. Eles alegam isso, embora o Alcorão Sagrado deixe claro que se uma pessoa tenta o seu melhor e age de acordo com seu

potencial, ela cumprirá corretamente os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Isso ocorre porque Allah, o Exaltado, nunca dá deveres a uma pessoa que estejam além de sua capacidade de cumprir. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286.

"Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade..."

A covardia também encorajará alguém a almejar o mínimo em questões religiosas e mundanas. Eles se absterão de realizar seu potencial, pois isso requer esforço genuíno. Essa atitude só levará ao estresse e arrependimentos em ambos os mundos.

Fortalecendo a Fé - 38

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1999, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Alá, o Exaltado, ama a beleza.

O islamismo não proíbe um muçulmano de dedicar energia, tempo e dinheiro para se embelezar, pois isso pode ser considerado cumprir os direitos de seu corpo. Isso foi ordenado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5199. Mas a principal coisa que diferencia agir dessa maneira de agir de uma maneira desagradável ou mesmo pecaminosa é quando alguém é excessivo, perdulário ou extravagante ao se embelezar. Uma boa maneira de determinar isso é que embelezar a si mesmo nunca deve fazer com que alguém negligencie o cumprimento de seu dever para com Alá, o Exaltado, ou as pessoas, o que não é possível cumprir sem ganhar e agir de acordo com o conhecimento islâmico. Nem deve embelezar a si mesmo impedi-lo de usar as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Alá, o Exaltado. E, na realidade, corrigir a aparência física para que pareça limpa e elegante não é caro nem leva muito tempo ou esforço.

Essa atitude embelezadora se aplica a todas as coisas, como a casa de alguém. Enquanto alguém evita extravagância e desperdício e continua a usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, ele é livre para tornar as coisas confortáveis para si mesmo de forma moderada.

Além disso, é mais importante entender que a verdadeira beleza que Allah, o Exaltado, ama está conectada à beleza interna, ou seja, ao caráter de alguém. Essa beleza perdurará em ambos os mundos, enquanto a beleza externa acabará desaparecendo com o passar do tempo. Portanto, deve-se priorizar a obtenção dessa verdadeira beleza em vez da beleza externa, esforçando-se para obter e agir de acordo com o conhecimento islâmico para que eliminem quaisquer traços ruins, como a inveja, de seu caráter e adotem boas características, como a generosidade. Isso ajudará a pessoa a cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e a ajudará a cumprir os direitos das pessoas, o que inclui tratar os outros da maneira que se deseja que as pessoas os tratem.

Fortalecendo a Fé - 39

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2347, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que seu verdadeiro amigo é aquele que possui as seguintes características.

Uma dessas características é que eles têm uma boa participação na oração. Isso significa que eles estabelecem suas orações obrigatórias cumprindo-as corretamente com todas as suas condições e etiquetas, como oferecê-las na hora certa. Isso também inclui estabelecer as orações voluntárias que são baseadas nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como a oração voluntária da noite. Esta é de fato a melhor oração depois das orações obrigatórias de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1614. Uma boa participação na oração também inclui oferecer as orações obrigatórias com a congregação em uma mesquita quando possível. É triste ver quantos muçulmanos vivem nas proximidades de uma mesquita, mas ainda não se juntam à congregação, mesmo quando estão livres do trabalho.

A próxima característica mencionada no Hadith principal em discussão é que este muçulmano obedece a Allah, o Exaltado, ao cumprir Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em público e em privado. Fazer isso em privado indica a sinceridade de uma pessoa para com Allah, o Exaltado, ou seja, eles só realizam ações justas por Sua causa. Este é aquele que se lembra firmemente de que não importa onde

esteja, os aspectos internos e externos de seu ser estão constantemente sendo observados por Allah, o Exaltado. Se alguém persistir nessa crença, adotará a excelência da fé, que é mencionada em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. Isso significa que eles agem, como realizar a oração, como se pudessem observar Allah, o Exaltado, observando-os. Essa atitude encoraja ações justas e previne pecados.

Fortalecendo a Fé - 40

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2736, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou que quem conhece os noventa e nove nomes de Allah, o Exaltado, entrará no Paraíso.

Saber não se refere apenas a memorizá-los. Na verdade, significa estudá-los e agir de acordo com o status e o potencial de cada um. Por exemplo, Allah, o Exaltado, é o Mais Misericordioso de acordo com Seu status infinito. Este atributo significa que Allah, o Exaltado, concede inúmeros favores à criação e é sempre extremamente gentil com eles. Esta mesma característica foi atribuída a outros, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 128:

“Certamente chegou a vocês um Mensageiro dentre vocês. O que vocês sofrem é doloroso para ele; [ele está] preocupado com vocês [isto é, com sua orientação] e com os crentes é gentil e misericordioso.”

Quando usado em referência à criação, misericordioso significa de coração mole e compassivo. Similarmente, Allah, o Exaltado, é Todo Perdoador de acordo com Seu status infinito. E adotar esse atributo perdoando os outros, por causa de Allah, o Exaltado, é algo que tem sido encorajado no Islã. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Assim, os atributos divinos de Allah, o Exaltado, podem ser adotados pelos muçulmanos de acordo com seu status e potencial.

Portanto, os muçulmanos devem primeiro entender o significado dos atributos e nomes divinos e então adotar o significado dos nomes em seu caráter por meio da ação, até que se tornem firmemente enraizados em seu coração espiritual para que possam alcançar um caráter nobre. Este caráter nobre garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos do Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva à paz e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

“Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer.”

Fortalecendo a Fé - 41

Em um longo Hadith divino encontrado em Sahih Bukhari, número 7405, Allah, o Exaltado, aconselha que Ele está com qualquer um que se lembre Dele.

Com o aumento de problemas e distúrbios mentais, como a depressão, é vital que os muçulmanos entendam a importância desta declaração. Há uma pequena chance de uma pessoa experimentar um problema mental quando está constantemente cercada e auxiliada por alguém que realmente a ama. Se isso é verdade para uma pessoa, é sem dúvida mais adequado para Allah, o Exaltado, que prometeu estar com aquele que se lembra Dele. Agir somente com base nesta declaração eliminaria problemas mentais, como a depressão. É a razão pela qual estar isolado dos outros ou estar entre outros não afetou o estado mental dos predecessores justos, pois eles sempre estavam na companhia de Allah, o Exaltado. É óbvio que quando alguém obtém a companhia de Allah, o Exaltado, superará todos os obstáculos e dificuldades com sucesso até atingir Sua proximidade no além.

Além disso, por Sua infinita misericórdia, Allah, o Exaltado, não restringiu esta declaração de forma alguma. Por exemplo, Ele não declarou que estava apenas com os justos ou com aqueles que realizam boas ações específicas. Ele, de fato, abrangeu todos os muçulmanos, independentemente da força de sua fé ou de quantos pecados eles cometeram. Portanto, um muçulmano nunca deve perder a esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado. Mas é importante observar a condição mencionada neste Hadith, a saber, lembrar-se de Allah, o Exaltado. Esta lembrança inclui corrigir a intenção de alguém

para que eles ajam apenas para agradar a Allah, o Exaltado, e, portanto, não esperem nem esperem por nenhuma gratidão das pessoas. A lembrança com a língua envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E o nível mais alto de lembrança é usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta é a verdadeira lembrança de Allah, o Exaltado. Aquele que se comporta de tal maneira será abençoado com a companhia e o apoio de Allah, o Exaltado.

Simplificando, quanto mais alguém obedece e se lembra de Allah, o Exaltado, mais receberá Sua companhia. O que alguém dá é o que receberá.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que quem se lembra de Allah, o Exaltado, em particular será lembrado por Ele em particular. E quem se lembra de Allah, o Exaltado, publicamente significando, em uma reunião, será lembrado por Allah, o Exaltado, em um melhor significado de reunião, entre os Anjos Celestiais.

Este, como muitos outros exemplos encontrados no Alcorão Sagrado e nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indica um ensinamento básico do Islã, a saber, o que alguém dá é o que receberá. Outro exemplo, que confirma este Hadith, é encontrado no capítulo 2 Al Baqarah, versículo 152:

“Portanto, lembre-se de mim; eu me lembrei de você...”

Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1924, aconselha que aquele que mostra misericórdia à criação receberá misericórdia do Criador. De modo geral, neste mundo material, uma pessoa recebe coisas de acordo com seus esforços. No entanto, estranhamente, alguns esperam obter as altas classificações do Paraíso sem nenhum esforço. Esses ensinamentos mostram claramente que um muçulmano receberá bênçãos e misericórdia com base em seus esforços. Quanto mais obedientes forem a Allah, o Exaltado, conforme descrito anteriormente, mais receberão em troca. Não há dúvida de que Allah, o Exaltado, pode dar o que quiser a quem quiser, independentemente de quanto se esforcem em Sua obediência, mas Allah, o Exaltado, estabeleceu um sistema que deve ser seguido, a saber, esforçar-se em Sua obediência para obter mais bênçãos e misericórdia. Portanto, cada muçulmano deve refletir e decidir quanta misericórdia e bênçãos de Allah, o Exaltado, desejam e então se esforçar na obediência de Allah, o Exaltado, de acordo.

Essa realidade é claramente descrita na parte final deste Hadith, onde Allah, o Exaltado, indica que quanto mais alguém se esforça para alcançar Sua proximidade, através de Sua obediência sincera, mais de Sua misericórdia receberá.

Fortalecendo a Fé - 42

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6412, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que há duas bênçãos que as pessoas muitas vezes não apreciam até perdê-las: boa saúde e tempo livre.

Boa saúde é uma bênção especial, pois permite que uma pessoa tire vantagem de ganhar outras bênçãos relacionadas ao mundo e à religião. Uma das sabedorias por trás de pequenas doenças é que elas devem inspirar um muçulmano a ser grato pela boa saúde. A verdadeira gratidão é quando alguém usa as bênçãos que possui, neste caso, boa saúde, da maneira correta, conforme prescrito pelo Islã. Deve-se observar aqueles que perderam sua boa saúde por doença ou envelhecimento e, portanto, fazer uso da boa saúde que possuem, esforçando-se para obter sucesso em questões mundanas e religiosas, dando prioridade à religião sobre o mundo material. Por exemplo, deve-se usar sua boa saúde para viajar às mesquitas para oferecer suas orações com a congregação antes que chegue o momento em que desejem fazer isso, mas não possuam força física para fazê-lo. Eles devem manter jejuns voluntários, especialmente durante os dias curtos de inverno, antes de perderem sua boa saúde. Eles devem se esforçar para oferecer a oração noturna voluntária regularmente, pois é a melhor oração voluntária de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1614.

O mais incrível sobre utilizar a saúde corretamente é que quando eventualmente a perdem, Allah, o Exaltado, continuará a conceder-lhes a mesma recompensa que costumavam receber ao fazer boas ações

durante sua boa saúde. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 500. Mas aqueles que vivem em descuido deixarão de utilizar sua boa saúde e, portanto, não receberão recompensa durante sua boa saúde ou quando adoecerem.

Um aspecto de apreciar e mostrar verdadeira gratidão pela boa saúde é ajudar aqueles que perderam sua boa saúde de acordo com os meios de cada um, como ajuda emocional ou financeira. É importante refletir regularmente sobre os doentes, pois isso inspirará a pessoa a usar sua boa saúde corretamente.

Finalmente, aqueles que utilizam sua boa saúde corretamente serão apoiados por Allah, o Exaltado, durante seus períodos de doença. Enquanto aqueles que não o fazem, não receberão esse apoio e, portanto, ficarão impacientes ao enfrentar a doença. Essa atitude negativa só levará a mais problemas para eles e fará com que percam muitas recompensas.

Tudo neste material pode ser comprado, mesmo por meios ilegais, exceto o tempo. É a única bênção que não retorna depois que deixa uma pessoa. Embora essa realidade não seja negada por ninguém, independentemente de sua fé, muitos muçulmanos não apreciam e não fazem bom uso do tempo que lhes foi dado. Muitos adotaram a mentalidade de que se prepararão para o amanhã após a morte. Mas, à medida que cada dia passa, esse amanhã continua sendo adiado até que, em muitos casos, esse amanhã nunca chega. E eles só percebem esse amanhã quando é tarde demais, ou seja, na hora de sua morte. Aqueles que têm a sorte de alcançar esse amanhã durante suas vidas podem habitar as mesquitas quando atingem a velhice, mas como

dedicaram tanto tempo e energia ao mundo material, seus corpos podem estar nas mesquitas ainda, seus corações e línguas ainda estão absortos no mundo material. Isso é óbvio para aqueles que frequentam mesquitas regularmente. É improvável que esses muçulmanos aprendam e ajam de acordo com os ensinamentos islâmicos por causa de sua idade avançada e de suas mentalidades mundanas. Portanto, eles podem frequentar as mesquitas, mas continuam a usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas.

Além disso, com o passar do tempo, na maioria dos casos, as responsabilidades de alguém só aumentam, como casamento e criação de filhos. Então, adiar a preparação para o além até que alguém supostamente esteja mais livre é simplesmente tolice. O islamismo não ensina os muçulmanos a abandonar o mundo, mas os encoraja a fazer uso correto de seu tempo, tirando o suficiente do mundo material para cumprir suas necessidades e responsabilidades sem extravagância ou desperdício e então dedicar o resto de seus esforços para se preparar para o além permanente. Eles devem minimizar o uso de seu tempo em coisas pecaminosas e vãs, coisas que não os beneficiarão neste mundo ou no próximo, e dedicar mais de seu tempo e recursos para aquelas coisas que os beneficiarão em ambos os mundos. É assim que alguém usa seu tempo corretamente. Quantos muçulmanos podem honestamente dizer que dedicam a maior parte de seus esforços para se preparar para o além eterno em vez de embelezar seu mundo temporal?

Fortalecendo a Fé - 43

Em um longo Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2616, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu algumas ações importantes que os muçulmanos devem se esforçar para realizar. O Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu o jejum como um escudo. Em outro Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 1639, ele explica isso melhor ao aconselhar que o jejum é um escudo contra o fogo, assim como um escudo protege uma pessoa em uma luta.

Isso pode significar que o jejum é uma proteção contra o fogo das dificuldades que alguém enfrenta neste mundo e o fogo do Inferno que encontrará no próximo. Além disso, o jejum é um escudo contra a desobediência a Allah, o Exaltado, pois o Alcorão Sagrado declarou que o jejum é um meio de obter retidão e um aspecto disso é abster-se da desobediência a Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 183:

“Ó vós que crestes, está decretado sobre vós o jejum, assim como foi decretado sobre os que vos precederam, para que vos torneis justos.”

Mas é importante notar que o jejum age como um escudo, desde que a pessoa não prejudique seu jejum por meio de discursos ou ações malignas. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 2235. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou a pessoa em jejum para não

se comportar indecentemente ou brigar com os outros em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1894.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 707, que Allah, o Exaltado, não deseja que alguém deixe sua comida e bebida se não se abstiver de discurso e ações sujas. Esse comportamento contradiz claramente o objetivo do jejum. Na realidade, um jejum deve afetar todos os órgãos do corpo, não apenas o estômago, protegendo-os dos pecados.

Um muçulmano deve, portanto, cumprir todas as etiquetas e condições de um jejum, cumprindo seus deveres e abstendo-se de pecados, para que possa implementar esse comportamento durante todo o ano, mesmo quando não estiver jejuando. Este é um jejum real que leva à piedade e à proteção contra as dificuldades deste mundo e o fogo do Inferno no próximo.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal destaca a importância da oração noturna voluntária. Este Hadith indica que ela apaga pecados assim como a caridade faz.

A oração voluntária da noite tem inúmeras virtudes, por exemplo, um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1614, declara que é a melhor oração voluntária. A noite é quando Allah, o Exaltado, desce aos Céus deste mundo, de acordo com Sua infinita dignidade, e convida as

pessoas para Seu perdão e misericórdia. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6321.

Ninguém terá uma classificação mais alta no Dia do Julgamento ou no Paraíso do que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e essa classificação foi diretamente conectada à oração noturna. Isso mostra que aqueles que estabelecem a oração voluntária noturna serão abençoados com as classificações mais altas em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 79:

“E durante a noite, reze com ele [isto é, recitação do Alcorão] como [adoração] adicional para você; espera-se que seu Senhor o ressuscite para uma posição louvada.”

Todos os muçulmanos desejam que suas súplicas sejam respondidas e suas necessidades sejam satisfeitas. Portanto, eles devem se esforçar para oferecer a oração noturna voluntária, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1770, que há uma hora especial em cada noite quando boas súplicas são sempre respondidas.

Estabelecer a oração noturna é uma excelente maneira de evitar que alguém cometa pecados, pois ajuda a evitar reuniões sociais sem sentido e também protege de muitas doenças físicas. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3549.

Deve-se preparar para a oração noturna não comendo ou bebendo demais, especialmente antes de dormir, pois isso induz à preguiça. Não se deve cansar desnecessariamente durante o dia. Um breve cochilo durante o dia pode ajudar com isso. Finalmente, deve-se esforçar para obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois os obedientes acham mais fácil oferecer a oração noturna voluntária.

Outra coisa mencionada no principal Hadith em discussão é que o pilar central do islamismo é estabelecer as orações obrigatórias.

Estabelecer as orações obrigatórias significa cumprir todas as suas etiquetas e condições corretamente, como oferecê-las na hora certa. É o dever obrigatório mais importante de cada muçulmano e sem ele o sucesso neste mundo ou no próximo é virtualmente inalcançável. Isso ficou claro em muitos versos e Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como o encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2618. Ele adverte claramente que estabelecer as orações separa a crença da descrença. Aqueles que não conseguem estabelecer as orações correm o risco de deixar este mundo sem sua fé, o que é a maior perda. Como Allah, o Exaltado, não sobrecarrega uma pessoa além de seus limites, nenhum muçulmano tem uma desculpa para não estabelecer suas orações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

"Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade..."

Deixar de estabelecer as orações obrigatórias enquanto se afirma tentar o melhor contradiz essa verdade. E não há dúvida de que o Alcorão Sagrado é a verdade.

Como as orações obrigatórias são o pilar central do Islã, isso indica que se alguém falhar em estabelecê-las, sua casa do Islã entrará em colapso, independentemente de outras boas ações que fizer. As orações obrigatórias não podem ser substituídas por nenhuma outra ação ou crença interna. Na verdade, as orações obrigatórias são a prova prática mais importante da crença interna de alguém. Sem essa prova prática, é improvável que alguém obtenha sucesso neste mundo ou no próximo. Capítulo 20 Taha, versículo 14:

"...estabeleça oração para Minha lembrança."

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim

chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia. ""

Fortalecendo a Fé - 44

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Eu estava ponderando sobre o versículo do Alcorão Sagrado encontrado no capítulo 47 Muhammad, versículo 7 :

“Ó vós que credes, se apoiardes a Deus, Ele vos apoiará e firmará os vossos pés.”

Este versículo significa que se alguém ajuda o Islã, então Alá, o Exaltado, o ajudará em ambos os mundos. É estranho como inúmeras pessoas desejam a ajuda de Alá, o Exaltado, mas não cumprem a primeira parte deste versículo através da obediência sincera de Alá, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. A desculpa que a maioria das pessoas dá é que elas não têm tempo para realizar ações justas. Elas desejam a ajuda de Alá, o Exaltado, mas não reservam tempo para fazer as coisas que O agradam. Isso faz sentido? Aqueles que não cumprem os deveres obrigatórios e então esperam a ajuda de Alá, o Exaltado, em seu momento de necessidade são bastante tolos. E aqueles que cumprem os deveres obrigatórios, mas se recusam a ir além deles, descobrirão que a ajuda que recebem é limitada. Como alguém se comporta é como eles são tratados. Quanto mais tempo e energia dedicados a Alá, o Exaltado, mais apoio eles receberão. É realmente tão simples.

Um muçulmano precisa entender que a maioria dos deveres obrigatórios, como as cinco orações diárias, tomam apenas uma pequena quantidade de tempo no dia. Um muçulmano não pode esperar dedicar apenas uma hora por dia para oferecer as orações obrigatórias e então negligenciar Allah, o Exaltado, pelo resto do dia e ainda esperar Seu apoio contínuo em todas as dificuldades. Uma pessoa não gostaria de um amigo que a tratasse dessa maneira. Como então alguém pode tratar Allah, o Exaltado, o Senhor dos mundos, dessa maneira?

Alguns só dedicam tempo extra para agradar a Allah, o Exaltado, quando encontram um problema mundano e então exigem que Ele o conserte como se tivessem feito um favor a Allah, o Exaltado, realizando boas ações voluntárias. Essa mentalidade tola contradiz claramente a servidão a Allah, o Exaltado. É incrível como esse tipo de pessoa encontra tempo para fazer todas as suas outras atividades de lazer, como passar tempo com a família e amigos, assistir TV e participar de eventos sociais, mas não encontra tempo para se dedicar a agradar a Allah, o Exaltado. Eles parecem não conseguir encontrar tempo para recitar e adotar os ensinamentos do Alcorão Sagrado. Eles não parecem encontrar tempo para estudar e agir de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essas pessoas de alguma forma encontram riqueza para gastar em seus luxos desnecessários, mas parecem não encontrar riqueza para doar em caridade voluntária.

É importante entender que um muçulmano será tratado de acordo com seu comportamento. Ou seja, se um muçulmano dedicar tempo extra para agradar a Allah, o Exaltado, então ele encontrará o apoio de que precisa

para atravessar todas as dificuldades com segurança. Mas se ele falhar em cumprir os deveres obrigatórios ou apenas cumprí-los sem dedicar nenhum outro tempo para agradar a Allah, o Exaltado, então ele encontrará uma resposta semelhante de Allah, o Exaltado. Simplificando, quanto mais alguém dá, mais ele receberá. Se alguém não dá muito, não deve esperar muito em troca.

Fortalecendo a Fé - 45

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Eu estava ponderando sobre os Companheiros do Santo Profeta Muhammad, que Allah esteja satisfeito com eles, e o que os tornou o melhor grupo já criado depois dos Santos Profetas, que a paz esteja com eles. O fato de eles terem observado fisicamente o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante sua vida é definitivamente um fator. Mas qualquer um que saiba sobre sua vida e seus atos justos entende que sua superioridade se deve a mais do que apenas este ato único e grandioso.

Uma das principais razões para sua superioridade é mostrada em um Hadith envolvendo o Companheiro Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, que é encontrado em Sahih Muslim, número 6515. Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, estava uma vez viajando em seu transporte no deserto quando encontrou um beduíno. Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, cumprimentou o beduíno, colocou seu turbante na cabeça do beduíno e insistiu que o beduíno viajasse em seu transporte. Foi dito a Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, que a saudação que ele deu ao beduíno foi mais do que suficiente, pois o beduíno teria ficado muito satisfeito com o fato de que o grande Companheiro do Santo Profeta Muhammad, que Allah esteja satisfeito com ele, o cumprimentou. No entanto, Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, foi muito além disso e mostrou grande respeito ao beduíno. Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que ele só fez isso porque o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhou que uma das melhores maneiras de uma pessoa honrar seus pais é mostrando amor e respeito aos parentes e amigos de seus pais. Ibn Umar, que Allah

esteja satisfeito com ele, acrescentou que o pai do beduíno era amigo de seu pai, o Comandante dos Fiéis, Umar Bin Khataab, que Allah esteja satisfeito com ele.

Este incidente indica a superioridade dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Eles se submeteram completamente aos ensinamentos do Islã. Eles não apenas cumpriram os deveres obrigatórios e evitaram todos os pecados, mas cumpriram completamente todos os atos que lhes foram recomendados no mais alto grau possível. Sua submissão os fez deixar de lado seus próprios desejos e agir apenas para agradar a Allah, o Exaltado. Ibn Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, poderia facilmente ter ignorado o beduíno, pois nenhuma das ações que ele fez era obrigatória, mas, ao contrário de muitos muçulmanos que usariam essa desculpa, ele se submeteu completamente aos ensinamentos do Islã e agiu da maneira que agiu.

É a falta de submissão aos ensinamentos do islamismo que enfraqueceu a fé dos muçulmanos. Alguns apenas cumprem os deveres obrigatórios e se afastam de outras ações justas, como a caridade voluntária, que contradizem seus desejos ao alegar que as ações não são obrigatórias. Todos os muçulmanos desejam acabar com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, na outra vida. Mas como isso é possível se eles não seguem seu caminho ou maneira? Se um muçulmano segue um caminho diferente do deles, então como eles podem acabar com eles? Para acabar com eles, é preciso seguir o caminho deles. Mas isso só é possível se alguém se submeter completamente aos ensinamentos do islamismo como eles fizeram, em vez de escolher as ações que atendem aos seus desejos.

Fortalecendo a Fé - 46

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Eu estava ponderando sobre o seguinte versículo do Alcorão Sagrado: Capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

“Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade...”

Todos os muçulmanos têm fé no islamismo, mas a força de sua fé varia de pessoa para pessoa. Por exemplo, aquele que segue os ensinamentos do islamismo porque sua família lhe disse para fazer isso não é o mesmo que aquele que acredita nele por meio de evidências. Uma pessoa que ouviu sobre algo não acreditará nisso da mesma forma que aquela que testemunhou a coisa com seus próprios olhos.

Conforme confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224, obter conhecimento útil é um dever de todos os muçulmanos. Uma das razões para isso é que é a melhor maneira de um muçulmano fortalecer sua fé no islamismo. Isso é importante de se buscar, pois quanto mais forte for a certeza da fé, maior será a chance de permanecer firme no caminho correto, especialmente ao enfrentar dificuldades. Além disso, ter certeza da fé foi descrito como uma das melhores coisas que alguém pode possuir em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3849.

Esse conhecimento deve ser obtido estudando o Alcorão Sagrado e o Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por meio de uma fonte confiável.

Allah, o Exaltado, não apenas declarou uma verdade no Alcorão Sagrado, mas também forneceu evidências para isso por meio de exemplos. Não apenas exemplos que podem ser encontrados nas nações do passado, mas exemplos que foram colocados na própria vida de alguém. Por exemplo, no Alcorão Sagrado Allah, o Exaltado, aconselha que às vezes uma pessoa ama uma coisa, mesmo que isso lhe cause problemas se a obtiver. Da mesma forma, eles podem odiar uma coisa enquanto há muito bem oculto nela para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Há muitos exemplos dessa verdade na história, como o Pacto de Hudaiba. Alguns muçulmanos acreditavam que esse pacto, que foi feito com os não muçulmanos de Meca, favoreceria completamente o último grupo. No entanto, a história mostra claramente que ele favoreceu o islamismo e os muçulmanos. Esse evento é discutido nos Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 2731 e 2732.

Se alguém refletir sobre sua própria vida, encontrará muitos exemplos de quando acreditou que algo era bom quando na verdade era ruim para ele e vice-versa. Esses exemplos provam a autenticidade deste versículo e ajudam a fortalecer a fé.

Outro exemplo é encontrado no capítulo 79 An Naziat, versículo 46:

“Será, no Dia em que o virem (o Dia do Julgamento), como se não tivessem permanecido [no mundo], exceto por uma tarde ou uma manhã.”

Se alguém virar as páginas da história, observará claramente como grandes impérios surgiram e desapareceram. Mas quando partiram, faleceram de tal forma como se estivessem na Terra apenas por um momento. Todos, exceto alguns de seus sinais, desapareceram como se nunca tivessem estado presentes na Terra em primeiro lugar. Da mesma forma, quando alguém reflete sobre sua própria vida, perceberá que não importa quão velhos sejam e não importa quão lentos certos dias possam ter parecido no geral, sua vida até agora passou num piscar de olhos. Entender a veracidade deste versículo fortalece a certeza da fé e isso os inspira a se preparar para o além antes que seu tempo acabe.

O Alcorão Sagrado e o Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estão cheios de tais exemplos. Portanto, deve-se esforçar para aprender e agir sobre esses ensinamentos divinos

para que adotem a certeza da fé. Aquele que alcança isso não será abalado por nenhuma dificuldade que enfrentar e permanecerá firme no caminho que leva aos portões do Paraíso.

Fortalecendo a Fé - 47

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Há muitos muçulmanos que desejam coisas lícitas, como um filho, e em vez de se contentarem com o que Allah, o Exaltado, escolheu para eles, eles perseguem seus desejos de maneiras lícitas, como exercícios espirituais baseados no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que é obviamente permitido no Islã. No entanto, depois de todo esse esforço e estresse, eles não entendem nem agem de acordo com um ensinamento simples, mas profundo, do Islã que os ajudaria em sua busca. Na verdade, eles frequentemente agem de certas maneiras que apenas reduzem as chances de seu pedido ser atendido. Por exemplo, um muçulmano não precisa ser um estudioso para entender que é menos provável que um muçulmano obtenha o que deseja se a misericórdia de Allah, o Exaltado, for removida dele. Por exemplo, isso pode ocorrer quando alguém mente para fazer os outros rirem. Na verdade, essa pessoa foi amaldiçoada três vezes em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2315. Uma maldição resulta na remoção da misericórdia de Allah, o Exaltado. Alguns desses muçulmanos que desejam desesperadamente coisas de Allah, o Exaltado, também caluniam e difamam os outros. Isso também leva à remoção da misericórdia de Allah, o Exaltado. Capítulo 104 Al Humazah, versículo 1:

“Ai de todo caluniador e difamador.”

Há muitos outros exemplos que levam à remoção da misericórdia de Allah, o Exaltado, o que por sua vez reduz drasticamente as chances de o pedido de alguém ser atendido. Os muçulmanos devem, portanto, agir de acordo com esse princípio importante, buscando e agindo com base no conhecimento antes de buscar outros meios, como exercícios espirituais, para satisfazer seus desejos lícitos, pois essas coisas não os ajudarão a satisfazer seus pedidos até que corrijam seu comportamento.

Fortalecendo a Fé - 48

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Eu estava ponderando sobre uma arma poderosa e armadilha do Diabo que pode afetar todo muçulmano, independentemente da força de sua fé. O Diabo tenta convencer os muçulmanos a sempre observar aqueles que são piores do que eles em comportamento, a fim de justificar sua falta de esforço na obediência a Allah, o Exaltado, e melhorar seu caráter e comportamento para melhor. Por exemplo, um muçulmano que oferece suas orações obrigatórias de vez em quando observará alguém que não reza para se sentir melhor. Um ladrão olhará para um assassino e se convencerá de que roubar não é tão ruim. Os exemplos são infinitos. É muito estranho como esses muçulmanos observam tão facilmente aqueles que parecem piores do que eles para justificar sua falta de esforço em obedecer a Allah, o Exaltado, mas essas mesmas pessoas não observarão aqueles que estão em uma posição pior do que eles quando enfrentam dificuldades. Por exemplo, a pessoa que sofre de dor nas costas não observará aquele que é fisicamente incapacitado para que isso os impeça de reclamar. Essa atitude foi especificamente aconselhada pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2513.

Além disso, se observar aqueles que parecem piores em seu comportamento não salva alguém da punição em um tribunal mundano, como um ladrão ser perdoado por um juiz porque há muitos assassinos no mundo, como alguém pode imaginar que essa desculpa será válida no tribunal de Alá, o Exaltado?

Os muçulmanos devem, portanto, evitar essa armadilha do Diabo observando aqueles que parecem melhores do que eles, para que sejam inspirados a melhorar seu caráter e comportamento progressivamente para o prazer de Allah, o Exaltado. É isso que Allah, o Exaltado, exige, ou seja, Ele não exige perfeição.

Fortalecendo a Fé - 49

Tive um pensamento que queria compartilhar. Os muçulmanos frequentemente questionam como podem moldar sua vida para se adequar à sua fé em vez de moldar sua fé para se adequar à sua vida mundana. Uma das maneiras de conseguir isso é sempre realizar as orações obrigatórias assim que elas ocorrem para as mulheres e oferecer as orações obrigatórias nas mesquitas para os homens. Como estabelecer as orações é o principal pilar do islamismo, o que foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2616, quando alguém as realiza conforme descrito, isso os força a organizar suas atividades mundanas para que elas se encaixem em suas orações obrigatórias. Considerando que, quando alguém oferece suas orações obrigatórias tarde ou em casa em vez da mesquita, torna-se fácil encaixar as orações obrigatórias em torno de seu horário mundano, o que, por sua vez, faz com que ele molde sua fé em torno de sua vida mundana. A atitude correta também evitará que alguém se entregue a atividades desnecessárias e vãs, como visitar shopping centers desnecessariamente, pois isso frequentemente impede um muçulmano de oferecer suas orações obrigatórias na hora certa ou na mesquita. Evitar essas coisas e atividades desnecessárias permite que alguém molde sua vida em torno de sua religião.

Além disso, como oferecer as orações obrigatórias na hora certa é um dos atos mais amados por Alá, o Exaltado, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 611, um muçulmano deve aderir a esse hábito e não adiar a oferta de suas orações obrigatórias sem uma razão extremamente boa, o que só ocorre muito raramente. Se alguém

deseja moldar sua vida em torno de sua fé, então deve cumprir suas orações obrigatórias na hora certa assim que elas acontecerem, pois mulheres e homens devem cumpri-las na Mesquita com a congregação. Isso garantirá que eles priorizem a preparação para o além sem se distrair com o excesso deste mundo material.

Fortalecendo a Fé - 50

Tive um pensamento que queria compartilhar. Os muçulmanos geralmente têm períodos em suas vidas em que se esforçam aumentando a quantidade de adoração que realizam. Isso geralmente acontece no mês sagrado do Ramadã, quando os muçulmanos decidem mudar suas vidas se esforçando muito mais do que o normal. O problema de se esforçar muito em um curto período de tempo é que isso geralmente leva a desistir e voltar ao normal. Primeiro de tudo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou os muçulmanos em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 43, para não se sobrecarregarem e apenas realizarem ações voluntárias que eles podem lidar. Ele concluiu declarando que as ações mais amadas por Allah, o Exaltado, são aquelas feitas regularmente, independentemente de seu tamanho. Os muçulmanos devem, portanto, aderir a este conselho, pois é mais provável que mantenham sua obediência por um longo período de tempo.

Na realidade, o momento importante não é o período em que alguém sente uma elevação espiritual e faz um esforço extra. O momento importante é quando alguém retorna ao normal, pois as elevações espirituais raramente duram. Os muçulmanos devem garantir que, não importa o quanto retornem de uma elevação espiritual, eles devem continuar cumprindo seus deveres obrigatórios. Então, eles devem dedicar algum tempo para aprender e agir de acordo com as tradições estabelecidas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mudar passo a passo assim é muito melhor do que fazer um esforço extra em um curto período de tempo e há uma chance maior de que alguém mantenha sua obediência aprimorada a Allah, o Exaltado, a longo prazo se mudar gradualmente, passo a passo. Ninguém está exigindo que os muçulmanos

se tornem santos da noite para o dia. A melhora leva tempo, mas isso significa que não se deve ficar parado e, na verdade, dar passos pequenos, mas regulares, para melhorar sua obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência.

Fortalecendo a Fé - 51

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. É importante entender que não importa quanto conhecimento religioso alguém obtenha ou quanta adoração e atos justos eles realizem, eles nunca estarão a salvo dos ataques e armadilhas do Diabo. Isso ocorre porque o Diabo ataca cada pessoa de acordo com quanto conhecimento eles possuem e quantos atos justos eles realizam. Por exemplo, ele tentará convencer o muçulmano que é rigoroso em oferecer suas orações obrigatórias a não oferecê-las em congregação na Mesquita ou convencê-los a atrasar suas orações obrigatórias além de seus horários de início, pois ele sabe que não será capaz de convencê-los a abandonar completamente as orações obrigatórias. Considerando que, em relação ao muçulmano que está lutando para estabelecer suas orações obrigatórias, ele tentará convencê-los de que elas são muito difíceis de estabelecer, portanto, eles só devem oferecê-las quando estiverem completamente livres. Ele tenta convencer aqueles que realizam muitos atos justos voluntários a não ganhar e agir de acordo com o conhecimento islâmico para melhorar seu caráter, de modo que continuem a destruir suas boas ações por meio de más características, como mentiras e calúnias.

O Diabo visa impedir que uma pessoa alcance um nível mais alto se ele não puder convencê-la a cair de posição por meio da desobediência a Allah, o Exaltado. Portanto, os muçulmanos devem estar sempre em guarda contra seus ataques e armadilhas, esforçando-se persistentemente para aumentar sua posição, melhorar seu caráter e evitar atos de desobediência, o que é alcançado ao ganhar e agir com base no conhecimento islâmico.

Fortalecendo a Fé - 52

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Embora o número de muçulmanos tenha aumentado ao longo do tempo, é óbvio que a força dos muçulmanos só diminuiu. Cada muçulmano, independentemente da força de sua fé, acredita na autenticidade do Alcorão Sagrado, pois duvidar dele os faria perder a fé. No verso seguinte, Allah, o Exaltado, deu a chave para obter superioridade e sucesso, o que removeria a fraqueza e a tristeza que os muçulmanos estão experimentando em todo o mundo. Capítulo 3 Aleluiá, verso 139:

“ Portanto, não enfraqueçam, nem se entristeçam; e vocês serão excelentes se forem [verdadeiros] crentes.”

Allah, o Exaltado, deixou claro que os muçulmanos só precisam se tornar verdadeiros crentes para alcançar essa superioridade e sucesso em ambos os mundos. A verdadeira crença envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui os deveres para com Allah, o Exaltado, e aqueles para com as pessoas, como amar aos outros o que se ama para si mesmo, o que foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Isso requer que se aprenda e aja de acordo com os ensinamentos islâmicos. Por meio dessa atitude, o sucesso e a superioridade foram concedidos aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. E se os muçulmanos desejam alcançá-lo, eles

devem retornar a essa atitude corretamente guiada. Como os muçulmanos acreditam no Alcorão Sagrado, eles devem entender esse ensinamento simples e agir de acordo com ele.

Fortalecendo a Fé - 53

Tive um pensamento que queria compartilhar. Infelizmente, alguns muçulmanos adotaram uma característica fraca que apenas os impede de melhorar para melhor. Ou seja, eles compararam sua situação e circunstâncias com outras pessoas que estão enfrentando circunstâncias mais fáceis e usam isso como uma desculpa para não aumentar sua obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, uma pessoa que trabalha em tempo integral desculpa sua falta de esforço na obediência a Allah, o Exaltado, comparando-se a alguém que trabalha meio período e simplesmente alega que é mais fácil para eles aumentar sua obediência a Allah, o Exaltado, pois eles têm mais tempo livre. Ou um muçulmano mais pobre se afasta de dar qualquer forma de caridade observando aqueles que possuem mais riqueza e alega que a pessoa rica pode dar caridade mais facilmente do que eles. Eles não conseguem entender que essas desculpas podem fazer suas almas se sentirem melhor, mas isso não os ajuda neste mundo ou no próximo. Allah, o Exaltado, não deseja que as pessoas ajam de acordo com os meios dos outros. Ele só deseja que as pessoas ajam em Sua obediência de acordo com seus próprios meios. Por exemplo, uma pessoa que trabalha em tempo integral pode dedicar qualquer tempo livre que possua na obediência a Allah, o Exaltado, mesmo que seja menos do que alguém que trabalha meio período. A esse respeito, o que o trabalhador de meio período faz não tem efeito sobre aquele que trabalha em tempo integral, então usá-lo como uma desculpa para não se esforçar mais é simplesmente uma desculpa esfarrapada. O muçulmano pobre deve simplesmente doar de acordo com seus meios, mesmo que seja muito menos do que a pessoa rica, pois Allah, o Exaltado, os julgará pelo que eles fazem e Ele não os julgará de acordo com o que outros muçulmanos fazem.

Os muçulmanos devem abandonar essas desculpas inúteis e simplesmente obedecer a Alá, o Exaltado, de acordo com seus próprios meios.

Fortalecendo a Fé - 54

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Se uma pessoa foi contratada para um trabalho específico, como pintar uma casa, é altamente improvável que ela receba seu salário se decidir fazer outra tarefa, como aspirar a casa. Mesmo que o que ela decidiu fazer não seja ruim, mas como ela escolheu fazer um trabalho para o qual não foi contratada, ela sem dúvida desagrada seu empregador. Isso é simples de entender e aceitar. Da mesma forma, um muçulmano foi ordenado a cumprir os comandos estabelecidos no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas se ele decidir fazer outra coisa e negligenciar esse dever, independentemente de a coisa que decidir fazer ser lícita, como perseguir o excesso deste mundo material além de suas necessidades, fazer ações que são diferentes do que foi prescrito nas duas fontes divinas ou simplesmente ilícitas, ele não deve esperar agradar a Allah, o Exaltado, pois Ele deixou claro o que os muçulmanos devem fazer. Da mesma forma que um funcionário que decide fazer algo diferente não deve esperar receber seu salário, nem um muçulmano que decide se esforçar por algo diferente do que foi dito para se esforçar por Allah, o Exaltado. Os salários no caso do muçulmano incluem bênçãos, misericórdia e o perdão de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Simplificando, se um muçulmano deseja obter esses salários, ele deve fazer seu trabalho e não se ocupar com outras coisas que contradizem seu dever ou coisas que são diferentes de seu dever.

Fortalecendo a Fé - 55

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Há muitos muçulmanos que dedicam muito do seu tempo, esforço e riqueza em coisas que não são nem atos justos nem pecados, ou seja, são coisas vãs. Coisas vãs também podem incluir adquirir coisas desnecessárias, como embelezar a casa além das suas necessidades. Mesmo que eles possam estar corretos em sua alegação de que não estão cometendo pecados, é importante entender um fato. Ou seja, o tempo é um presente precioso de Allah, o Exaltado, que não pode ser ganho depois que ele parte. Todas as outras coisas podem ser adquiridas, como riqueza, todas as outras coisas, exceto o tempo. Então, quando alguém dedica seu tempo, bem como outras bênçãos, como riqueza, a coisas desnecessárias e extras, ou seja, coisas vãs, isso só levará a um grande arrependimento no Dia do Julgamento. Isso ocorrerá quando eles observarem a recompensa dada àqueles que fizeram uso de seu tempo e realizaram atos justos. Os desperdiçadores de tempo podem ter evitado pecados que os salvam da punição, mas como eles desperdiçaram tempo em coisas vãs, eles podem enfrentar críticas. E eles certamente perderão a recompensa que poderiam ter ganho se tivessem utilizado seu tempo e outras bênçãos corretamente.

Além disso, é importante entender que quanto mais alguém se entrega a coisas vãs, mais perto está de cair na extravagância e no desperdício, ambos os quais são dignos de culpa. Por exemplo, aqueles que desperdiçam bênçãos são considerados irmãos do Diabo. E pode-se argumentar que quando alguém dedica seu tempo a coisas vãs, de fato desperdiçou a preciosa bênção do tempo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 27:

“Na verdade, os perdulários são irmãos dos demônios...”

Fortalecendo a Fé - 56

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Eu estava ponderando sobre o seguinte versículo do Alcorão Sagrado: capítulo 29 Al Ankabut, versículo 38:

“...E Satanás tornou suas ações agradáveis a eles e os desviou do caminho...”

Como mencionado neste versículo, o Diabo engana as pessoas para que cometam pecados e tomem decisões erradas, embelezando a escolha incorreta para elas. Isso ocorre em situações em que uma pessoa deve fazer uma escolha entre duas ou mais opções. Também ocorre quando a escolha é entre o lícito e o ilícito e até mesmo entre duas opções lícitas. Se o Diabo não pode guiar alguém para um pecado, então ele tenta guiá-lo para a opção inferior, mesmo que seja lícita, esperando que isso leve a algum tipo de pecado, como uma pessoa reclamando da vida e do destino. O Diabo embeleza uma escolha fazendo com que alguém se concentre em seu benefício aparente a tal ponto que perde o foco no quadro geral e nas consequências da escolha. Um adulto então se comporta como uma criança que faz escolhas sem refletir sobre as consequências de suas ações. Esta é uma das principais razões pelas quais as pessoas cometem pecados. Na realidade, se alguém realmente refletisse sobre a punição dos pecados, nunca os cometeria.

Algo que ajuda em situações como essa é dar um passo para trás mentalmente e avaliar as opções comparando seus benefícios e danos a longo prazo. Somente quando os benefícios legais de algo superam os danos é que a pessoa deve prosseguir. A outra coisa que ajuda é refletir profundamente sobre as consequências das opções potenciais. Algumas escolhas podem ser legais, mas se alguém for em frente com elas, isso pode dificultar sua vida a longo prazo. Por exemplo, às vezes as pessoas se apressam em se casar com alguém que aparentemente amam. Elas baseiam sua decisão apenas em seus sentimentos, em vez de refletir sobre outros aspectos mais importantes, por exemplo, se seu potencial futuro cônjuge será um bom parceiro de vida ou um bom pai e se eles os ajudarão em sua obediência a Alá, o Exaltado. Muitos casamentos terminaram em divórcio porque o casal não refletiu sobre as implicações de longo prazo de um casamento potencial. Muitas pessoas costumam alegar que seu cônjuge era muito diferente antes de se casarem, mas na maioria dos casos eles não mudaram em nada. A verdade é que antes do casamento eles não passavam tanto tempo com eles, então não observavam certas características que se tornaram óbvias depois do casamento.

Alguns frequentemente precipitam-se em agir e depois se arrependem, pois sua escolha lhes causou mais problemas e, em muitos casos, o problema não era grande coisa em primeiro lugar. Esse tipo de ação só pode ser evitado quando se reflete sobre a situação e observa-se o significado do quadro geral, as implicações e consequências mais amplas e de longo prazo de dar um passo à frente.

Não se deve avaliar apenas se algo é lícito ou ilícito antes de tomar uma decisão. Embora essa seja a coisa mais importante a se considerar, não é a única. Como muitas escolhas incorretas lícitas, que são embelezadas pelo Diabo, podem levar a problemas mais adiante na vida.

Para resumir, antes de fazer qualquer escolha, uma pessoa deve dar um passo para trás e refletir profundamente sobre sua legalidade e seus potenciais benefícios e danos a longo prazo sob a orientação do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quem age assim raramente fará uma escolha errada da qual se arrependerá mais tarde.

Fortalecendo a Fé - 57

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Eu estava ponderando sobre o fato de que todo muçulmano declara abertamente que deseja a companhia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os outros Santos Profetas, que a paz esteja com ele, e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, na outra vida. Eles frequentemente citam o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, que aconselha que uma pessoa estará com aqueles que ama na outra vida. E por causa disso eles declaram abertamente seu amor por esses servos justos de Allah, o Exaltado. Mas é estranho como eles desejam esse resultado e afirmam amar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas eles mal o conhecem, pois estão ocupados demais para estudar sua vida, caráter e ensinamentos. Isso é tolice, pois como alguém pode realmente amar alguém que nem conhece?

Além disso, quando essas pessoas são questionadas sobre provas de seu amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, no Dia do Julgamento, o que elas dirão? O que elas apresentarão? A prova dessa declaração é estudar e agir sobre a vida, o caráter e os ensinamentos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uma declaração sem essa evidência não será aceita por Allah, o Exaltado. Isso é bastante óbvio, pois ninguém entendeu o Islã melhor do que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, entenderam e essa não foi a atitude deles. Eles declararam amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e apoiaram sua reivindicação por meio de ações seguindo seus passos. É por isso que eles estarão com ele na outra vida.

Aqueles que acreditam que o amor está no coração e não precisa ser demonstrado por meio de ações são tão tolos quanto o aluno que devolve uma folha de prova em branco ao professor alegando que o conhecimento está em sua mente, então não precisa escrevê-lo praticamente no papel e mesmo assim espera ser aprovado.

Aquele que se comporta dessa maneira não ama os servos justos de Allah, o Altíssimo, mas apenas seus próprios desejos e, sem dúvida, foi enganado pelo Diabo.

Finalmente, é importante notar que membros de outras religiões também alegam amor por seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Mas como eles falharam em seguir seus passos e agir de acordo com seus ensinamentos, eles certamente não estarão com eles no Dia do Julgamento. Isso é bastante óbvio se alguém ponderar sobre esse fato por um momento.

Fortalecendo a Fé - 58

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. É importante que os muçulmanos entendam uma lição simples, mas profunda, a saber, eles nunca terão sucesso neste mundo ou no próximo em questões mundanas ou religiosas por meio da desobediência a Allah, o Exaltado. Desde o início dos tempos até esta era e até o fim dos tempos, nenhuma pessoa jamais alcançou o verdadeiro sucesso, nem jamais alcançará por meio da desobediência a Allah, o Exaltado. Isso é bastante óbvio quando se vira as páginas da história. Portanto, quando um muçulmano está em uma situação da qual deseja obter um resultado positivo e bem-sucedido, ele nunca deve escolher desobedecer a Allah, o Exaltado, independentemente de quão tentador ou fácil isso possa parecer. Mesmo que alguém seja aconselhado por seus amigos próximos e parentes a fazê-lo, pois não há obediência à criação se isso significar desobediência ao Criador. E, na verdade, eles nunca serão capazes de protegê-los de Allah, o Exaltado, e de Sua punição neste mundo ou no próximo. Da mesma forma que Allah, o Exaltado, concede sucesso àqueles que O obedecem, Ele remove um resultado bem-sucedido daqueles que O desobedecem, mesmo que essa remoção leve tempo para ser testemunhada. Um muçulmano não deve ser enganado, pois isso ocorrerá mais cedo ou mais tarde. O Alcorão Sagrado deixou extremamente claro que um plano ou ação maligna abrange apenas o autor, mesmo que essa punição seja adiada. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...mas a conspiração maligna não abrange senão o seu próprio povo...”

Portanto, não importa quão difícil seja a situação e a escolha, os muçulmanos devem sempre escolher a obediência a Allah, o Exaltado, tanto em questões mundanas quanto religiosas, pois isso por si só levará ao verdadeiro sucesso em ambos os mundos, mesmo que esse sucesso não seja óbvio imediatamente.

Fortalecendo a Fé - 59

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. É comumente observado que nos dias e noites especiais do ano islâmico, como a noite do poder, que é considerada a 27^a noite do mês islâmico do Ramadã, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1386, os muçulmanos saem em drones e habitam as mesquitas ou rezam mais em casa. Embora isso seja uma coisa boa, é importante entender que um muçulmano não deve se comportar dessa maneira apenas nos dias e noites especiais do ano islâmico. Eles devem, em vez disso, respeitar cada dia e noite durante todo o ano, cumprindo seus deveres neles sem negligência. Eles nunca devem acreditar que a adoração de um dia ou noite no ano compensará sua negligência do resto do ano, pois isso é completamente falso e um truque do diabo. Ser muçulmano é um dever 24 horas por dia, 7 dias por semana, não é um dever que se estende apenas em certos dias e noites. Ou seja, um muçulmano deve cumprir seus deveres em relação a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições, encarando o destino com paciência e cumprindo os direitos das pessoas todos os dias de sua vida de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Escolher certos dias e noites é uma das principais razões pelas quais os muçulmanos se sentem desconectados de Allah, o Exaltado, pois eles só se voltam para Ele ocasionalmente. A verdade é simples, o que os muçulmanos dedicam a Allah, o Exaltado, é o que eles receberão em troca. Se eles dedicarem apenas alguns dias ou noites no ano a Ele, então eles não devem esperar um grande retorno. O Islã não exige que alguém reze a noite toda, em vez disso, exige que os muçulmanos cumpram seus deveres obrigatórios e o máximo possível das tradições estabelecidas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso não toma muito tempo e deixa a pessoa com bastante tempo para fazer outras coisas também.

Na realidade, aquele que não respeita todos os dias e noites cumprindo seus deveres neles descobrirá que até mesmo os dias e noites especiais são apenas dias e noites comuns para ele. Mas aquele que respeita todos os dias e noites descobrirá que todos os dias e noites são como os dias e noites especiais, como a noite do poder, para ele. Ou seja, Allah, o Exaltado, os abençoará assim como Ele os abençoa nos dias e noites especiais no ano islâmico.

Fortalecendo a Fé - 60

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava a questão da corrupção generalizada e como ela infectou todos os níveis sociais na maioria dos países. A corrupção generalizada é bastante evidente e precisa de uma investigação ou pesquisa profunda para provar sua existência. Em alguns casos, ela ocorre abertamente.

Uma das razões pelas quais a corrupção se espalha pela sociedade, a ponto de até mesmo altos funcionários do governo estarem envolvidos nela, é um resultado direto do público em geral se tornar corrupto. Quando pessoas comuns maltratam outras, por meios físicos ou financeiros, desobedecendo a Allah, o Exaltado, acreditando que ninguém pode responsabilizá-las, então, como punição, Allah, o Exaltado, as nomeia líderes corruptos e funcionários do governo. Ou seja, como alguém age é como eles são tratados. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez alertou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4019, que quando o público em geral engana uns aos outros financeiramente, Allah, o Exaltado, os pune nomeando-os líderes opressores. Um aspecto dessa opressão é a corrupção que causa grande sofrimento ao público em geral. O mesmo Hadith alerta que quando o público em geral quebra seu pacto de obediência sincera a Allah, o Exaltado, então eles serão dominados por seus inimigos que confiscarão suas riquezas e propriedades. Novamente, esse é um aspecto da corrupção em que pessoas influentes, como funcionários do governo, tomam livremente os pertences dos outros sem medo das consequências.

Quando o público em geral se torna corrupto, então seus líderes e outras pessoas em posições sociais influentes são inspirados a agir da mesma forma, acreditando que esse comportamento é aceito pelo público em geral. Isso leva à corrupção em nível nacional. Mas se o público em geral obedecesse a Allah, o Exaltado, não maltratando os outros por meio da corrupção, então seus líderes e aqueles em uma posição social influente não ousariam agir de forma corrupta, sabendo muito bem que o público em geral não toleraria isso. E de acordo com o Hadith citado anteriormente, se o público em geral permanecesse obediente a Allah, o Exaltado, Ele os protegeria de oficiais corruptos nomeando pessoas para posições influentes que são justas em seus assuntos.

Em vez de tomar o caminho imaturo de culpar os outros pela corrupção generalizada, os muçulmanos devem realmente refletir sobre seu próprio comportamento e, se necessário, ajustar sua atitude. Caso contrário, a corrupção na sociedade só aumentará com o tempo. Ninguém deve acreditar que, por não estar em uma posição social influente, não tem efeito sobre a corrupção que ocorre na sociedade. Conforme explicado anteriormente, a corrupção ocorre por causa do comportamento do público em geral e, portanto, só pode ser removida pelo bom comportamento do público em geral. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 11:

“...Na verdade, Deus não mudará a condição de um povo até que ele mude o que há em si mesmo...”

Fortalecendo a Fé - 61

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava uma pessoa que não respeitava seu hino nacional, o que foi rotulado como antipatriótico por alguns. Na realidade, um verdadeiro patriota de Alá, o Exaltado, e de sua nação não se recusa a ficar de pé durante um hino nacional ou saudar uma bandeira. Um verdadeiro patriota é aquele que apoia os outros, como seu governo, em coisas que são benéficas e louváveis em relação ao Islã, independentemente de quem esteja organizando ou sendo responsável por isso. E que critica construtivamente os outros, como seu governo, quando eles fazem algo digno de censura aos olhos do Islã, independentemente de quem o orquestrou. Essa crítica deve ser construtiva dentro dos limites da lei, evitando todas as formas de discurso e ações vãs ou vulgares. Ela nunca deve levar à rebelião, pois isso só leva ao dano de pessoas inocentes, o que a história claramente mostrou repetidamente.

É importante notar que cada muçulmano pode se comportar dessa maneira, mesmo que não esteja em posição de influência política ou social. Cada pessoa pode se comportar como um verdadeiro patriota em relação aos outros, especialmente seus parentes, comportando-se da maneira descrita anteriormente, apoiando o bem e proibindo gentilmente o mal de acordo com os ensinamentos do Islã. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Se cada unidade familiar se comportasse dessa maneira, isso afetaria, sem dúvida, cada cidade, vila e, eventualmente, a nação, até que uma verdadeira melhoria ocorresse, o que, por sua vez, beneficia a todos, independentemente de sua fé. Essa boa intenção e apoiá-la com ações sinceras para melhorar uma nação dessa maneira é o verdadeiro patriotismo. Todo o resto é apenas um show sem sentido. É assim que se torna um país verdadeiramente grande novamente.

Fortalecendo a Fé - 62

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava sobre uma celebridade e como ela ganhava e gastava sua riqueza. O Alcorão Sagrado rotulou aqueles que são perdulários como irmãos do Diabo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 27:

“Na verdade, os perdulários são irmãos dos demônios, e Satanás sempre foi ingrato para com seu Senhor.”

A comparação foi feita com o Diabo por várias razões. Primeiro, as pessoas que gastam riqueza excessivamente em coisas desnecessárias geralmente o fazem às pressas, sem pensar nas coisas com significado, um gastador impulsivo. De fato, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2012, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que ser precipitado é do Diabo, enquanto pensar nas coisas é de Alá, o Exaltado. Se um muçulmano realmente ponderasse sobre o que deseja comprar, ele não gastaria em coisas desnecessárias e extravagantes, pois isso não é um sinal de um verdadeiro muçulmano.

Além disso, quando alguém gasta em coisas desnecessárias e extravagantes, na maioria dos casos, está apenas alimentando empresas

que lucram distraindo as pessoas da orientação correta, como a indústria do entretenimento, que é o principal e último objetivo do Diabo.

Gastar desnecessariamente sempre distrai alguém da preparação para o além, pois essa pessoa dedica muito tempo para ganhar riqueza, gastando-a desnecessariamente e aproveitando o que adquiriu. Distrair um muçulmano da preparação para o além é outro objetivo do Diabo. Preparar-se para o além envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas, como riqueza, de maneiras que agradem a Alá, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Finalmente, o versículo citado anteriormente menciona especificamente a ingratidão do Diabo. Na realidade, aquele que gasta desnecessariamente em coisas desnecessárias o faz porque também é ingrato sobre o que já possui. Se possuísse verdadeira gratidão, isso o impediria de agir dessa maneira. O Islã não proíbe que se gaste em coisas necessárias, na verdade, ele encoraja os muçulmanos a fazê-lo. E mesmo gastar em coisas desnecessárias lícitas é aceitável, se for feito ocasionalmente e sem extravagância, pois isso é algo que não é apreciado por Allah, o Exaltado, e leva ao desperdício de riqueza. Capítulo 6 Al An'am, versículo 141:

“...E não sejas excessivo. Na verdade, Ele não gosta daqueles que cometem excessos.”

fortalecendo a fé

Fortalecendo a Fé - 63

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir. Ele relatava a importância de aprender com o passado.

É importante para um muçulmano entender uma verdade fundamental, a saber, nada na criação ocorre sem uma razão sábia, mesmo que as pessoas não observem essa sabedoria imediatamente. Um muçulmano deve tratar tudo o que ocorre, quer esteja enfrentando momentos de facilidade ou dificuldade, como uma mensagem em uma garrafa. Eles não devem ficar muito presos em avaliar e examinar a garrafa, pois ela é apenas um mensageiro que entrega a mensagem importante. Isso ocorre quando os muçulmanos exultam sobre as coisas boas que ocorrem, tornando-se assim desatentos à mensagem dentro da coisa boa. Ou eles ficam tristes durante as dificuldades, tornando-se assim muito distraídos para entender a mensagem dentro da dificuldade. Eles devem, em vez disso, concentrar-se em seguir o conselho do Alcorão Sagrado e abordar cada situação de forma equilibrada. Capítulo 57 Al Hadid, versículo 23:

“Para que não desesperes pelo que te escapou e não exultes [de orgulho] pelo que Ele te deu...”

Este versículo não proíbe estar feliz ou triste em diferentes situações, pois isso faz parte da natureza humana. Mas ele aconselha uma abordagem equilibrada pela qual se evitam emoções extremas, ou seja, exultante, que é felicidade excessiva, ou pesar, que é tristeza excessiva. Essa abordagem equilibrada permitirá que se concentre a mente na mensagem mais importante dentro do significado da garrafa, dentro da situação, seja uma situação de facilidade ou dificuldade. Ao avaliar, entender e agir sobre a mensagem oculta, um muçulmano pode melhorar sua vida mundana e religiosa para melhor. Às vezes, a mensagem será um chamado para voltar a Alá, o Exaltado, antes que seu tempo acabe. Às vezes, será uma forma de elevar sua classificação. Outras vezes, uma forma de apagar seus pecados e, às vezes, um lembrete para não se apegar ao mundo material temporal e às coisas nele. Sem essa avaliação, a pessoa apenas viajará pelos eventos sem melhorar sua vida mundana ou religiosa.

Fortalecendo a Fé - 64

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava sobre dar um passo para trás para avaliar o que é realmente benéfico e prejudicial na vida de alguém. Quando um muçulmano observa os ensinamentos do Islã, ele descobrirá que certas bênçãos mundanas foram descritas de forma positiva, mas em outros lugares foram descritas de forma negativa. Isso ocorre porque, na realidade, a maioria das coisas não é inatamente boa ou má. O que as torna boas ou más é se elas levam alguém à obediência e ao prazer de Allah, o Exaltado, ou não. Por exemplo, o Alcorão Sagrado descreveu um cônjuge como uma forma de encontrar tranquilidade, misericórdia e afeição. Capítulo 30 Ar Rum, versículo 21:

“E um dos seus sinais é que ele criou para vocês, dentre vocês mesmos, companheiros para que vocês pudessem encontrar tranquilidade neles; e ele colocou entre vocês afeição e misericórdia...”

Mas o mesmo Alcorão Sagrado também alertou que um cônjuge e filhos podem ser inimigos de um muçulmano também. Capítulo 64 Em Taghabun, versículo 14:

“Ó vós que credes, de fato, entre vossos cônjuges e vossos filhos há inimigos para vós, portanto, acautelai-vos deles...”

Isso indica que eles se tornam uma fonte de tranquilidade quando encorajam alguém em direção à obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas a família de alguém pode se tornar um inimigo para eles se eles os desviarem da obediência a Allah, o Exaltado.

Então, os muçulmanos devem avaliar e julgar regularmente as bênçãos mundanas que possuem para determinar se elas os encorajam em direção à obediência de Allah, o Exaltado, ou os desviam dela. E se necessário, tome medidas para se beneficiar em ambos os mundos. Quem fizer essa autoavaliação regularmente descobrirá que continua a usar as bênçãos que recebeu de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, o que por sua vez garantirá que encontrem paz e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas se eles falharem em fazer essa autoavaliação, eles inevitavelmente usarão mal as bênçãos que lhes foram concedidas, o que os levará a uma

vida difícil neste mundo e a uma responsabilidade estrita e a uma punição potencialmente severa em um Grande Dia. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

E capítulo 9 Em Tawbah, versículo 24:

"Dize: Se vossos pais, vossos filhos, vossos irmãos, vossas esposas, vossos parentes, a riqueza que obtivestes, o comércio que temeis perder, e as habitações com as quais estais satisfeitos são mais amados por vós do que Deus e Seu Mensageiro e o esforço em Sua causa, então esperai até que Deus execute Sua ordem."

Fortalecendo a Fé - 65

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatou sobre o Coronavírus e as precauções que o público deve tomar para se manter seguro contra ele. É incrível como essas etapas que as nações não islâmicas estão tentando implementar agora foram aconselhadas pelo Alcorão Sagrado e pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, há mais de 1400 anos. Por exemplo, as pessoas estão sendo aconselhadas a lavar as mãos regularmente ao longo do dia, enquanto o Islã aconselha um muçulmano a lavar as mãos, braços, rostos e pés, cinco vezes ao dia, o que é necessário para oferecer a oração obrigatória. Na verdade, um Hadith encontrado no Imam Malik, Muwatta, Livro 2, Hadith número 37, aconselha que um verdadeiro crente mantenha o estado de abluição ao longo do dia. Ou seja, eles não apenas lavam essas partes do corpo para as cinco orações obrigatórias, mas o fazem toda vez que usam o banheiro para permanecer em abluição ao longo do dia. Além disso, os muçulmanos foram aconselhados a lavar as mãos antes e depois das refeições. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 258. Eles foram aconselhados a lavar as mãos antes de ir para a cama e depois de acordar. Isso foi aconselhado em Hadiths encontrados em Sunan Ibn Majah, números 3297 e 394. Simplificando, as pessoas foram aconselhadas a manter uma boa higiene e o Islã declarou que a limpeza é metade da fé em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 223.

Além disso, as pessoas foram aconselhadas a evitar sair em público desnecessariamente, o que foi aconselhado pelo Islã há muito tempo, pois isso frequentemente leva a coisas más e pecaminosas. Na verdade, esse é

um elemento de salvação de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2406.

As pessoas foram avisadas para não socializarem desnecessariamente com os outros. O islamismo abrangeu esse ensinamento ao declarar que se deve falar bem ou permanecer em silêncio em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3971, que indica limitar a socialização com os outros.

Finalmente, foi enfatizado que as pessoas devem apoiar umas às outras, como suprimentos de comida, através desta dificuldade, mas o Islã tem ensinado a importância disto por mais de um milênio. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4893, aconselha que Alá, o Exaltado, ajudará aquele que apoia os outros.

Para concluir, os muçulmanos devem implementar esses ensinamentos para mostrar a verdadeira face do islamismo ao mundo.

Fortalecendo a Fé - 66

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava o comportamento e a atitude de alguns criminosos que escolheram uma vida de crime, pois desejavam obter riqueza de uma forma fácil e simples.

É importante que os muçulmanos evitem esse tipo de mentalidade de solução rápida em questões mundanas e religiosas. Infelizmente, alguns muçulmanos adotaram essa atitude. Sempre que encontram problemas, em vez de seguir os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, permanecendo pacientes e firmes na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, eles buscam uma solução rápida, desejando um breve exercício espiritual que possa resolver todos os seus problemas. Essa não era a atitude do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ou de seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, mesmo que enfrentassem dificuldades mais severas. Allah, o Exaltado, poderia ter concedido ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a vitória e espalhado o Islã em um único momento, mas levou mais de duas décadas de esforço na obediência a Allah, o Exaltado, para conseguir isso. Um muçulmano deve simplesmente entender que se não pode obter legalmente coisas mundanas sem esforço, como pode obter bênçãos religiosas sem esforço? O maior exercício espiritual que alguém pode realizar é permanecer obediente a Allah, o Exaltado, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Não há solução rápida para os problemas, pois o universo foi criado de tal forma

que é preciso se esforçar para obter as coisas. Se um muçulmano deseja superar dificuldades e obter bênçãos, ele deve permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Fortalecendo a Fé - 67

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava a descoberta de coisas e experiências novas. Alguns muçulmanos adotaram uma mentalidade pela qual estão sempre tentando descobrir coisas e ensinamentos diferentes em relação ao Islã. Eles buscam propositalmente palestras e conhecimento que são supostamente novos e diferentes do que eles já experimentaram. Mesmo assim, esta não é uma característica maligna, é uma atitude que pode levar à desorientação. Isso pode ocorrer quando alguém deixa de agir com base no conhecimento que já ouviu e estudou, mas se esforça para experimentar novas informações e conhecimentos islâmicos. Simplificando, se um muçulmano não conseguiu entender e agir com base no que já sabe, como aprender coisas novas pode beneficiá-lo? Agir com base no que já ouviu e estudou é a razão pela qual o Alcorão Sagrado e os Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, frequentemente repetem informações importantes. Por exemplo, Alá, o Exaltado, só precisou ordenar aos muçulmanos que estabelecessem suas orações uma vez, mas Ele fez isso muitas vezes ao longo do Alcorão Sagrado. Da mesma forma que um aluno não pode progredir para o próximo nível ou ano acadêmico sem agir sobre o conhecimento que já estudou, um muçulmano não será capaz de progredir em direção à proximidade de Allah, o Exaltado, a menos que aja sobre o conhecimento que já possui, mesmo que busque e ouça coisas novas. Alguns tolamente buscam conhecimento conectado a níveis mais elevados de piedade sem nem mesmo agir sobre os princípios básicos da fé, como abster-se de mentir e caluniar.

Além disso, a busca por novos conhecimentos também encoraja a pessoa a obter conhecimento que não é benéfico, pois não aumenta sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Nem esse conhecimento diferente está conectado a algo que Allah, o Exaltado, perguntará a eles no Dia do Julgamento. É por isso que é vital para os muçulmanos se concentrarem em obter e agir sobre o conhecimento encontrado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois aumentará sua obediência a Allah, o Exaltado, e esse conhecimento está conectado a coisas que serão questionadas no Dia do Julgamento, como o cumprimento dos direitos das pessoas.

O Alcorão Sagrado deixou claro que revisar informações importantes que alguém já possui é benéfico e a atitude correta, pois essa pessoa tem mais probabilidade de agir com base em seu conhecimento do que aquela que busca apenas novos conhecimentos. De fato, essa atitude beneficia os crentes. Portanto, se alguém não obtém benefícios ao ser lembrado sobre coisas que já sabe, então deve reavaliar sua fé. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 55:

“E lembrai-vos, porque a lembrança é proveitosa para os fiéis.”

Fortalecendo a Fé - 68

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatou os problemas que estão ocorrendo no Oriente Médio e como inúmeras pessoas estão sofrendo. É importante para um muçulmano ser observador em sua vida diária e evitar ser muito egocêntrico em seus próprios assuntos mundanos para que eles se tornem descuidados com as coisas que estão ocorrendo ao seu redor e as coisas que já ocorreram. Esta é uma qualidade importante de se possuir, pois é uma excelente maneira de fortalecer a fé, o que por sua vez ajuda a permanecer obediente a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, quando um muçulmano observa uma pessoa doente, ele não deve apenas ajudá-la por quaisquer meios que possua, mesmo que seja apenas uma súplica em seu favor, mas também deve refletir sobre sua própria saúde e entender que eles também acabarão perdendo sua boa saúde por uma doença, envelhecimento ou até mesmo morte. Isso deve inspirá-los a serem gratos por sua boa saúde e mostrar isso por meio de suas ações, aproveitando sua boa saúde em questões mundanas e religiosas que sejam agradáveis a Allah, o Exaltado.

Quando observam a morte de uma pessoa rica, eles não devem apenas sentir tristeza pelo falecido e sua família, mas perceber que um dia, que é desconhecido para eles, eles também morrerão. Eles devem entender que, assim como a pessoa rica foi abandonada por sua riqueza, fama e família em seu túmulo, eles também serão deixados para encarar seu túmulo com

apenas suas ações como companhia. Isso os encorajará a se preparar para seu túmulo e para o além.

Essa atitude pode e deve ser aplicada a todas as coisas que se observa. Um muçulmano deve aprender uma lição de tudo ao seu redor que foi aconselhado no Alcorão Sagrado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 191:

“...e pense na criação dos céus e da terra, [dizendo]: “Nosso Senhor, Tu não criaste isto sem propósito; exaltado és Tu [acima de tal coisa]; então protege-nos do castigo do Fogo.””

Aqueles que se comportam dessa maneira fortalecerão sua fé diariamente, enquanto aqueles que são muito egocêntricos em sua vida mundana permanecerão descuidados, o que os impedirá de melhorar seu comportamento em relação a Allah, o Exaltado, e à criação.

Fortalecendo a Fé - 69

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava o conceito de uma crise de meia-idade. Uma pessoa que passa por isso frequentemente questiona seu propósito e parece sentir um enorme vazio em sua vida, mesmo que possua muitas coisas e tenha alcançado muito sucesso mundano. Isso geralmente ocorre porque essas pessoas não estão cumprindo o propósito de sua criação, que é obter conhecimento sobre Allah, o Exaltado, para que possam obedecê-Lo e adorá-Lo corretamente. Isso envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“Eu não criei os gênios e os humanos, exceto para Me adorarem.”

Isto é semelhante a uma pessoa que possui o mais recente telefone celular que tem muitos recursos, mas devido a uma falha ele não cumpre seu objetivo principal, que é fazer chamadas telefônicas. Não importa quão bons esses outros recursos sejam, o proprietário sempre sentirá um vazio em relação a ele, pois o telefone não cumpre seu objetivo principal de existência. Da mesma forma, uma pessoa sentirá um vazio em sua vida, mesmo que possua muitas coisas mundanas. Esse sentimento afeta muçulmanos e não muçulmanos. É óbvio por que os não muçulmanos se sentem assim, pois não poderiam estar mais longe de cumprir o propósito de sua criação. Então, não importa o que eles conquistem, eles

eventualmente sentem esse vazio em suas vidas. Ocorre aos muçulmanos que podem até cumprir seus deveres obrigatórios, mas como não conseguem se esforçar para obter e agir sobre o conhecimento vital necessário para cumprir seu propósito corretamente , eles experimentam esse vazio. Na maioria dos casos, eles nem mesmo entendem a língua árabe, então realizar a adoração simplesmente não preenche esse vazio. Ninguém preencherá esse vazio até que se esforce para cumprir o propósito da criação, que é obter conhecimento sobre Allah, o Exaltado, para que possa usar todas as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, em todos os momentos de sua vida.

Fortalecendo a Fé - 70

Li um artigo de notícias há um tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava um projeto de grande escala e como as coisas não estavam indo de acordo com o plano inicial, como o custo estimado do projeto aumentando drasticamente.

Os muçulmanos devem entender que fazer planos mundanos de longo prazo não é a decisão mais sábia, pois essas coisas raramente funcionam como planejado. A pessoa só precisa refletir sobre sua própria vida e seus próprios planos de longo prazo para reconhecer essa verdade. É sempre melhor planejar em curto prazo, pois isso é mais atingível e não resulta em tais dificuldades emocionais ou financeiras quando as coisas não funcionam como planejado. Por outro lado, o fracasso em planos de longo prazo levará a dificuldades emocionais e financeiras mais sérias.

Além disso, planos de longo prazo sempre fazem com que a mente de alguém se concentre neste mundo material, o que os distrai da preparação para o além, o que envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa atitude só levará a dificuldades em ambos os mundos. Mas quando alguém faz planos mundanos de curto prazo, isso não os distrai do significado do quadro maior, a preparação para o além.

Além disso, planos de longo prazo distraem uma pessoa de aproveitar os aspectos legais deste mundo, como passar tempo com os filhos. Elas adiam aproveitar essas coisas porque estão muito ocupadas trabalhando em direção ao seu objetivo de longo prazo. Isso pode atrapalhar seus relacionamentos e causar problemas de longo prazo, como divórcio.

Um muçulmano deve entender que pode planejar o quanto quiser, mas, em última análise, apenas o que Allah, o Exaltado, planejou e decidiu ocorrerá. Portanto, é melhor minimizar isso o máximo possível e, em vez disso, focar em cumprir as necessidades e responsabilidades neste mundo e se preparar para sua jornada para o além. Foi isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6416. Ele aconselhou os muçulmanos a viverem neste mundo material como um estranho ou viajante. Allah, o Exaltado, abençoará esse comportamento para que o muçulmano encontre paz e felicidade em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Fortalecendo a Fé - 71

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava a vida de uma celebridade que havia falecido. Ele mencionava seu legado e as diferentes coisas que eles alcançaram em suas vidas. Mesmo que eles tenham alcançado muito sucesso mundano, ainda havia coisas em suas vidas que mancharam seu legado de sucesso, como crimes e alegações.

Se alguém virar as páginas da história, observará muitas pessoas que alcançaram grande sucesso mundano e, em alguns casos, beneficiaram a humanidade, mas também observará pelo menos uma coisa que mancha suas realizações. Mas se alguém observar a vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não observará nada, exceto sucesso e inúmeras coisas que beneficiam a humanidade. Embora existam pessoas que criticam falsamente o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é bastante evidente em sua biografia altamente precisa e detalhada, que foi verificada por historiadores muçulmanos e não muçulmanos confiáveis, que essa crítica é baseada em nada além de falsidade. É por isso que os muçulmanos devem deixar de lado todos os modelos e, em vez disso, estudar e adotar o caráter impecável do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois esta é a única maneira de alcançar sucesso real e imaculado e paz de espírito tanto na vida mundana quanto na religiosa. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], “Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...””

Não há objetivo maior do que este neste mundo. Na verdade, é isso que as pessoas, independentemente de sua fé, se esforçam para alcançar. E Allah, o Exaltado, colocou tudo isso nas pegadas de seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

“Certamente, para ti, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para todos aqueles cuja esperança está em Allah e no Último Dia e que se lembram de Allah frequentemente.”

É simples, se uma pessoa deseja sucesso mundano e religioso, ela deve seguir os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ela. Mas se ela escolher um caminho diferente do dele, qualquer sucesso contaminado que ela alcançar acabará se tornando um fardo para ela e levará a arrependimentos e até mesmo punição em um Grande Dia. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

“E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego.”

Fortalecendo a Fé - 72

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatou o aumento de crimes em Londres na última década. Infelizmente, há alguns que afirmam que a fé não é necessária neste mundo e outros, que são muçulmanos, afirmam que é suficiente professar o islamismo sem apoiá-lo com obediência sincera a Alá, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Alá, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas esse aumento no crime prova a importância da fé e seu fortalecimento por meio do conhecimento e da ação. Isso ocorre porque crimes e pecados só ocorrem quando uma pessoa sente que não enfrentará consequências por suas ações, como prisão, ou de alguma forma escapará delas, por exemplo, fugindo do país. Mas a pessoa que acredita que não importa qual ação ela realize, seja aberta ou secreta, grande ou pequena, e não importa quais truques ela tente, um Dia sem dúvida chegará onde ela será responsabilizada por todos os seus atos, sempre pensará duas vezes antes de cometer um crime ou pecado. Se essa crença for fortalecida através da obtenção e ação sobre o conhecimento islâmico, ela irá dissuadir alguém de cometer crimes e pecados. Se as pessoas agissem dessa forma, a paz e a justiça se espalhariam pela sociedade. A taxa de criminalidade diminuiria e os tempos se aproximariam dos tempos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Califas corretamente guiados, que Allah esteja satisfeito com eles. Este fato por si só indica a importância da fé e seu fortalecimento através da obtenção e ação sobre o conhecimento. Capítulo 16 An Nahl, versículo 90:

“De fato, Allah ordena a justiça e a boa conduta e a ajuda aos parentes e proíbe a imoralidade, a má conduta e a opressão. Ele vos adverte para que talvez sejais lembrados.”

E capítulo 24 An Nur, versículo 55:

“Allāh prometeu àqueles que creram entre vocês e fizeram boas ações que Ele certamente lhes concederá sucessão [à autoridade] na terra, assim como Ele concedeu aos que os precederam, e que Ele certamente estabelecerá para eles [nisso] sua religião que Ele preferiu para eles e que Ele certamente os substituirá, após seu medo, pela segurança, [pois] eles Me adoram, não associando nada a Mim. Mas quem descer depois disso - então esses são os desafiadoramente desobedientes.”

Fortalecendo a Fé - 73

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava a fé de algumas pessoas e suas alegações de que sua crença e obediência a Deus estão em seus corações e, portanto, não precisam demonstrá-la na prática. Infelizmente, essa mentalidade tola infectou muitos muçulmanos que acreditam possuir um coração puro e fiel, embora não cumpram os deveres obrigatórios do islamismo, algo que é facilmente realizável, pois Alá, o Exaltado, não cobra de uma pessoa uma responsabilidade que ela não possa cumprir. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou claramente em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3984, que quando o coração espiritual de alguém é puro, o corpo se torna puro, o que significa que suas ações se tornam corretas. Mas se o coração espiritual de alguém é corrupto, o corpo se torna corrupto, o que significa que suas ações serão corruptas e incorretas. Portanto, aquele que não obedece a Allah, o Exaltado, cumprindo seus deveres praticamente nunca pode ter um coração espiritual puro.

Além disso, a descrença pode ser uma rejeição literal do islamismo ou por meio de ações, que envolvem desobedecer a Alá, o Exaltado, mesmo que alguém acredite nele. Isso pode ser claramente compreendido por um exemplo. Se uma pessoa inconsciente é avisada por outra sobre a aproximação de um leão e a pessoa inconsciente toma medidas práticas para obter segurança, ela será considerada alguém que acreditou no aviso dado a ela, pois adaptou seu comportamento com base no aviso. Enquanto isso, se a pessoa inconsciente não muda praticamente seu comportamento após ser avisada, as pessoas suspeitarão que elas não acreditam no aviso dado a elas, mesmo que a pessoa inconsciente alegue verbalmente acreditar no aviso dado a elas.

Finalmente, demonstrar a fé em Allah, o Exaltado, é praticamente sua prova e evidência que é necessária no Dia do Julgamento para que o Paraíso seja concedido. Uma prova, Allah, o Exaltado, ordenou que se obtivesse. Não ter essa evidência prática é tão tolo quanto um aluno que devolve uma folha de prova em branco ao professor alegando que seu conhecimento está em sua mente, portanto, não precisa escrevê-lo respondendo às questões da prova. Da mesma forma que esse aluno sem dúvida falharia, assim também falhará uma pessoa que chega ao Dia do Julgamento sem a obediência de Allah, o Exaltado, na forma de cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e enfrentar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mesmo que possuam fé em seu coração.

Fortalecendo a Fé - 74

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava sobre os líderes do mundo moderno. Era bastante óbvio que eles tiravam vantagem de sua posição, pois eles usavam mal a riqueza dos contribuintes em suas próprias coisas pessoais e eventos desnecessários. É uma pena como as coisas mudaram tanto desde os dias dos predecessores justos. Naqueles dias, quando eles se tornaram líderes, eles de fato se tornaram servos do povo e, em vez de gastar a riqueza do povo em suas próprias coisas pessoais, eles gastariam sua própria riqueza pessoal com o povo. Enquanto isso, hoje em dia, os líderes e as famílias reais gastam a riqueza do povo e se comportam como se fossem os mestres da nação.

É importante que os muçulmanos selecionem os predecessores justos como seus modelos e adotem suas características. Por exemplo, os muçulmanos devem cumprir seus deveres para com todos aqueles sob seus cuidados, o que foi aconselhado em um Hadith, encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Isso não significa que a pessoa não deve se importar consigo mesma. Significa que ela deve cumprir seus próprios deveres pessoais e então se esforçar para cumprir seus deveres em relação aos seus dependentes sem exagerar. Ela deve primeiro obedecer a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que Ele lhes concedeu de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e cumprir os direitos das pessoas.

Fortalecendo a Fé - 75

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava as dificuldades generalizadas que os muçulmanos em todo o mundo estão enfrentando. Embora os testes e provações tenham afetado os crentes desde o início dos tempos, particularmente na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ainda assim parece que os testes modernos só levam a mais dificuldades e humilhações para os muçulmanos. Considerando que os testes que os predecessores justos enfrentaram, só os levaram à sua honra em ambos os mundos. A principal razão para essa diferença no resultado dos testes é que quando os predecessores justos enfrentaram testes, na verdade testes maiores do que os muçulmanos modernos, o que é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4023, eles enfrentaram seus testes e dificuldades enquanto obedeciam sinceramente a Allah, o Exaltado, na forma de cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso resultou em eles passarem com segurança no teste e receberem grande honra e bênçãos de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E capítulo 24 An Nur, versículo 55:

“Allāh prometeu àqueles que creram entre vocês e fizeram boas ações que Ele certamente lhes concederá sucessão [à autoridade] na terra, assim como Ele concedeu aos que os precederam, e que Ele certamente estabelecerá para eles [nisso] sua religião que Ele preferiu para eles e que Ele certamente os substituirá, após seu medo, pela segurança, [pois] eles Me adoram, não associando nada a Mim. Mas quem descer depois disso - então esses são os desafiadoramente desobedientes.”

Enquanto isso, muitos muçulmanos hoje em dia enfrentam testes, mas não permanecem firmes na obediência a Allah, o Exaltado. Eles não conseguem entender que o sucesso e a honra por meio de testes são concedidos apenas àqueles que permanecem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, enquanto que ser desobediente só leva à desgraça. Portanto, os muçulmanos não devem adorar Allah, o Exaltado, no limite, onde eles são obedientes a Ele apenas em tempos de facilidade e se afastam Dele com raiva e desobediência em tempos de dificuldade. Isso não é servidão real ou obediência a Allah, o Exaltado. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele se volta contra seu rosto [para a descrença]. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Simplificando, nenhuma ação ajudará os muçulmanos a longo prazo , se não for baseada na obediência a Allah, o Exaltado. A desobediência só levará de uma dificuldade a outra, de uma desgraça a outra. Capítulo 4 An Nisa, versículo 147:

“O que Allah faria com [isto é, ganharia com] sua punição se você fosse grato e acreditasse?...”

Fortalecendo a Fé - 76

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatou as últimas palavras ditas por pessoas famosas antes de falecerem. É comum que as pessoas perguntem e prestem atenção extra às palavras finais dos outros, estejam eles falecendo ou partindo para uma longa jornada. As pessoas adotaram essa mentalidade, pois sabem que as últimas palavras de alguém são frequentemente verdadeiras e muito importantes. Portanto, os muçulmanos devem refletir sobre o versículo final do Alcorão Sagrado a ser revelado, que de acordo com alguns estudiosos é o capítulo 2 Al Baqarah, versículo 281:

“E temei o Dia em que sereis devolvidos a Allah. Então, cada alma será compensada pelo que ganhou, e não serão injustiçadas [ou seja, tratadas injustamente].”

Os muçulmanos devem tentar entender a importância deste versículo, pois são as palavras finais reveladas à humanidade por Allah, o Exaltado. Ele escolheu lembrar a humanidade do Dia do Julgamento e se preparar para ele acima de todas as outras coisas sobre as quais Ele poderia ter falado. Portanto, os muçulmanos devem entender a realidade deste Grande Dia para que possam se preparar adequadamente para ele. Isso só é possível por meio da obediência sincera a Allah, o Exaltado, que envolve usar as bênçãos que Ele lhes concedeu de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Nenhuma ação, pequena ou

grande, será negligenciada ou esquecida. Todos serão responsabilizados por cada respiração que deram nesta Terra. Não haverá segundas chances nem uma oportunidade de fazer as pazes com Allah, o Exaltado. Se alguém ganhou o bem, receberá o bem. Se ganhou o mal, então pode muito bem encontrar a destruição.

As outras últimas palavras que são importantes para entender e agir estão registradas em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2698. Elas são as últimas palavras do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele aconselhou os muçulmanos sobre a importância de estabelecer as orações obrigatórias. De todas as coisas que ele poderia ter aconselhado, ele escolheu mencionar as orações obrigatórias. Isso por si só deveria fazer alguém entender a importância de estabelecer as orações obrigatórias. Na verdade, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2618, a oração é a coisa que separa a descrença da crença. Os muçulmanos se sentem desconectados de Allah, o Exaltado, mesmo que acreditem Nele e O invoquem. Mas como a maioria deles falhou em estabelecer suas orações obrigatórias, ou seja, cumpri-las com todas as suas condições e etiquetas, eles não mantiveram seu vínculo com Allah, o Exaltado. Os muçulmanos devem entender que estabelecer as orações obrigatórias é a primeira barreira que os protege da desorientação. Basta refletir sobre as pessoas que conhecemos que se tornaram desorientadas e, na maioria dos casos, o primeiro passo de sua desorientação foi deixar de estabelecer as orações obrigatórias. Quando essa barreira foi destruída, então a desorientação e cometer pecados graves se tornaram fáceis. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

“...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça...”

Portanto, os muçulmanos devem agir de acordo com as palavras finais do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estabelecendo corretamente suas orações obrigatórias e encorajando seus dependentes, como seus filhos, a fazer o mesmo. É melhor encorajá-los antes que se torne obrigatório para eles, para que se acostumem a isso quando chegarem a essa idade. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 495.

Os muçulmanos não devem inventar desculpas esfarrapadas quando falham com esse dever, pois Allah, o Exaltado, não sobrecarrega ninguém com um dever que não pode cumprir. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Fortalecendo a Fé - 77

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatou o aumento drástico no número de jovens se envolvendo em crimes. Os muçulmanos devem entender um princípio importante que pode impedir que os jovens cheguem a esse resultado. Embora existam muitos deveres obrigatórios para os muçulmanos, o maior deles é estabelecer as orações obrigatórias. É quando alguém realiza as orações enquanto cumpre todas as suas condições e etiquetas, como realizá-las no horário. Isso ocorre porque abandonar as orações obrigatórias, na maioria dos casos, é o primeiro passo que leva a grandes pecados e desorientação. Isso foi indicado no Alcorão Sagrado. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

“...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça...”

As orações obrigatórias agem como uma barreira que protege alguém dessa desorientação. Mas quando destrói essa barreira, é apenas uma questão de tempo antes que eles se tornem desorientados. Isso foi avisado no capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 36:

“E quem estiver cego da lembrança do Misericordioso, Nós lhe designamos um demônio, e ele será seu companheiro.”

Basta refletir sobre as pessoas que conhecemos que se desviaram e perceberemos que, na maioria dos casos, o primeiro passo do seu desvio foi abandonar as orações obrigatórias.

Portanto, é vital para os muçulmanos estabelecerem suas orações obrigatórias corretamente e garantir que seus dependentes, como seus filhos, façam o mesmo. Os pais devem ser proativos, encorajando as crianças a oferecerem suas orações antes mesmo de atingirem a idade em que se tornem obrigatórias para elas. Isso foi aconselhado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 495. Atrasar esse importante ensinamento se tornará um grande arrependimento para os pais e para a criança, pois encorajar uma criança mais velha a estabelecer suas orações obrigatórias quando ela não está acostumada é extremamente difícil. Os pais devem se lembrar de que responderão por sua falha em guiar corretamente seus filhos no Dia do Julgamento, pois esse era um dever deles. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Capítulo 66 Em Tahrim, versículo 6:

“Ó vós que crestes, protegei-vos a vós mesmos e às vossas famílias do Fogo...”

Uma das principais razões pelas quais as orações obrigatórias agem como uma barreira contra a desorientação é que elas lembram constantemente e

regularmente um muçulmano de sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Da mesma forma que alguém se coloca diante de Allah, o Exaltado, na oração, é da mesma forma que eles ficarão diante Dele no Dia do Julgamento. Aquele que se volta para Allah, o Exaltado, ao longo do dia e é lembrado de sua realidade inevitável, mais evitárá fazer as coisas que O desagradam.

Fortalecendo a Fé - 78

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava a ascensão e queda de líderes tirânicos. É importante aprender que não importa quanta força física ou social uma pessoa tenha, certamente chegará um dia em que ela enfrentará as consequências de suas ações. Na maioria dos casos, isso ocorre durante a vida, onde as ações de uma pessoa a levam a problemas, como a prisão, e eventualmente ela enfrentará as consequências de suas ações no além também. Isso se aplica a todas as pessoas, não apenas aos líderes.

Um muçulmano, portanto, nunca deve maltratar os outros, como seus parentes. Eles devem aprender uma lição com os líderes tirânicos da história que eram maiores em força do que eles, mas certamente chegou o dia em que sua força não os beneficiou e eles enfrentaram as consequências de suas más ações. A influência social e a força são coisas inconstantes, pois passam rapidamente de pessoa para pessoa, nunca permanecendo com ninguém por muito tempo. Portanto, um muçulmano que possui tal força deve usá-la de uma forma que seja agradável a Allah, o Exaltado, beneficiando a si mesmo e aos outros. Mas se eles abusarem de sua autoridade e influência, então eles acabarão enfrentar uma punição das quais ninguém pode protegê-los.

Além disso, é importante não abusar da autoridade de alguém, pois isso pode fazer com que sejam lançados no Inferno no Dia do Julgamento.

Todo opressor terá que dar suas ações justas às suas vítimas e, se necessário, levar os pecados de suas vítimas, até que a justiça seja estabelecida. Isso fará com que muitos opressores sejam lançados no Inferno. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Para concluir, um muçulmano nunca deve esquecer de se responsabilizar por seus atos. Aqueles que o fazem, evitarão desobedecer a Allah, o Exaltado, e prejudicar os outros. Mas aqueles que não se julgam continuarão desobedecendo a Allah, o Exaltado, e prejudicando os outros descuidadamente. sem saber que na verdade eles estão apenas se prejudicando. Mas quando eles perceberem esse fato, será tarde demais para escapar da punição.

Fortalecendo a Fé - 79

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava o sofrimento extremo dos muçulmanos em todo o mundo, como a Palestina. Embora muitos dos recursos naturais do mundo, como o petróleo, estejam nas mãos dos muçulmanos, os muçulmanos como nação têm muito pouca influência na sociedade e em outras nações. Os muçulmanos frequentemente culpam os outros por essa fraqueza social, como os países do ocidente. Eles culpam sua propaganda contra os muçulmanos como a causa dessa fraqueza social e influência generalizadas. Infelizmente, muitos não entendem que esse não era o hábito dos Companheiros do Santo Profeta Muhammad, que Allah esteja satisfeito com eles. Eles eram poucos em número, mas superaram nações inteiras. Isso ocorre porque, em vez de apontar o dedo para os outros, eles se olhavam no espelho e avaliavam seus próprios personagens e mudavam para melhor de acordo com os ensinamentos do Sagrado Alcorão e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Foi essa obediência sincera a Allah, o Exaltado, que os levou à força, mesmo que fossem poucos em número. Enquanto isso, muitos muçulmanos hoje estão tão ocupados apontando o dedo para os outros que não refletem sobre suas próprias falhas e desobediência a Allah, o Exaltado. Isso os fez ficar satisfeitos consigo mesmos, o que, de acordo com alguns estudiosos, é a raiz de todos os traços malignos. Isso ocorre porque aquele que está satisfeito consigo mesmo não se esforçará para procurar suas próprias falhas nem as corrigirá de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso sempre levará a características ruins e à desobediência a Allah, o Exaltado, o que envolve o uso indevido das bênçãos que Ele lhes concedeu. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah , número 4019, que quando os muçulmanos quebram sua aliança de obediência a Allah, o Exaltado, seus

inimigos receberão poder sobre eles e eles tomarão livremente os pertences dos muçulmanos. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, até mesmo declarou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4297, que chegará um tempo em que os muçulmanos serão numerosos, mas ainda não terão valor aos olhos do mundo. Isso ocorre por causa de seu amor pelo mundo material e sua aversão à morte. O amor pelo mundo material sempre fará com que alguém se afaste da obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso resultará na desobediência a Allah, o Exaltado, e assim a influência da nação muçulmana se tornará insignificante, o que levará a uma vida difícil e restrita para eles. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

“E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil]...”

Os muçulmanos devem parar de culpar os outros e, em vez disso, refletir sobre seu próprio caráter e corrigi-lo de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso fará com que eles se esforcem e amem o além. Allah, o Exaltado, então colocará sua admiração e respeito nos corações do resto da sociedade, assim como fez pelos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso permitirá que a nação islâmica obtenha novamente força e influência dentro da sociedade e leve uma vida pacífica e boa. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Capítulo 3 Alee Imran, versículo 139:

"Portanto, não enfraqueçam, nem se entristeçam; e vocês serão excelentes se forem [verdadeiros] crentes."

Fortalecendo a Fé - 80

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava a representação dos muçulmanos na mídia, especialmente na indústria do entretenimento. Se alguém refletir por um momento, perceberá que na maioria dos casos na mídia, como na indústria cinematográfica, os muçulmanos são frequentemente representados de duas maneiras. Ou eles são mostrados como tendo uma mentalidade extrema, pela qual eles interpretam mal os ensinamentos do islamismo para prejudicar pessoas inocentes. Ou eles são mostrados como pessoas despreocupadas que são muçulmanas apenas no nome, enquanto suas ações claramente contradizem os ensinamentos islâmicos. Por exemplo, eles são frequentemente mostrados como bebedores de álcool e frequentadores de baladas. É muito raro ver muçulmanos sendo retratados corretamente, como um muçulmano equilibrado e corretamente guiado que cumpre seus deveres obrigatórios e participa do mundo material sem comprometer sua fé. Essa representação incorreta dos muçulmanos não deve enganar os muçulmanos a acreditar que a vasta maioria da nação islâmica se encaixa nessas duas categorias extremas. Na verdade, a grande maioria são muçulmanos equilibrados e aqueles que possuem uma mentalidade extrema são a minoria. Um muçulmano que observa isso não deve, portanto, abrir mão de sua modéstia e comprometer sua fé acreditando que todos os outros estão fazendo o mesmo, então é aceitável que eles façam o mesmo também. Infelizmente, essa crença incorreta já infectou muitos muçulmanos que usam essa desculpa pobre para participar de pecados graves, como calúnia. Essa é uma atitude extremamente imatura que não justifica as ações de alguém em um tribunal mundano, como então essa desculpa pode se sustentar no tribunal de Alá, o Exaltado, no Dia do Julgamento?

Um muçulmano não deve, portanto, ser enganado e permanecer firme na obediência de Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e não seguir o comportamento que a indústria do entretenimento mostra a eles. Se um muçulmano escolhe a desorientação, então eles devem saber com certeza que alegar que todos os outros também estavam desorientados não os salvará da punição de Allah, o Exaltado. E se eles permanecerem firmes na orientação correta, então a desorientação dos outros não os prejudicará neste mundo ou no próximo. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 105:

“Ó vós que crestes, sobre vós está [a responsabilidade por] vós mesmos. Aqueles que se extraviaram não vos farão mal quando tiverdes sido guiados...”

Fortalecendo a Fé - 81

Existem muitos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que aconselham a humanidade que quem quer que testemunhe que não há ninguém digno de adoração exceto Allah, o Exaltado, e que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é o servo e mensageiro final de Allah, o Exaltado, será salvo do fogo do Inferno. Um exemplo disso é encontrado em Sahih Bukhari, número 128.

O significado desses Hadiths é que quem morre acreditando neste testemunho entrará no Paraíso e escapará do Inferno ou entrará no Inferno na extensão de seus pecados e então eventualmente será permitido no Paraíso onde habitará para sempre. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7510.

É importante notar que aqueles que desejam entrar no Paraíso sem entrar no Inferno primeiro não devem apenas declarar sua crença no Islã verbalmente, mas também devem cumprir suas condições e obrigações. O testemunho de fé é, sem dúvida, a chave para o Paraíso, mas uma chave precisa de dentes para destrancar uma porta específica. Os dentes da chave para o Paraíso são suas obrigações e deveres. Sem eles, a chave sem seus dentes não abrirá a porta para o Paraíso. Isso é provado por muitos Hadiths que indicam que a entrada no Paraíso requer que se cumpra as condições e deveres do Islã. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1397, indica que o testemunho

deve ser apoiado por ações na forma dos pilares do Islã, como estabelecer as orações obrigatórias.

A primeira parte do testemunho, a saber, não há ninguém digno de adoração exceto Allah, o Exaltado, significa que Allah, o Exaltado, é o Único que deve ser obedecido e nunca desobedecido. Quando alguém aceita Allah, o Exaltado, como seu Deus, não deve obedecer a nada que leve à Sua desobediência, pois Allah, o Exaltado, é o único seu Mestre e eles são apenas Seus escravos. Mas no momento em que alguém obedece a qualquer coisa que leve à desobediência de Allah, o Exaltado, então ele corrompeu sua crença em Sua Unicidade, o que foi indicado no capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 23:

“Viste aquele que tomou por deus o seu próprio desejo...”

O Alcorão Sagrado alertou os muçulmanos de que quem comete pecados está, na realidade, adorando o Diabo, pois obedeceu a ele em vez da obediência de Allah, o Exaltado. Capítulo 36 Yaseen, versículo 60:

“Não vos ordenei, ó filhos de Adão, que não adorásseis Satanás, [pois] ele é, de fato, um inimigo manifesto para vós.”

Os muçulmanos que rejeitam seus desejos, os desejos dos outros e os comandos do Diabo e, em vez disso, obedecem somente a Allah, o Exaltado, realmente tomaram Allah, o Exaltado, como seu Deus. Esses muçulmanos receberam a proteção de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Esses muçulmanos praticamente atualizaram o testemunho do Islã, pois apoiam sua reivindicação verbal e interna com ações sinceras de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quando alguém age de acordo com suas tradições, eles cumpriram o segundo aspecto do testemunho, a saber, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é o servo e mensageiro final de Allah, o Exaltado. Esses muçulmanos são aqueles mencionados em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 128. Ele aconselha que eles serão salvos do Fogo do Inferno por Allah, o Exaltado.

A pessoa que declara o islamismo com a língua e o aceita internamente é, sem dúvida, um muçulmano, mas sua verdadeira crença sincera na Unicidade de Alá, o Exaltado, é diminuída de acordo com seus pecados.

Um aspecto de realmente agir com base no testemunho é amar sinceramente a Allah, o Exaltado. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou isso em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Ele aconselha que este é um aspecto do aperfeiçoamento da fé. Isto é quando alguém ama o que Allah, o Exaltado, ama e odeia o que Ele odeia. Como esta era a característica do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2333, os muçulmanos foram ordenados a segui-lo. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize, [ó Muhammad], ‘Se amais a Deus, segui-me, [assim] Deus vos amará e perdoará os vossos pecados...’”

Fica claro nos ensinamentos islâmicos que amar o que Allah, o Exaltado, odeia e não gostar do que Allah, o Exaltado, ama é uma indicação clara de uma pessoa seguindo seus próprios desejos e obedecendo-os em vez de Allah, o Exaltado. Essa atitude reduz a crença na Unicidade de Allah, o Exaltado. O versículo seguinte deixa claro que adotar essa mentalidade é um desvio da verdadeira crença no testemunho do Islã. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 24:

“Dize, [Ó Muhammad], “Se teus pais, teus filhos, teus irmãos, tuas esposas, teus parentes, a riqueza que obtiveste, o comércio que temes decair, e as habitações com as quais te agradas são mais amados por ti do que Allah e Seu Mensageiro e o esforço em Sua causa, então espera até que Allah execute Sua ordem. E Allah não guia os povos desafiadoramente desobedientes.””

Aquele que adora Allah, o Exaltado, de acordo com seus próprios desejos, O adora no limite. Ou seja, quando enfrentam momentos de facilidade, ficam satisfeitos, mas quando encontram dificuldades, afastam-se de Sua obediência com raiva. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele se volta contra seu rosto [para a descrença]. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6502, informa os muçulmanos como acreditar corretamente e agir de acordo com o testemunho da fé, o que impede que alguém seja prejudicado pelo fogo do Inferno no outro mundo. Isso é primeiro completar os deveres obrigatórios corretamente enquanto cumpre todas as suas condições e etiquetas. Então, deve-se adicionar a isso realizando ações virtuosas voluntárias, as melhores das quais são as tradições estabelecidas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva ao amor de Allah, o Exaltado, e faz com que Allah, o Exaltado, capacite cada órgão de seu corpo para que eles obedeçam somente a Ele. Essa obediência verdadeira e sincera é o cumprimento do testemunho da fé. Este é o coração sadio que contém somente o amor de Allah, o Exaltado, e é livre de desejos mundanos e do amor do mundo material. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 88-89:

“O Dia em que não beneficiará [ninguém] riqueza ou filhos. Mas somente aquele que vier a Allah com um coração sadio.”

É importante notar que isso não significa que um muçulmano se torna livre de cometer pecados, mas significa que ele se arrepende sinceramente deles sempre que raramente são cometidos.

Para concluir, é vital que os muçulmanos não apenas declarem o testemunho do islamismo interna e verbalmente, mas também o demonstrem em suas ações, pois esta é a única maneira de alcançar o verdadeiro sucesso neste mundo e escapar completamente da punição no outro mundo.

Fortalecendo a Fé - 82

Juros financeiros denotam o valor que um credor recebe de um tomador a uma taxa fixa de juros. Na época da revelação do Alcorão Sagrado, muitas formas de transações de juros eram praticadas. Uma delas era que o vendedor vendia um artigo e fixava um prazo para o pagamento do preço, estipulando que se o comprador não pagasse dentro do período de tempo especificado, ele estenderia o prazo, mas aumentaria o preço do artigo. Outra era que uma pessoa emprestava uma quantia de dinheiro a outra pessoa e estipulava que o tomador deveria devolver um valor especificado em excesso do valor emprestado dentro de um determinado prazo. Uma terceira forma de transação de juros era que o tomador e o vendedor concordavam que o primeiro pagaria o empréstimo dentro de um certo limite a uma taxa fixa de juros e que, se não o fizessem dentro do limite, o credor estenderia o prazo, mas ao mesmo tempo aumentaria a taxa de juros. São transações como essas que as liminares mencionadas aqui se aplicam.

Aqueles que acreditam nisso falham em diferenciar entre o lucro obtido com investimento legal e interesse financeiro. Como resultado dessa confusão, alguns argumentam que se o lucro sobre o dinheiro investido em um negócio é legal, por que o lucro obtido com um empréstimo deve ser considerado ilegal? Eles argumentam que, em vez de uma pessoa investir sua riqueza, ela a empresta a alguém que, por sua vez, obtém lucro com isso. Em tais circunstâncias, por que o mutuário não deve pagar ao credor uma parte do lucro? Eles falham em reconhecer que nenhum empreendimento comercial é imune a riscos. Nenhum empreendimento carrega uma garantia absoluta de lucro. Portanto, não é justo que o financiador sozinho seja considerado com direito a um lucro a uma taxa

fixa em todas as circunstâncias e deva ser protegido contra qualquer chance de perda. Não faz parte da justiça que aqueles que dedicam seus recursos não tenham lucro garantido a nenhuma taxa fixa, enquanto aqueles que emprestam sua riqueza estão totalmente protegidos contra todos os riscos de perda e têm lucro garantido a uma taxa fixa.

Em uma transação legal normal, um comprador obtém benefício de um item que compra de um vendedor. O vendedor recebe uma compensação pelo esforço e tempo gasto na fabricação do item. Em transações relacionadas a juros, por outro lado, a troca de benefícios não ocorre de forma equitativa. A parte que recebe os juros recebe um valor fixo como pagamento pelo empréstimo que deu e, portanto, seu ganho é garantido. A outra parte pode fazer uso dos fundos emprestados, mas nem sempre pode render lucro. Se tal pessoa gastar os fundos emprestados em uma necessidade, não haverá lucro. Mesmo que os fundos sejam investidos, então há a chance de obter lucro ou incorrer em prejuízo. Portanto, uma transação relacionada a juros causa uma perda de um lado e um lucro do outro ou um lucro garantido e fixo de um lado e um lucro incerto do outro. Portanto, o comércio legal não é igual ao interesse financeiro.

Além disso, o fardo dos juros torna extremamente difícil para os tomadores pagarem o empréstimo. Eles podem até ter que pedir emprestado de outra fonte para pagar o empréstimo original e os juros. Devido à forma como os juros funcionam, a quantia pendente contra eles geralmente permanece mesmo depois de terem pago o empréstimo. Essa pressão financeira pode impedir que as pessoas obtenham as necessidades da vida para si mesmas e suas famílias. Esse estresse pode levar a muitos problemas físicos e mentais.

Em última análise, neste tipo de sistema, apenas os ricos ficam mais ricos, enquanto os pobres ficam mais pobres.

Embora lidar com interesses financeiros possa parecer exteriormente que uma pessoa ganha riqueza, na realidade isso só causa uma perda geral para ela. Essa perda pode assumir muitas formas. Por exemplo, pode levá-los a perder negócios bons e legais que poderiam ter obtido se tivessem se abstido de lidar com interesses financeiros. Allah, o Exaltado, pode fazê-los usar sua riqueza de maneiras que não os agradam. Por exemplo, eles podem encontrar doenças físicas que os fazem gastar sua preciosa riqueza ilegal, deixando de usá-la de maneiras que lhes agradam. A perda geral também tem um aspecto espiritual. Quanto mais eles lidam com interesses financeiros, maior sua ganância se torna significativa, sua ganância por coisas mundanas nunca é satisfeita, o que por definição os torna pobres, mesmo que possuam muita riqueza. Essas pessoas passarão de uma questão mundana para outra ao longo do dia, falhando em alcançar o contentamento, pois perderam a graça que acompanha os negócios legais e a riqueza. Isso pode até mesmo empurrá-los para ganhar mais riqueza ilegal por meio de interesses financeiros e outros meios. A perda no além é mais óbvia. Eles serão deixados de mãos vazias no Dia do Julgamento, pois nenhuma boa ação que esteja enraizada no ilícito, como dar caridade com riqueza ilícita, é aceita por Allah, o Exaltado. Não é preciso ser um estudioso para determinar onde essa pessoa provavelmente acabará no Dia do Julgamento.

Há uma enorme diferença entre transações comerciais legais e transações relacionadas a juros. A primeira desempenha um papel benéfico na sociedade, enquanto a última leva ao seu declínio. Por sua própria

natureza, o interesse gera ganância, egoísmo, apatia e crueldade para com os outros. Ele leva à adoração da riqueza e destrói a compaixão e a unidade com os outros. Assim, pode arruinar a sociedade tanto do ponto de vista econômico quanto moral.

Caridade, por outro lado, é o resultado da generosidade e compaixão. Devido à cooperação mútua e boa vontade, a sociedade se desenvolverá positivamente, o que por sua vez beneficia a todos. É óbvio que se houver uma sociedade cujos indivíduos são egoístas em suas relações uns com os outros, na qual os interesses dos ricos são diretamente opostos aos interesses das pessoas comuns, essa sociedade não repousa sobre fundações estáveis. Em tal sociedade, em vez de amor e compaixão, é inevitável que cresça rancor e amargura mútuos.

Para concluir, quando as pessoas atendem às suas próprias necessidades e às necessidades de seus dependentes e então gastam de forma caridosa com sua riqueza excedente ou participam de empreendimentos comerciais mutuamente legais, então o comércio, a indústria e a agricultura em tal sociedade irão melhorar. O padrão de vida dentro da sociedade irá aumentar e a produção nela será muito maior do que em sociedades onde a atividade econômica é restringida por interesse financeiro.

Fortalecendo a Fé - 83

Avisos severos sobre não doar a caridade obrigatória foram dados no Alcorão Sagrado e nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1403, avisa que a pessoa que não doar sua caridade obrigatória encontrará uma grande cobra venenosa que a morderá continuamente no Dia do Julgamento. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 180:

“E que aqueles que [gananciosamente] retêm o que Allah lhes deu de Sua generosidade jamais pensem que isso é melhor para eles. Ao contrário, é pior para eles. Seus pescoços serão cercados pelo que eles retiveram no Dia da Ressurreição...”

De acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4019, quando os membros de uma sociedade retêm a caridade obrigatória, Allah, o Exaltado, reterá a chuva e, se não fosse pelos animais, Ele não deixaria chover de forma alguma. Este grande pecado é, portanto, uma causa potencial dos longos períodos de seca que algumas nações enfrentam.

Não oferecer a caridade obrigatória é um sinal de extrema ganância, pois é apenas uma porção extremamente pequena da riqueza de alguém, ou seja, 2,5%. É claro que o avarento está longe de Alá, o Exaltado, o povo e

perto do Inferno. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1961.

Os muçulmanos devem entender que doar a caridade obrigatória não apenas os protege da punição, mas também leva a bênçãos na vida de alguém que superam em muito a riqueza que doaram. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou claro em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6592, que a caridade não diminui a riqueza de alguém. Isso significa que quando alguém doa, Allah, o Exaltado, os compensa. Por exemplo, Ele lhes fornece oportunidades de negócios que os fazem ganhar mais riqueza do que doaram. Este reembolso é confirmado em muitos lugares do Alcorão Sagrado, por exemplo, capítulo 57 Al Hadid, versículo 11:

“ Quem é que emprestaria a Deus um bom empréstimo para que Ele o multiplicasse e ele tivesse uma nobre recompensa?”

Além disso, este Hadith pode indicar que, como a provisão de cada pessoa é pré-registrada, qualquer riqueza que seja destinada a ser gasta com ela nunca mudará, independentemente de quanta riqueza uma pessoa doe. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748.

Um muçulmano deve, portanto, evitar a ira de Alá, o Exaltado, doando uma fração muito pequena de sua riqueza na forma de caridade obrigatória, enquanto espera uma recompensa muito maior, tanto neste mundo quanto no próximo.

Fortalecendo a Fé - 84

Um grande obstáculo à obediência de Allah, o Exaltado, é a fraqueza da fé. É uma característica censurável que dá origem a outras características negativas, como deixar de agir de acordo com o conhecimento, temer os outros, colocar a obediência das pessoas acima da obediência a Allah, o Exaltado, ter esperança no perdão sem se esforçar por ele e outras características indesejadas. A maior aflição da fraqueza da fé é que ela permite que se cometa pecados, como negligenciar os deveres obrigatórios. A causa raiz da fraqueza da fé é a ignorância do islamismo.

Deve-se esforçar para obter conhecimento para fortalecer sua fé. Com o tempo, eles eventualmente alcançarão a certeza da fé que é tão forte que protege uma pessoa através de todos os testes e provações e garante que cumpram seus deveres religiosos e mundanos. Este conhecimento é obtido quando se estuda os ensinamentos do Alcorão Sagrado e os Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Especificamente, aqueles ensinamentos que discutem as promessas de recompensa para aqueles que são obedientes e a punição para aqueles que são desobedientes a Allah, o Exaltado. Isso cria medo de punição e esperança de recompensa no coração de um muçulmano que age como um mecanismo de puxar e empurrar em direção à obediência de Allah, o Exaltado.

Pode-se fortalecer a fé refletindo sobre as criações dentro dos Céus e da Terra. Quando feito corretamente, isso indica claramente a Unicidade de Allah, o Exaltado, e Seu poder infinito. Capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

“Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade...”

Por exemplo, se um muçulmano pondera sobre a noite e o dia e quanto perfeitamente em sincronia eles estão e as outras coisas ligadas a eles, eles realmente acreditarão que isso não é algo aleatório, ou seja, há uma força que garante que tudo funcione como um relógio. Este é o poder infinito de Allah, o Exaltado. Além disso, se alguém pondera sobre o momento perfeito da noite e do dia, eles perceberão que isso indica claramente que há apenas um Deus, a saber, Allah, o Exaltado. Se houvesse mais de um Deus, cada deus desejaria que a noite e o dia ocorressem de acordo com seus próprios desejos. Isso levaria ao caos total, pois um Deus pode desejar que o Sol nasça, enquanto o outro Deus pode desejar que a noite continue. O sistema perfeito e ininterrupto encontrado no universo prova que há apenas um Deus, a saber, Allah, o Exaltado. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 22:

“Se houvesse neles [isto é, nos céus e na terra] deuses além de Alá, ambos teriam sido arruinados...”

Outra coisa que pode fortalecer a fé de alguém é persistir em ações justas e abster-se de todos os pecados. Como a fé é uma crença apoiada por ações, ela enfraquece quando pecados são cometidos e se fortalece quando boas ações são realizadas. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, certa vez alertou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 5662, que um muçulmano não é um crente quando bebe álcool.

Fortalecendo a Fé - 85

Um grande obstáculo à obediência de Allah, o Exaltado, é ganhar e usar riqueza ilícita. Este é um pecado grave e deve ser evitado a todo custo. Está claro no Alcorão Sagrado e nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que Allah, o Exaltado, não aceita nenhuma ação justa que tenha fundamento no ilícito. Por exemplo, aquele que ganha riqueza ilícita e então a usa para realizar a Peregrinação Sagrada descobrirá que desperdiçou seu tempo e, além dos pecados, não ganhou nada. Esta atitude contradiz completamente possuir o temor de Allah, o Exaltado. Ele só aceita coisas daqueles que O temem. Capítulo 5 Al Ma'ídah, versículo 27:

“...De fato, Deus só aceita aqueles que são virtuosos [que O temem].”

Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1410, adverte que Allah, o Exaltado, só aceita riqueza lícita que é gasta para agradá-Lo. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou claramente em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2346, que até mesmo a súplica daquele que ganha e usa riqueza ilícita é rejeitada por Allah, o Exaltado.

Na realidade, uma pessoa só precisa de um pouco para sobreviver neste mundo. Está claro pelos predecessores justos que é possível abster-se

completamente de riqueza ilícita ou duvidosa levando uma vida moderada que está longe de extravagância. É óbvio que alguém só se inclina para a riqueza ilícita por causa de seus desejos e vontades desnecessários.

Para concluir, é importante que os muçulmanos evitem os quatro principais obstáculos à obediência de Allah, o Exaltado, que foram discutidos neste pequeno livro. O primeiro passo é obter conhecimento islâmico correto de uma fonte confiável. Então, deve-se esforçar para agir de acordo com ele, cumprindo seus deveres obrigatórios, as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e suas responsabilidades mundanas, tudo sinceramente para o prazer de Allah, o Exaltado. Essa atitude levará alguém a contornar os obstáculos à obediência de Allah, o Exaltado, e os guiará com segurança até os portões do Paraíso.

Fortalecendo a Fé - 86

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2141, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a riqueza não é ruim, desde que aquele que a possui tenha piedade. Ele acrescentou que boa saúde era melhor do que riqueza e concluiu que ser alegre é uma bênção.

O muçulmano que possui piedade sempre gastará sua riqueza da maneira correta, ou seja, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Então, para eles, isso se tornará uma bênção em ambos os mundos. É importante notar que gastar da maneira correta vai além da caridade e inclui todos os tipos de gastos úteis e lícitos que são isentos de excesso, desperdício ou extravagância, como gastar com as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4006.

A piedade só é alcançada aprendendo e agindo com base no conhecimento islâmico. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

"...Somente aqueles temem a Allah, dentre Seus servos, que têm conhecimento..."

Este conhecimento garantirá que um muçulmano entenda como usar sua riqueza e suas outras bênçãos mundanas corretamente. Eles entenderão que usar essas bênçãos corretamente leva à paz e ao sucesso em ambos os mundos, enquanto usá-las incorretamente leva ao estresse e às dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Embora esse tipo de riqueza seja uma grande bênção, ter boa saúde, pela qual se cumprem todos os deveres práticos para com Allah, o Exaltado, e a criação de forma independente, é uma bênção maior. Isso é óbvio, pois os ricos gastam alegremente sua riqueza para permanecerem saudáveis e evitarem doenças. Portanto, deve-se fazer uso de sua boa saúde esforçando-se na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e realizando atos justos voluntários, como oferecer suas orações obrigatórias na Mesquita com a congregação e realizando jejuns voluntários, antes que chegue o dia em que percam sua boa saúde e sejam deixados com arrependimentos.

Finalmente, é importante que os muçulmanos adotem características positivas, como a alegria, pois esta não é apenas a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas

também ajuda a lidar com as diferentes dificuldades e testes que alguém enfrentará durante sua vida. Aquele que adota uma mentalidade positiva será mais facilmente paciente durante esses momentos. Considerando que, aqueles que adotam uma mentalidade geral negativa e pessimista se tornarão mais facilmente impacientes e desobedientes a Allah, o Exaltado, durante os momentos de dificuldades. Um muçulmano deve revisar regularmente as inúmeras bênçãos que recebeu para manter uma mentalidade positiva. Além disso, eles devem obter e agir de acordo com o conhecimento islâmico, pois isso os encorajará a entender a realidade de que Allah, o Exaltado, apenas decreta o que é melhor para as pessoas, mesmo que isso não seja óbvio para elas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Fortalecendo a Fé - 87

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Eu estava ponderando sobre as inúmeras pessoas neste mundo e os inúmeros caminhos diferentes que elas estão trilhando. Isso em si é uma indicação do poder infinito de Allah, o Exaltado. Embora existam bilhões de pessoas, ainda não há duas pessoas que andem exatamente no mesmo caminho na vida. Entender esses sinais fortalece a fé, mas este capítulo discutirá outra coisa.

Sempre que um muçulmano se encontra em um caminho lícito, ele deve primeiro mostrar verdadeira gratidão a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que Ele somente lhes concedeu da maneira prescrita pelo Islã. A outra coisa importante é que um muçulmano nunca deve menosprezar os outros acreditando que seu caminho é de alguma forma superior ao caminho dos outros, especialmente aqueles que também estão em um caminho lícito. Isso só leva ao orgulho que levará alguém ao Inferno. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 266. Em vez disso, eles devem primeiro entender que não têm consciência do resultado final de sua vida ou da vida de outros. Alguém em um caminho ilícito pode facilmente se arrepender sinceramente e ser salvo antes da morte.

Em segundo lugar, no caso de outros em um caminho lícito, um muçulmano deve entender que cada pessoa recebeu o melhor caminho para eles, que difere do melhor caminho possível dos outros. Por exemplo,

um muçulmano pode passar a maior parte do tempo em uma mesquita e outro muçulmano pode passar a maior parte do tempo em coisas mundanas lícitas, como uma ocupação. O primeiro muçulmano não é melhor do que o segundo, pois cada pessoa está no melhor caminho para eles. Se eles trocassem de lugar, isso provavelmente os levaria à destruição. Por exemplo, se eles trocassem, aquele que agora passa o tempo em uma mesquita poderia adotar o orgulho e, portanto, ser destruído. Portanto, é melhor para eles se envolverem em coisas mundanas lícitas. Por outro lado, o outro muçulmano que agora dedica a maior parte do seu tempo ao mundo material pode se perder nele e seguir em direção ao ilícito. Portanto, seria melhor para esse muçulmano passar a maior parte do tempo em uma mesquita.

Portanto, os muçulmanos nunca devem ter ciúmes nem menosprezar uns aos outros, pois cada pessoa está no melhor caminho possível para eles, desde que esse caminho seja lícito. Essa atitude sempre levará à humildade e ao amor mútuo uns pelos outros e, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2510, amar sinceramente uns aos outros por causa de Allah, o Exaltado, é uma característica que leva alguém ao Paraíso. É importante notar que essa discussão não significa que alguém não deva tentar melhorar a si mesmo agindo de acordo com os ensinamentos do Islã. Significa que eles devem ficar felizes pelos outros que estão viajando por um caminho lícito.

Fortalecendo a Fé - 88

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Uma das armas poderosas que o Diabo usa para enganar as pessoas é embelezar um elemento deste mundo para criar uma fantasia que pareça atraente. Capítulo 16 An Nahl, verso 63:

"Por Allah, enviamos [mensageiros] às nações antes de ti, mas Satanás tornou suas ações atraentes para elas..."

Quando uma pessoa observa os outros, o Diabo tira uma foto daquele momento e a embeleza de tal forma que a pessoa cria um mundo de fantasia inteiro a partir dele em sua mente. Por exemplo, uma pessoa observa uma família que tirou uma selfie durante as férias e esse único momento é tirado do contexto pela pessoa para que ela se distraia da obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que Ele lhes concedeu de maneiras que Lhe agradem. Por exemplo, eles podem ficar com ciúmes da família e de seu momento de felicidade nas férias. O ciúme sempre leva a outros traços negativos, como amargura. Também pode fazê-los menosprezar as coisas boas que Allah, o Exaltado, lhes concedeu. Aquele que se comporta dessa maneira nunca pode ser grato a Allah, o Exaltado. O processo de embelezamento também pode encorajá-los a se esforçarem para adotar o estilo de vida que foi criado em sua imaginação. Isso geralmente faz com que alguém use mal as bênçãos que recebeu. Isso os faz se esforçar para o mundo material além de suas necessidades e os faz negligenciar suas responsabilidades e deveres. Isso

sempre leva ao estresse e até mesmo a pecados. Isso, por sua vez, impedirá que alguém se prepare adequadamente para o Dia do Julgamento, que envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Estes são apenas alguns exemplos do que ocorre quando alguém cai no truque do Diabo. Um muçulmano deve sempre lembrar que, ao olhar para um momento da vida de outra pessoa, ele nunca pode entender as dificuldades e estresses que está enfrentando. Ele apenas vê um aspecto pequeno, estreito e exterior de uma situação que muitas vezes é enganosa. Por exemplo, a família que tira a selfie pode muito bem estar odiando suas férias e passar tempo juntos e apenas sorrir para a foto que tirou. Uma foto não revela as dificuldades da vida familiar. Um muçulmano deve sempre lembrar que Allah, o Exaltado, dá a cada pessoa o que é melhor para ela, mesmo que isso não seja óbvio para ela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Eles devem, portanto, concentrar-se em usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, pois sua paz e sucesso em ambos os mundos residem nisso. Não reside em perseguir

uma fantasia inventada pelo Diabo a partir de um único momento da vida de outra pessoa. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Fortalecendo a Fé - 89

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Os Companheiros do Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, claramente se destacam como o melhor grupo de pessoas que já existiu, perdendo apenas para os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles. Uma das coisas que os tornou grandes foram seus altos objetivos e aspirações. Em tudo o que fizeram e disseram, eles sempre almejaram o além em vez de almejar o mundo material. Mesmo se alguém remover sua adoração abundante e apenas observar suas atividades diárias, eles verão claramente um grupo de pessoas que realmente acreditavam no além, pois a maioria de seus esforços diários eram dedicados ao além, pois sempre usavam as bênçãos que lhes eram concedidas de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, e evitavam usá-las de maneiras vãs e pecaminosas. Por outro lado, se alguém remover as orações obrigatórias da vida diária de um muçulmano moderno, eles não serão capazes de diferenciá-los por suas atividades diárias de um não muçulmano. Isso ocorre apenas por causa de suas baixas aspirações e objetivos. Ou seja, a grande maioria de seus esforços é dedicada a este mundo material, assim como um não muçulmano. Não se deve enganar a si mesmo acreditando que eles estão fazendo a mesma coisa que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, fizeram. Sim, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, participaram de negócios e criaram famílias, mas a maneira como eles fizeram essas coisas estava totalmente enraizada nos ensinamentos do Islã. Eles ganharam e gastaram apenas de maneiras que agradassem a Allah, o Exaltado, e evitaram qualquer coisa que não os beneficiasse na outra vida. Quantos muçulmanos podem alegar que se comportam dessa maneira? Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, se casaram, mas escolheram um cônjuge com base completamente nos ensinamentos do Islã e se esforçaram muito para

cumprir os direitos de seu cônjuge de acordo com os ensinamentos do Islã em vez de de acordo com seus próprios desejos. Quantos muçulmanos podem alegar que se comportam dessa maneira? Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, criaram os filhos ensinando-lhes o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e os ensinaram a priorizar a preparação para a vida após a morte em vez deste mundo, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. Enquanto isso, a maioria dos pais muçulmanos hoje em dia, apenas ensinam seus filhos a recitar o Alcorão Sagrado sem entendê-lo e agir de acordo com ele e colocam todo o seu esforço em encorajá-los a ter sucesso em ganhar muita riqueza e comprar muitas propriedades.

Os muçulmanos modernos copiam as ações dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, mas como seus objetivos e aspirações estão focados no mundo material, eles estão muito distantes dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles.

É preciso viver a vida de uma forma que fique aparente para alguém observando suas atividades do dia a dia que eles realmente acreditam no além, pois seus objetivos e aspirações estão todos apontando para o além. Isso é alcançado quando alguém usa as bênçãos que recebeu de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Não se pode se comportar assim apenas durante as cinco orações obrigatórias, que levam menos de uma hora por dia, e em vez disso mostrar essa atitude em cada ação e palavra. Essa era a atitude dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e é uma das razões por trás de sua grandeza.

Fortalecendo a Fé - 90

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Uma das principais ilusões deste mundo e uma arma do Diabo é quando alguém se convence de que é diferente dos outros e, portanto, não compartilhará o destino da vasta maioria das pessoas que adotaram um certo modo de vida e caminho. Por exemplo, muitas pessoas que não são ricas e famosas, observam celebridades que estão afogadas em transtornos mentais, como ansiedade, estresse e dependência de substâncias, como consequência de seu modo de vida, e acreditam falsamente que se lhes fosse concedida fama e fortuna, seu resultado seria de alguma forma diferente. Quantos muçulmanos afirmam que se lhes fosse concedida riqueza abundante, como os bilionários deste mundo, eles erradicariam a pobreza mundial? Essa atitude em particular foi até mencionada no Alcorão Sagrado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículos 75-76:

"E entre eles estão aqueles que fizeram uma aliança com Allah, [dizendo]: 'Se Ele nos der algo de Sua generosidade, certamente gastaremos em caridade, e certamente estaremos entre os justos.' Mas quando Ele lhes deu algo de Sua generosidade, eles foram mesquinhos com isso e se afastaram enquanto recusaram."

Outro exemplo comum é quando alguém escolhe uma pessoa de mau caráter para se casar, mesmo que seus parentes e amigos os avisem contra isso. Mas eles tolamente acreditam que, diferentemente da vasta

maioria das pessoas que se casaram com alguém de mau caráter e sofreram como resultado, eles não encontrarão esse destino e, em vez disso, de alguma forma reformarão seu cônjuge para que se tornem um muçulmano e cidadão modelo.

Um último exemplo comum, semelhante ao mencionado anteriormente, é que, embora o islamismo recomende e incentive os muçulmanos a ganhar apenas a riqueza lícita de que precisam para cumprir suas necessidades e responsabilidades, como a maioria das pessoas que ganham mais do que isso apenas se tornam gananciosas ou perdulárias e extravagantes, muitos muçulmanos ignoram o resultado da maioria e afirmam que serão diferentes e gastarão apenas sua riqueza excessiva de maneiras que agradem a Alá, o Exaltado. Se isso fosse verdade, não haveria pobreza no mundo.

A verdade é que, embora as pessoas possuam características diferentes, ainda assim as pessoas são pessoas. Se a maioria das pessoas falhou em obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, ao adotar um certo modo de vida, na maioria dos casos, aquele que os segue também falhará.

Um muçulmano deve usar a percepção que Allah, o Exaltado, lhe concedeu para fazer as escolhas certas na vida. Ele deve observar as escolhas feitas pelos outros e o resultado que eles encontraram e não assumir que eles mesmos encontrarão um resultado diferente se escolherem o mesmo caminho que eles. Não se deve pensar que são especiais e diferentes da maioria das outras pessoas. Essa atitude impede que se use sua percepção corretamente e pode, portanto, levar a um

resultado desastroso. A pessoa sábia escolhe um caminho onde a maioria das pessoas que o percorreram tiveram sucesso em ambos os mundos. Este é o caminho de aprender e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Todos os outros caminhos devem ser evitados, mesmo que se acredite que podem atravessá-lo com segurança, pois isso não passa de um engano e um truque do Diabo.

Fortalecendo a Fé - 91

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Um dos sinais mais poderosos que indica a Unicidade de Allah, o Exaltado, e Seu poder supremo e autoridade sobre a criação é experimentado pela maioria das pessoas, independentemente de sua fé ou falta dela. Quando uma pessoa enfrenta uma dificuldade genuína, que não pode ser resolvida pelos meios que possui ou tem acesso, ela frequentemente suplica a Um deus, Allah, o Exaltado. Ela nem mesmo apela a vários deuses, pois sua alma a impede de fazê-lo durante seu tempo de desespero. Esta é uma realidade que é frequentemente mostrada em filmes e programas de televisão, onde um personagem, que nem mesmo acredita em um Deus, apela a Um Deus em seu momento de necessidade. Por mais que os produtores de cinema tenham tentado menosprezar a religião, esta realidade ainda é mostrada com bastante frequência na indústria cinematográfica.

Este desejo inato de invocar Um deus, Alá, o Exaltado, em tempos desesperados se origina da alma de alguém. A alma que uma vez esteve na companhia de Alá, o Exaltado, e testemunhou Sua Senhoria, Unicidade e controle e poder absolutos sobre todas as coisas. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 172:

"E [mencione] quando seu Senhor tomou dos filhos de Adão - de seus lombos - seus descendentes e os fez testificar de si mesmos, [dizendo-lhes]: "Não sou eu seu Senhor?" Eles disseram: "Sim, nós testificamos. ..." "

Deve-se tomar cuidado com esses momentos, pois são um sinal claro da Unicidade de Allah, o Exaltado. Essa diligência os encorajará a acreditar Nele, se ainda não o fazem, e os encorajará a obedecê-Lo sinceramente, usando as bênçãos que Ele lhes concedeu de maneiras que Lhe agradem, pois a paz e um resultado bem-sucedido residem nisso. Isso é algo que a alma de alguém testemunha, especialmente em tempos de dificuldades. Capítulo 10 Yunus, versículo 22:

"É Ele quem vos permite viajar por terra e mar até que, quando estais em navios e eles navegam com eles1 por um bom vento e se alegram com isso, vem um vento tempestuoso e as ondas vêm sobre eles de todos os lugares e eles esperam ser engolfados, eles suplicam a Allah, sinceros a Ele em religião: "Se Tu nos salvares disto, certamente estaremos entre os gratos.""

E capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

"Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade..."

Fortalecendo a Fé - 92

Tive um pensamento que queria compartilhar. Uma das principais razões pelas quais muitos muçulmanos no mundo moderno se afastam da busca pela paz de espírito ao aprender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é porque eles acreditam falsamente que os ensinamentos do Islã não atendem às suas tensões, dificuldades e problemas modernos. Eles acreditam erroneamente que os ensinamentos do Islã atendem apenas à sobremesa e aos moradores de aldeias que viviam em uma era passada. Como resultado, eles apenas pegam os rituais e práticas do Islã dos ensinamentos islâmicos, mas abandonam os conselhos de vida cotidiana encontrados nos ensinamentos islâmicos. Esta é uma mentalidade tola, pois não importa a que era um povo pertença, os humanos ainda são humanos. Ou seja, os objetivos, esperanças, aspirações, medos, ansiedades e tensões enfrentados pelas pessoas ao longo das gerações sempre foram os mesmos. A tecnologia avançou ao longo do tempo, mas a essência e a natureza dos humanos sempre foram as mesmas. Os humanos não evoluíram para uma espécie diferente, de modo que suas emoções, sentimentos, desejos, objetivos e vontades sejam completamente diferentes das pessoas que vieram nas gerações anteriores. Assim como as gerações mais velhas tinham o desejo de ganhar fama, fortuna, autoridade, família, amigos e uma carreira, o mesmo acontece com as pessoas modernas.

Como os ensinamentos do Islã miram a essência e a natureza dos humanos, eles são, portanto, atemporais e se aplicam a todos os humanos até o Dia do Julgamento. Eles só deixarão de se aplicar se os humanos evoluírem para uma espécie diferente, o que não vai ocorrer.

Além disso, como o conhecimento do Islã vem de Allah, o Exaltado, o Criador dos humanos, o conselho é preciso e abrange todos os aspectos da constituição mental e física de uma pessoa. Esse conhecimento está somente com Allah, o Exaltado, e nenhuma quantidade de pesquisa pode revelar completamente todos os aspectos de um humano. Assim como um inventor é a melhor pessoa para buscar conselhos a respeito de sua invenção, Allah, o Exaltado, sozinho é o Melhor para buscar conselhos a respeito do bem-estar mental e físico de um humano. Finalmente, como Allah, o Exaltado, controla os corações das pessoas, a estação das emoções, Ele sozinho tem controle sobre se alguém alcança paz de mente e corpo neste mundo e no próximo. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

"E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar."

Allah, o Exaltado, deixou claro que com Sua lembrança e obediência está a boa saúde mental e física em ambos os mundos. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma

recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que se esquece de Allah, o Exaltado, e em vez disso faz mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas, não encontrará paz de espírito, independentemente de quantas coisas mundanas possua. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil]..."

Para concluir, enquanto uma pessoa permanecer humana, os ensinamentos atemporais do Islã sempre se aplicarão a ela, independentemente da idade a que pertença. Enquanto ela permanecer uma criação de Alá, o Exaltado, somente Ele pode dar a ela a solução para o bem-estar mental e físico. Buscar isso em outro lugar só levará a uma saúde mental e física precária, o que é óbvio se alguém observar as mídias sociais e as notícias.

Fortalecendo a Fé - 93

Eu tive um pensamento, que eu queria compartilhar. Uma das realidades difíceis que os muçulmanos estão enfrentando hoje em dia, são as dúvidas no Islã causadas pelo comportamento de outros muçulmanos. Esta é uma realidade que toda nação enfrentou e, portanto, foi discutida no Alcorão Sagrado. Capítulo 11 Hud, versículo 110:

"E Nós havíamos dado a Moisés o Livro, mas ele veio sob desacordo. E se não fosse por uma palavra que precedeu de teu Senhor, ele teria sido julgado entre eles. E, de fato, eles estão, a respeito dele, em inquietante dúvida."

Quando os estudiosos e religiosos usaram mal os ensinamentos divinos para ganhar coisas mundanas, como riqueza e autoridade, a população em geral foi afastada da fé quando observou seu mau comportamento. A mesma realidade também afetou os muçulmanos. Eles observam pessoas supostamente religiosas que intencionalmente interpretam mal os ensinamentos divinos, falhando assim em implementar os ensinamentos corretos do islamismo. Por exemplo, algumas nações muçulmanas impedem as mulheres de receber educação, embora seja obrigatório para todo homem e mulher obter conhecimento, de acordo com os ensinamentos do islamismo, como o Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224. Outro exemplo generalizado é quando personalidades religiosas gastam todo seu tempo, energia e esforços em insultar, criticar e difamar outros muçulmanos. Quando a população em geral observa esses

tipos de comportamento, eles são afastados do islamismo, mesmo que não o demonstrem externamente.

Primeiro de tudo, todos os muçulmanos precisam representar o islamismo corretamente para que cumpram seu papel como embaixadores do islamismo, a fim de mostrar a verdadeira face do islamismo ao mundo. A raiz disso é possuir uma boa intenção, para agradar a Allah, o Exaltado, e ganhar e agir com base no conhecimento islâmico correto, que está enraizado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Em segundo lugar, embora essa realidade exista, no entanto, um muçulmano não está desculpado de se afastar do islamismo por causa do comportamento de outros. Eles devem, em vez disso, obter o conhecimento correto do islamismo para verificar por si mesmos o que o islamismo ensina. Não há desculpa para não fazer isso, pois o conhecimento islâmico correto está amplamente disponível e acessível ao público em geral. Somente por meio desse método se eliminará quaisquer dúvidas potenciais que possam surgir da observação do comportamento incorreto de outros muçulmanos e evitará que essas dúvidas infectem as próximas gerações de muçulmanos.

Fortalecendo a Fé - 94

Tive um pensamento que queria compartilhar. É óbvio quando se observa a mídia social que os muçulmanos se tornaram uma nação de suplicantes . Incontáveis postagens e vídeos podem ser observados que fazem referência a súplicas encontradas nos ensinamentos islâmicos. Embora suplicar a Alá, o Exaltado, desempenhe um papel importante no Islã, muitos ignoraram o fato de que, para que as súplicas sejam eficazes, elas devem ser acompanhadas de ações sinceras. As súplicas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, são sempre acompanhadas de ações sinceras. Por exemplo, capítulo 2 Al Baqarah, versículos 127-129:

"E [mencione] quando Abraão estava levantando as fundações da Casa e [com ele] Ismael, [dizendo], "Nossa Senhor, aceite [isso] de nós. Na verdade, Você é o Ouvinte, o Conhecedor. Nossa Senhor, e faça de nós muçulmanos [em submissão] a Você e de nossos descendentes uma nação muçulmana [em submissão] a Você. E mostre-nos nossos ritos [de adoração] e aceite nosso arrependimento. Na verdade, Você é o Aceitador do Arrependimento, o Misericordioso. Nossa Senhor, e envie entre eles um mensageiro deles mesmos que recite para eles Seus versos e lhes ensine o Livro e a sabedoria e os purifique. Na verdade, Você é o Exaltado em Poder, o Sábio. ""

Os Santos Profetas Ibrahim e Ismaeel, que a paz esteja com eles, estavam praticamente construindo a casa de Allah, o Exaltado, quando fizeram esta súplica. Ou seja, sua súplica foi acompanhada de boas ações sinceras.

Outro exemplo é o capítulo 27 An Naml, versículos 18-19:

"Até que, quando chegaram ao vale das formigas, uma formiga disse: "Ó formigas, entrem em suas habitações para que não sejam esmagadas por Salomão e seus soldados enquanto eles não percebem." Então [Salomão] sorriu, divertido com o discurso dela, e disse: "Meu Senhor, permita-me ser grato pelo Seu favor que Você concedeu a mim e aos meus pais e fazer a justiça que Você aprova. E admita-me por Sua misericórdia em [as fileiras de] Seus servos justos. ""

É óbvio que o Santo Profeta Suleiman, que a paz esteja com ele, viveu de acordo com essa súplica ao mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, ao usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradassem a Allah, o Exaltado. Ele não simplesmente suplicou e falhou em combiná-lo com ações.

Além disso, até mesmo os horários recomendados para suplicar a Allah, o Exaltado, estão intimamente ligados a ações físicas. Por exemplo, um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3499, aconselha que Allah, o Exaltado, prontamente aceita a súplica feita após as orações

obrigatórias e na última parte da noite. Ambos os horários para súplicas estão conectados a ações físicas: as orações obrigatórias e a oração voluntária noturna.

Existem muitos Hadiths que alertam contra certas ações que impedem a aceitação de uma súplica. Por exemplo, um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2989, alerta claramente que a súplica de uma pessoa que ganha e consome o ilícito nunca será aceita. É óbvio que suplicar por certas coisas enquanto realiza ações que contradizem a súplica é fútil. Por exemplo, aquele que suplica por proteção do Inferno, mas persistentemente comete os pecados que levam ao Inferno. Ou aquele que suplica pelo Paraíso, mas falha em estabelecer as ações justas que levam ao Paraíso, como as orações obrigatórias.

Além disso, o Islã deixa claro que uma pessoa não pode simplesmente suplicar por sucesso sem se esforçar ativamente por ele. Por exemplo, Allah, o Exaltado, ordena aos crentes que tomem suas precauções durante as lutas, Ele não diz simplesmente para eles suplicarem a Ele por sucesso. Capítulo 4 An Nisa, versículo 71:

"Ó vós que crestes, tomai cuidado e saí em grupos ou saí todos juntos."

Mesmo quando um casal tem problemas, Allah, o Exaltado, não lhes diz simplesmente para suplicarem a Ele. Em vez disso, Ele os exorta a tomar

medidas práticas para consertar os problemas. Capítulo 4 An Nisa, versículo 35:

"E se temerdes dissensão entre os dois, enviai um árbitro do povo dele e um árbitro do povo dela. Se ambos desejarem reconciliação, Allah a fará entre eles. Na verdade, Allah é Onisciente e Conhecedor."

Mesmo a maior e mais recitada súplica é ativamente recitada durante cada ciclo da oração, indicando assim que as súplicas devem ser acompanhadas de ações sinceras para serem eficazes. Capítulo 1 Al Fatihah, versículos 5-7:

"É a Ti que adoramos e a Ti pedimos ajuda. Guia-nos para o caminho reto. O caminho daqueles a quem concedeste favor, não daqueles que ganharam [a Tua] ira ou daqueles que estão desviados."

Esta discussão até agora deixa claro que a súplica por si só não é eficaz a menos que seja acompanhada de ações sinceras. Isso fica claro quando se observa a atitude e o comportamento do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles.

Portanto, deve-se utilizar as súplicas corretamente, apoiando-as com ações sinceras e justas. Se alguém enfrenta uma dificuldade, deve usar os recursos que lhe foram concedidos para resolver o problema de forma prática, como dificuldades entre parentes, e então suplicar por alívio. Um sem o outro não é o caminho islâmico. Uma pessoa doente deve procurar aconselhamento médico e tomar remédios de acordo com os ensinamentos do Islã e também suplicar por alívio. Uma pessoa que deseja um filho deve se casar primeiro e tentar ter um filho com seu cônjuge e então suplicar para que isso ocorra. Uma pessoa que deseja passar no exame deve estudar e então suplicar por sucesso. Deve-se ajudar praticamente os outros em dificuldade de acordo com seus meios, como apoio financeiro, e também suplicar a Allah, o Exaltado, em seu nome. É preciso aderir à obediência sincera de Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que Ele concedeu de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e então suplicar por coisas boas em ambos os mundos.

Infelizmente, tornar-se uma nação preguiçosa de suplicantes que não conseguem associar suas súplicas a ações sinceras e justas é uma das principais razões pelas quais a nação islâmica como um todo e a fé dos muçulmanos individualmente enfraqueceram drasticamente ao longo do tempo.

Fortalecendo a Fé - 95

Eu tive um pensamento, que eu queria compartilhar. Capítulo 57 Al Hadid, versículo 16:

"Não chegou o tempo para aqueles que creram que seus corações devem se tornar humildemente submissos à lembrança de Allah e do que veio da verdade? E que eles não sejam como aqueles a quem foi dado o Livro antes, e um longo período passou sobre eles, então seus corações endureceram..."

Este versículo indica que, com o passar do tempo, o povo do livro tratou sua fé como um monte de práticas vazias, assim como alguém cumpre práticas culturais. O problema de tratar a fé como uma prática cultural é que, com o passar do tempo, as pessoas desistem das práticas culturais. Por exemplo, muitas vezes observamos um pai que se veste de acordo com sua cultura e herança, mas seu filho se veste de acordo com uma cultura diferente. Portanto, com o passar do tempo para o povo do livro, eles acabaram abandonando a prática de sua fé, pois não eram nada além de práticas vazias para eles, e sua fé se tornou apenas uma casca vazia pela qual as pessoas alegavam acreditar, mas falhavam em praticar sua religião. Isso é bastante evidente quando se observa pessoas hoje que afirmam seguir certas religiões, mas não agem de acordo com seus ensinamentos. Antigamente, suas instituições religiosas estavam sempre cheias de aprendizes e adoradores devotos, agora estão vazias.

Infelizmente, a mesma coisa ocorreu com os muçulmanos que, com o passar do tempo, observaram sua religião como algumas práticas vazias, que eventualmente as gerações futuras abandonaram.

A geração anterior de muçulmanos era devotada ao islamismo e, portanto, era um modo de vida para eles, não apenas práticas e rituais. Eles se dedicaram a aprender e agir no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e, portanto, o islamismo influenciou cada palavra e ação e cada esfera de suas vidas, como sua vida pessoal, social, financeira e profissional. Para eles, o islamismo havia se fundido com seu sangue e se tornado inseparável de suas atividades diárias. Práticas podem ser abandonadas, enquanto algo que é um modo de vida não pode ser. Por exemplo, alguém pode desistir de um hobby porque não tem vontade de fazê-lo, mas não pode desistir de comida ou respirar oxigênio por períodos prolongados, pois o último é um modo e meio de vida, enquanto o primeiro é apenas uma prática.

Essa atitude dos predecessores justos foi, na maioria dos casos, abandonada, assim como as pessoas de outras religiões abandonaram os ensinamentos de sua fé, já que o islamismo agora é observado como um conjunto de práticas e rituais sem efeito real nas atividades ou condutas do dia a dia. Esta é a razão pela qual as mesquitas, que sempre ficavam cheias durante as cinco orações congregacionais diárias, agora estão praticamente vazias. Apenas a prática da oração congregacional de sexta-feira permanece, mas se as coisas continuarem como estão, até isso será abandonado pelas gerações vindouras.

Além disso, a imitação cega dos outros não é boa o suficiente, pois impede que alguém aprecie o islamismo como um modo de vida e, em vez disso, convence a si mesmo e àqueles que o observam, como a próxima geração, de que o islamismo é apenas alguns rituais e práticas vazias, que podem ser abandonados, assim como as práticas culturais podem ser abandonadas.

A maneira de evitar esse resultado é entender que o islamismo não é um monte de práticas, mas sim um modo de vida que afeta cada momento de um muçulmano. Esse entendimento só vem quando se aprende e se age de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois isso garante que cada aspecto da vida de uma pessoa esteja conectado ao islamismo. Isso garante que se use as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso, por sua vez, leva à paz e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Fortalecendo a Fé - 96

Tive um pensamento que queria compartilhar. Nesta época de opressão generalizada de pessoas inocentes em todo o mundo, é dever de um muçulmano se opor ao mal de acordo com sua capacidade e dentro das leis do islamismo. Muitos muçulmanos cumprem esse importante dever, especialmente nas mídias sociais, citando versículos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que mencionam as ameaças feitas aos opressores. Mas é importante notar que esses versículos e tradições se aplicam a todas as pessoas, incluindo a si mesmo. Quando se observa a opressão em massa de pessoas, como assassinatos em massa, é fácil para um muçulmano menosprezar sua própria desobediência a Alá, o Exaltado, e sua própria opressão dos direitos dos outros, comparando-a à opressão em massa realizada por outros. Por exemplo, um muçulmano que se comporta persistentemente de maneira rude com seu cônjuge menosprezará esse ato de opressão observando a opressão em massa de pessoas nas notícias. Eles então se concentram em lançar versos do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que ameaçam opressores às pessoas que observam nas notícias, mas esquecem de aplicar esses ensinamentos islâmicos a si mesmos e ao seu comportamento. Embora alguns tipos de opressão sejam piores do que outros, no entanto, a opressão ainda é opressão, e todas as formas dela levarão à escuridão para o opressor. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2447.

Esta discussão não significa que não se deve opor ao mal de acordo com sua força e dentro dos limites da lei islâmica, mas significa que não se deve esquecer os atos de desobediência e opressão que cometem,

menosprezando-os ao compará-los à opressão em massa causada por outros. Deve-se continuar a se opor ao mal, mas também avaliar constantemente suas próprias ações à luz dos ensinamentos islâmicos para que removam qualquer aspecto de opressão que cometam por não cumprirem os direitos de Allah, o Exaltado, ou por prejudicarem as pessoas. Caso contrário, eles podem muito bem descobrir que no Dia do Julgamento serão ressuscitados com os mesmos opressores aos quais se opuseram, durante sua vida na Terra. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 42:

"E nunca pense que Allah não tem conhecimento do que os malfeitos fazem. Ele apenas os adia [ou seja, suas contas] para um Dia em que os olhos estarão fixos [em horror]."

Fortalecendo a Fé - 97

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Todo muçulmano, independentemente da força de sua fé, acredita na realidade do Dia do Julgamento, pois este é um dos principais pilares da fé. Mas a força da crença de alguém no Dia do Julgamento varia entre os muçulmanos. Embora avaliar o nível exato de crença de alguém no Dia do Julgamento esteja além da capacidade dos humanos, pois esta é uma questão oculta, ainda assim existem alguns sinais que indicam a força da crença de alguém. Um desses sinais é o quanto ou pouco um muçulmano é dedicado a aprender e agir sobre as duas fontes de orientação: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quanto mais forte for a crença de alguém no Dia do Julgamento, mais ele se preparará praticamente para isso. Isso só é possível quando alguém aprende e age sobre as duas fontes de orientação, o que por sua vez mostra a ele como usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Então, quanto mais forte for a crença de alguém no Dia do Julgamento, mais ele praticará nas duas fontes de orientação e quanto mais fraca for a crença, menos ele praticará nas duas fontes de orientação. É por isso que aquele que não acredita no Dia do Julgamento não se incomodará com as duas fontes de orientação, pois não precisa se preparar para algo em que não acredita. A partir disso, pode-se avaliar o quanto ele realmente acredita no Dia do Julgamento. Se ele dificilmente aprende e age nas duas fontes de orientação, isso indica que ele dificilmente acredita no Dia do Julgamento, mesmo que alegue o contrário. Todo muçulmano deve conduzir regularmente essa autoavaliação para garantir que não se iluda acreditando que possui uma fé forte no Dia do Julgamento, mesmo que, falando na prática, dificilmente acredite nele.

Fortalecendo a Fé - 98

Tive um pensamento que queria compartilhar. É importante que os muçulmanos julguem e avaliem regularmente a força de sua fé para garantir que estejam indo na direção certa na vida e se aprimorando passo a passo. Uma das melhores maneiras de fazer isso é observando sua condição entre as cinco orações obrigatórias diárias. Embora oferecer as cinco orações obrigatórias diárias seja um excelente começo, é preciso ter em mente que até mesmo os hipócritas da época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, até oravam. Em vez disso, é preciso observar sua condição entre as cinco orações obrigatórias diárias. Eles devem avaliar seus objetivos, desejos, esperanças e medos para avaliar se estão vivendo da maneira certa. Todas essas coisas influenciam como alguém usa as bênçãos que recebeu de Allah, o Exaltado. Quanto mais alguém concentra seus objetivos, desejos, esperanças e medos na obediência a Allah, o Exaltado, e se prepara para o além, mais usará as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Ele. Isso foi descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Se alguém descobre que está usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que são vãs ou pecaminosas, então está falhando em cumprir o propósito de sua criação e se esqueceu de Allah, o Exaltado, pela grande maioria de seu dia, mesmo que ore. Isso levará ao estresse e problemas em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil]..."

Um muçulmano deve melhorar a força de sua fé, primeiramente minimizando o uso das bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras pecaminosas. Então, eles devem se esforçar para minimizar o uso dessas bênçãos de maneiras väs. Eles devem avaliar cada bênção e aplicar este modelo até que descubram que estão usando todas as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Este é o caminho para a paz de espírito e o sucesso em ambos os mundos, pois o Controlador dos corações não permitirá que este muçulmano sofra uma vida sombria e restrita neste mundo ou no próximo. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Fortalecendo a Fé - 99

Tive um pensamento que queria compartilhar. Com a crescente presença da mídia social na vida de todas as pessoas e a facilidade com que se pode socializar com os outros, é importante que os muçulmanos entendam um aspecto fundamental da autorreflexão útil. A autorreflexão é necessária para avaliar corretamente uma situação a fim de fazer um julgamento sólido e bom sobre como lidar com ela. Isso é verdade tanto em questões mundanas quanto religiosas. Essa autorreflexão só é possível quando alguém se volta para dentro e temporariamente se afasta da comunicação externa, como falar com outras pessoas. Isso ocorre porque uma situação que uma pessoa está vivenciando nunca pode ser totalmente compreendida por outra pessoa, independentemente de quão bem elas se conheçam. Como cada situação que alguém enfrenta cria emoções e sentimentos diferentes que não podem ser vivenciados por outra pessoa, mesmo que vivenciem uma situação semelhante, pois cada pessoa é diferente e, portanto, vê e reage às situações de forma diferente das outras. É por isso que buscar conselhos de muitas pessoas só leva à confusão e a fazer escolhas erradas na vida.

Portanto, embora seja recomendável buscar aconselhamento especializado tanto em questões religiosas quanto mundanas, é preciso refletir sobre a situação para tomar a decisão certa de acordo com suas necessidades, caráter e capacidade.

Além disso, não é possível realizar multitarefas com autorreflexão, assim como um aluno não consegue estudar corretamente e navegar nas redes sociais ao mesmo tempo. Mas aquele que está constantemente afogado na socialização, seja ouvindo e assistindo a algo, falando com alguém ou enviando mensagens de texto, nunca fará o julgamento correto em relação às situações que enfrenta, pois falha em realmente autorrefletir sobre elas. Tornou-se tão ruim que a maioria das pessoas não consegue nem caminhar até um ponto de ônibus sem socializar com outras pessoas.

Essa autorreflexão é importante em todas as pequenas questões religiosas e mundanas, como problemas no trabalho, e é importante em relação ao senso de direção e propósito na vida. Aquele que se socializa demais, falhando assim em reservar um tempo regular para autorreflexão, levará uma vida sem sentido e sem objetivo, na qual não almeja nem se esforça para cumprir suas boas aspirações, esperanças e objetivos.

Um muçulmano deve reservar um tempo para autorreflexão para que questione regularmente seu propósito, o caminho em que está e se está indo na direção certa. É por meio disso que se pode avaliar corretamente as situações mundanas e religiosas que se encontram e lidar com elas apropriadamente e garantir que estão indo na direção certa na vida, para que encontrem paz e sucesso em ambos os mundos.

Fortalecendo a Fé - 100

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Para a maioria dos muçulmanos, acreditar que a obediência sincera a Allah, o Exaltado, leva ao Paraíso não é um grande salto de fé. Isso ocorre porque esse conceito foi infundido em suas mentes desde tenra idade e é bastante óbvio de aceitar também. O verdadeiro salto de fé envolve, na verdade, acreditar que aquele que usa as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, o que é descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, obterá paz de mente e corpo neste mundo. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

"...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz."

Uma das razões pelas quais essa realidade é difícil de aceitar é que ela parece contradizer a lógica externamente. A lógica dita que uma pessoa só encontrará paz e felicidade quando realizar seus desejos. Além disso, quando as pessoas observam as mídias sociais, a cultura, a moda e a maioria das outras pessoas, todas elas apontam e encorajam a pessoa a obter paz e felicidade por meio da realização de seus desejos. Até mesmo o Diabo não negará que a obediência a Alá, o Exaltado, leva ao Paraíso, mas ele assusta os muçulmanos de usar suas bênçãos de maneiras que agradem a Alá, o Exaltado, além dos deveres básicos obrigatórios, convencendo-os de que se fizessem isso, experimentariam uma vida miserável neste mundo.

Todas essas razões e mais impedem que alguém use suas bênçãos de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, pois temem que desistir de seus desejos os impedirá de serem felizes e obter paz de espírito. Em vez disso, as pessoas inconscientemente afirmam que se Allah, o Exaltado, lhes conceder paz, então elas usarão suas bênçãos corretamente para obter mais. Mas Allah, o Exaltado, deixou claro que uma pessoa não ganhará paz até que use as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele primeiro. Isso leva a pessoa a se tornar inativa, impedindo-a de agir corretamente e obter paz de espírito e corpo.

Deve-se estudar, aprender e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para fortalecer sua fé, o que os encorajará a dar esse salto de fé para que obtenham paz de espírito e corpo em ambos os mundos. Por exemplo, quando alguém acredita com certeza que o Controlador dos corações não é ninguém além de Allah, o Exaltado, então

eles entendem que nenhum desejo mundano levará à paz de espírito se alguém deixar de usar as bênçãos mundanas que lhes foram concedidas corretamente. Considerando que, nenhuma dificuldade os impedirá de obter paz de espírito , contanto que usem as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, assim como o Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, obtendo paz e segurança no meio de um fogo. Capítulo 21 An Anbiya, versículos 68-69:

“ Eles disseram: "Queimem-no [o Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele] e apoiem seus deuses - se vocês vão agir." Nós [isto é, Allah] dissemos: "Ó fogo, seja frescor e segurança para Abraão."

Fortalecendo a Fé - 101

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Uma das principais razões pelas quais os muçulmanos se esforçam muito para obter seus desejos mundanos, ao custo de praticamente se preparar para o Dia do Julgamento, é o medo de perder a obtenção de seus desejos neste mundo. Esse medo é uma ferramenta extremamente poderosa que o Diabo manipula para distrair um muçulmano da preparação para o além, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Alá, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Para evitar esse resultado, um muçulmano deve sempre se lembrar de que, enquanto acreditar internamente no Islã e praticarativamente seus ensinamentos, nunca enfrentará a perda de nada que esperava ganhar. Isso ocorre porque um muçulmano que genuinamente se esforça muito para obedecer a Alá, o Exaltado, recebeu a promessa do Paraíso no além. Portanto, tudo o que desejava neste mundo e temia perder a obtenção, pode ter no Paraíso. Ele poderá desfrutar da coisa que queria permanentemente e em sua forma perfeita. Enquanto isso, mesmo que eles obtivessem o que desejam neste mundo, isso nunca seria permanente ou perfeito. Então, na realidade, não existe tal coisa como perder algo para um muçulmano, pois eles obterão o que desejam neste mundo ou no próximo. Portanto, se eles não obtiverem neste mundo, será apenas um pequeno atraso antes que eles o obtenham no além. A pessoa só precisa refletir sobre o quanto rápido sua vida passou até agora para entender que o além está a apenas um momento de distância. Capítulo 10 Yunus, versículo 45:

"E no Dia em que Ele os reunirá, será como se eles não tivessem permanecido [no mundo] senão uma hora do dia..."

Lembrar da importante realidade de que, para um muçulmano sincero, todo bom desejo será realizado, mais cedo ou mais tarde, os impedirá de perseguir excessivamente sua realização em detrimento da preparação para o seu além. Não há perda para um muçulmano sincero, apenas um atraso.

Fortalecendo a Fé - 102

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. O islamismo ensina as pessoas a serem conscientes de tudo o que ocorre em suas vidas e nas vidas dos outros, pois é possível aprender lições valiosas com elas. Por exemplo, testemunhar uma pessoa doente é um lembrete poderoso para um muçulmano fazer uso de sua boa saúde antes que a perca. Da mesma forma, um muçulmano deve ser consciente de sua fala e da fala dos outros, pois é possível aprender lições importantes com eles. As pessoas frequentemente passam por momentos de lapso de língua em que dizem algo que pode muito bem refletir seu estado interior, mesmo que isso esteja oculto delas e dos outros. Por exemplo, ao discutir a importância da família para alguém, elas podem muito bem afirmar que a coisa mais importante para uma pessoa deve ser sua família. Mas quando alguém corretamente aponta para elas que o mais importante na vida de um muçulmano é Alá, o Exaltado, o orador rapidamente retira sua declaração ou responde que é isso que elas queriam dizer, mesmo que não tenham dito. Nesses momentos de lapso de língua, seja para si mesmo ou para os outros, a pessoa deve refletir profundamente sobre o que foi dito e avaliar sua própria crença e ações para garantir que permaneça no caminho certo e continue a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, e evitar enganar a si mesma, mesmo inconscientemente.

Da mesma forma, quando outros brincam sobre algo, geralmente há uma camada de verdade embutida na piada. Ou seja, uma parte deles quer dizer o que diz, até certo ponto. Deve-se estar atento a essas coisas, pois eles podem aprender verdades mais profundas sobre sua própria psique e comportamento, o que é sempre importante monitorar e, se necessário, ajustar para que funcione de acordo com os ensinamentos do Alcorão

Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as
bênçãos estejam com ele.

Fortalecendo a Fé - 103

Tive um pensamento que queria compartilhar. Na realidade, existem apenas dois padrões pelos quais uma pessoa pode viver neste mundo. O padrão correto vem do Criador e Sustentador de todas as coisas, Alá, o Exaltado. Esses padrões são discutidos no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O outro padrão é o que o mundo dedica por meio das mídias sociais, cultura e moda. Esse padrão é inconstante e muda com o tempo, e quem adere a ele adotará um estado mental e físico inconstante. Quando um muçulmano abandona o padrão estabelecido por Alá, o Exaltado, ele inevitavelmente seguirá o padrão estabelecido pelo mundo. Um dos principais problemas a que isso leva é ser influenciado pela normalização. É quando uma atitude, comportamento ou crença específica se torna aceitável para as pessoas, pois a sociedade em geral o aceitou e o pratica. Isso pode se tornar um caminho perigoso a seguir, pois leva a pecados e desorientação. Por exemplo, com o tempo, a calúnia se tornou normalizada na sociedade, como ocorre muito na sociedade. Como resultado, muitos muçulmanos se entregam a esse grande pecado e desdenhosamente afirmam que todos o fazem, sempre que são avisados contra isso. Da mesma forma, muitos muçulmanos acreditam incorretamente que é suficiente acreditar internamente no islamismo, mesmo que não pratiquem seus ensinamentos. Como essa atitude se tornou normalizada na sociedade, os muçulmanos usam o fato de que muitos outros se comportam dessa maneira para justificar a adoção desse comportamento desviante. Um muçulmano deve sempre se lembrar de que usar a normalização na sociedade como justificativa para cometer pecados é algo que Alá, o Exaltado, nunca aceitará. Se todos cometerem um pecado específico, Ele responsabilizará todos eles por isso, mesmo que isso signifique puni-los a todos.

Ser influenciado negativamente pela normalização na sociedade só pode ser verdadeiramente evitado quando alguém escolhe aprender e agir de acordo com o padrão estabelecido por Allah, o Exaltado. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele. Isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

E capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

"...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz."

Se alguém se afasta desse padrão, então inevitavelmente seguirá o padrão de vida estabelecido pelo mundo. Isso fará com que se esqueça de Allah, o Exaltado, e abuse das bênçãos que lhe foram concedidas por Ele. Isso só leva a uma vida difícil neste mundo e a desculpa de seguir o que era considerado normal na sociedade também não será aceita no Dia do Julgamento. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia. ""

Fortalecendo a Fé - 104

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Os muçulmanos frequentemente reclamam que, embora estejam cientes das consequências que enfrentarão na vida após a morte por desobedecer a Allah, o Exaltado, ou seja, entrar no Inferno, e muitos deles sabem os detalhes sobre o Inferno e seus horrores, ainda assim eles não são dissuadidos de desobedecer a Allah, o Exaltado. Da mesma forma, embora tenham algum conhecimento sobre as consequências de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, como paz de espírito neste mundo e o Paraíso no próximo, ainda assim seu conhecimento muitas vezes não é suficiente para motivá-los a obedecê-Lo sinceramente, o que envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uma das principais causas dessa atitude é a fraqueza da fé. Isso pode ser entendido por um exemplo. Quando alguém vê uma imagem ou vídeo assustador, como uma cobra atacando alguém, mesmo que a pessoa sinta alguma apreensão, pois imagina estar naquela situação assustadora, essa atitude não é suficiente para mudar seu comportamento. Por exemplo, depois de ver a imagem ou vídeo assustador, ela não foge por medo. Ao passo que, se uma pessoa vivencia algo assustador diretamente, como ser confrontada por uma cobra, isso criará um nível maior de medo nela do que o primeiro cenário e ela será motivada a agir para se salvar do mal, como fugir da cena. O mesmo princípio se aplica à observação de uma bela imagem/vídeo em comparação à experiência de um belo evento. Testemunhar o evento sempre causará um efeito mais prático na pessoa do que simplesmente vê-lo. Esta é a diferença entre fé fraca e forte. Aquele que tem fé fraca sentirá medo quando pensar ou ouvir sobre as consequências de desobedecer a Allah, o Exaltado, e sentirá alegria ao pensar e ouvir sobre as consequências de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Mas esse medo e alegria não são suficientes para afetar seu

comportamento prático. É semelhante a ver uma foto/vídeo de algo assustador ou bonito. Por outro lado, aquele que possui fé forte é abençoado com uma visão interior, de modo que é como se pudesse observar fisicamente as consequências de desobedecer e obedecer a Allah, o Exaltado. Essa visão interior é tão poderosa que os afeta praticamente e, portanto, os encoraja a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, e evitar Sua desobediência. Essa visão interior foi discutida em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99.

Deve-se esforçar para obter uma fé forte e adotar essa visão interior para que seu comportamento em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas melhore. Isso é alcançado ao sinceramente ganhar e agir sobre o conhecimento do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Sem esse conhecimento e ação, viveremos sem essa visão interior e, como resultado de nossa fé fraca, quaisquer lembretes das consequências de obedecer ou desobedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, terão pouco ou nenhum efeito em nosso comportamento.

Fortalecendo a Fé - 105

Tive um pensamento que queria compartilhar. Uma das principais causas das pessoas não demonstrarem paciência desde o início de uma dificuldade é quando perdem o foco no quadro geral da vida. Cada situação que uma pessoa enfrenta é como apenas uma única peça de quebra-cabeça comparada ao quebra-cabeça inteiro. Mas quando alguém se concentra completamente nessa única peça, que geralmente representa uma dificuldade, perde o foco no quebra-cabeça inteiro e, como resultado, a dificuldade parece muito mais séria do que realmente é e suas consequências negativas parecem mais severas do que realmente são. Isso impede que se demonstre paciência, o que envolve evitar reclamar da situação por meio de palavras ou ações, mantendo a obediência sincera a Allah, o Exaltado. Uma das melhores maneiras de evitar esse resultado é focar constantemente no Dia do Julgamento. Isso os ajudará a entender que seu problema ou dificuldade não é tão grande assim, pois nenhuma dificuldade terrena se compara às dificuldades do Dia do Julgamento. Nem as consequências negativas das dificuldades terrenas são mais severas do que as do Dia do Julgamento. É preciso lembrar que este é um Dia em que o Sol será trazido a duas milhas da criação e cada pessoa suará de acordo com suas ações. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2421. Um Dia em que os mesmos parentes com os quais alguém se estressou e tentou desesperadamente agradar, fugirão deles. Capítulo 80 Abasa, versículos 33-37:

"Mas quando vier o Ensordecedor Blast. No Dia em que um homem fugirá de seu irmão. E de sua mãe e de seu pai. E de sua esposa e de seus filhos. Pois cada homem, naquele Dia, será um assunto adequado para ele."

Um dia em que alguém refletirá sobre suas ações, depois de testemunhar o Inferno. Capítulo 89 Al Fajr, versículo 23:

“E trazido [à vista], aquele Dia, é o Inferno - aquele Dia, o homem se lembrará, mas como [isto é, que bem] será para ele a lembrança?”

Quando alguém se concentra neste Dia, seus problemas e dificuldades mundanas não parecerão um grande problema. Essa atitude os ajudará a demonstrar paciência desde o início da dificuldade e a avaliá-la e lidar com ela de uma maneira apropriada que minimize seu estresse.

Além disso, manter o foco no Dia do Julgamento também garantirá que eles se afastem, ignorem e menosprezem qualquer coisa que não pareça importante no Dia do Julgamento, o que inclui as dificuldades e o estresse que alguém enfrenta durante sua vida. Em vez disso, eles se concentrarão nas coisas que serão relevantes no Dia do Julgamento, como demonstrar paciência diante das dificuldades. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...De fato, o paciente receberá sua recompensa sem conta [isto é, limite].”

Talvez essa atitude correta tenha sido parte da razão pela qual os mágicos do Faraó, que após aceitarem a fé, não se intimidaram ou se afastaram das ameaças de tortura física dadas pelo Faraó, pois estavam focados no Dia do Julgamento. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 49-50:

"[Faraó] disse: "Vocês acreditaram nele [isto é, Moisés] antes que eu lhes desse permissão. De fato, ele é o seu líder que lhes ensinou magia, mas vocês vão saber. Certamente cortarei suas mãos e seus pés em lados opostos, e certamente crucificarei todos vocês." Eles disseram: "Não há mal. De fato, ao nosso Senhor retornaremos. ""

Fortalecendo a Fé - 106

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Quando alguém observa os ensinamentos do Islã e a vida dos outros, pode ver claramente que há três maneiras pelas quais as pessoas podem usar cada bênção que receberam de Allah, o Exaltado, e as consequências de cada escolha. A primeira maneira é usar as bênçãos que receberam de maneiras pecaminosas. Isso levará a uma punição potencial em ambos os mundos. Neste mundo, suas bênçãos se tornarão uma maldição para eles e uma causa de suas dificuldades e miséria. Por exemplo, aquele que cria seu filho no ilícito, descobrirá que seu filho se torna uma fonte de miséria e dificuldade para eles. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil]..."

A segunda maneira de usar as bênçãos que alguém recebeu é de maneiras que são consideradas vãs pelo Islã. Isso envolve usar as bênçãos de maneiras que não são pecaminosas e nem resultam em uma boa ação. Comportar-se dessa maneira será um grande arrependimento para as pessoas na vida após a morte, especialmente quando elas observam a recompensa dada àqueles que usaram suas bênçãos corretamente. Além disso, usar as bênçãos de alguém de maneiras vãs pode muito bem evitar que a balança do Dia do Julgamento se incline a seu favor. Usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras vãs também resulta em estresse e ansiedade neste mundo. Por exemplo, aquele que

usa seu tempo de maneiras vãs frequentemente encontra mais estresse, como discussões, do que aqueles que evitam usar seu tempo de maneiras vãs. Aqueles que buscam mais riqueza do que precisam para cumprir suas responsabilidades frequentemente se estressam mais do que aqueles que apenas buscam e utilizam de acordo com suas necessidades.

A maneira final pela qual uma pessoa pode usar as bênçãos mundanas que lhe foram concedidas é de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso é, de fato, mostrar gratidão a Ele e, portanto, leva a um aumento nas bênçãos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Além disso, comportar-se dessa maneira é lembrar de Allah, o Exaltado, e, portanto, leva à paz da mente e do corpo. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

Aquele que se comporta dessa maneira cumpriu o propósito de sua criação e, portanto, levará uma vida boa, proposital e significativa em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Finalmente, mesmo quando essa pessoa enfrenta dificuldades, ela será corretamente guiada para responder com paciência e receber mais bênçãos e recompensas. Ela será como o paciente sob anestesia que não sente a dor do tratamento que está sendo administrado. Ou seja, ela pode enfrentar dificuldades, mas seu coração sempre estará em paz.

Para concluir, essas são as três maneiras e consequências pelas quais alguém pode usar as bênçãos que lhe foram concedidas. Não é preciso ser um estudioso para concluir de que maneira uma pessoa deve agir.

Fortalecendo a Fé - 107

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. As pessoas frequentemente confundem as coisas sobre as quais não têm poder com as coisas sobre as quais têm controle e são responsáveis. Como resultado dessa confusão, elas falham em adotar a mentalidade e o comportamento corretos, perdendo assim a obtenção da paz de espírito que o Islã oferece. Em vez disso, sua confusão faz com que adotem um estado mental e físico desequilibrado, o que as faz oscilar de um humor extremo para outro em um curto espaço de tempo, o que resulta em transtornos mentais, como estresse, ansiedade e depressão.

É preciso entender certas coisas para evitar esse resultado. Existem dois elementos na vida de uma pessoa. O primeiro são as coisas que são externas e sobre as quais não há controle, como ficar doente. Essas coisas estão conectadas ao destino e à vontade divina e não podem ser evitadas ou evitadas. O segundo elemento é interno e está ligado ao comportamento da pessoa. Esse elemento é sobre o qual a pessoa tem controle total e é com base no qual ela será julgada por Allah, o Exaltado.

A confusão ocorre quando alguém não consegue entender que tem controle sobre seu comportamento e é responsável por ele, e como resultado, não consegue adotar um estado mental equilibrado pelo qual não se torna excessivamente feliz, ou seja, exultante, em momentos de facilidade e excessivamente triste, ou seja, pesar, em momentos de dificuldades. Em vez disso, não consegue adotar o controle sobre seu

comportamento e, em vez disso, trata-o como se estivesse fora de seu controle e fosse parte do destino, assim como as situações externas que enfrenta. Como resultado de não conseguir se controlar, fica exultante com coisas insignificantes e extremamente chateado com questões insignificantes e mesquinhas. Sempre que se recupera de seu comportamento extremo, simplesmente dá de ombros e comenta que assim é a vida e é assim que ela é. Como resultado, não melhora seu comportamento com o tempo, nem aprende com suas experiências, pois não assume a responsabilidade por seu comportamento e, em vez disso, o coloca com as coisas sobre as quais não tem controle. Essa é uma atitude incrivelmente rude e tola de se adotar, pois alguém culpa Alá, o Exaltado, Aquele que decide o destino, por seu mau comportamento e atitude, mesmo que seu comportamento esteja totalmente sob seu controle.

Quando alguém adota essa atitude, ele passa a acreditar que oscilar de um humor extremo para outro é simplesmente uma norma neste mundo e é assim que a vida deveria ser vivida. Isso está mais próximo do estilo de vida de uma pessoa mentalmente instável do que da vida equilibrada de um muçulmano, um equilíbrio que o islamismo ensina.

Para concluir, é preciso evitar confundir o que não se tem controle com o que se tem controle total, ou seja, seu comportamento e atitude. Ao diferenciar entre os dois, um muçulmano pode e vai aprender com suas experiências e com o apoio do conhecimento islâmico, ele adotará um estado mental equilibrado, pelo qual evitara estados de ânimo extremos. Isso leva à paz e à mente neste mundo. Capítulo 57 Al Hadid, versículos 22-23:

"Nenhum desastre atinge a terra ou entre vós, exceto que esteja registrado, antes que o façamos existir - na verdade, isso é fácil para Allah. Para que não vos desespereis com o que vos escapou e não exulteis com o que Ele vos deu..."

Fortalecendo a Fé - 108

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. É importante para os muçulmanos diferenciar entre ser firme no islamismo e adotar teimosia no islamismo. Embora eles possam parecer semelhantes externamente, eles são muito diferentes. A teimosia na fé é o resultado da imitação cega e não do aprendizado e da ação sobre o conhecimento islâmico. A imitação cega é desaprovada no islamismo, pois as pessoas foram criadas com uma alta capacidade mental e, portanto, não devem agir como gado, que segue cegamente uns aos outros. Um muçulmano deve seguir os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que se esforçaram para ganhar e agir sobre o conhecimento islâmico. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

"Dize: Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem..."

Teimosia na fé, portanto, não leva a uma fé forte. Isso impede que alguém permaneça firme na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todas as situações, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um muçulmano teimoso pode obedecer a Allah, o Exaltado, em certos casos, mas acabará falhando em obedecê-Lo em outros, pois não possui a fé forte necessária para conseguir isso.

Além disso, a teimosia na fé impede que alguém melhore sua obediência a Allah, o Exaltado, pois não mudará para melhor, se isso significar contradizer seus hábitos. Enquanto isso, a firmeza no Islã encorajará alguém a mudar e melhorar seu comportamento toda vez que aprender algo novo. Por exemplo, o muçulmano teimoso continuará a oferecer suas orações voluntárias na Mesquita, mesmo depois de ter sido informado de que é uma tradição estabelecida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, oferecer suas orações voluntárias em casa, com exceção dos dois ciclos de oração oferecidos ao entrar na Mesquita. Isso foi confirmado em muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Bukhari, número 6113. Um muçulmano teimoso se apegará firmemente a práticas que não são tiradas das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mesmo que tenha que sacrificar a ação em suas tradições.

A firmeza na fé, por outro lado, está enraizada em ganhar e agir com base no conhecimento islâmico. Essa atitude encoraja a pessoa a mudar e melhorar seu comportamento constantemente, à medida que aumenta seu conhecimento. Isso leva a uma fé forte, que garante que ela permaneça sinceramente obediente a Allah, o Exaltado, em todas as situações. Esta é, portanto, a atitude que um muçulmano deve adotar se deseja alcançar paz e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 46 Al Ahqaf, versículo 13:

“Por certo, aqueles que disseram: Nosso Senhor é Deus, e permaneceram no caminho certo, não terão medo nem se afogarão.”

Fortalecendo a Fé - 109

Eu tive um pensamento, que eu queria compartilhar. Allah, o Exaltado, guia aqueles que sinceramente tentam obedecê-Lo. Isso envolve usar as bênçãos que Ele lhes concedeu de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas aqueles que persistentemente O desobedecem são deixados vagando cegamente em desorientação. Portanto, é vital para os muçulmanos obedecerem sinceramente a Allah, o Exaltado, pois a desobediência persistente leva à corrupção do coração espiritual e das ações de alguém.

Isso é semelhante a uma pessoa que é advertida por um juiz para não se comportar de forma ilegal, mas depois que a pessoa persiste nesse comportamento, o juiz dá a ordem para que ela seja trancada na prisão. Portanto, Allah, o Exaltado, não os injustiçou, eles apenas se injustificaram.

Mas é importante notar que, como ser abandonado na desorientação é algo espiritual e, portanto, oculto para a humanidade, é importante que os muçulmanos não assumam que certas pessoas chegaram a esse ponto. Em vez disso, eles devem pensar positivamente sobre todas as pessoas e, portanto, sinceramente, ajudá-las na prática a reformar suas crenças e comportamentos.

Allah, o Exaltado, criou os seres humanos com as melhores capacidades possíveis. Ele deu a eles conhecimento e poder para diferenciar entre o bem e o mal e até mesmo colocou neles uma inclinação inata para gostar do que é bom e não gostar e evitar o que é mau. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2389. Allah, o Exaltado, também concedeu à humanidade o livre arbítrio para escolher entre o bem e o mal. Essa escolha desempenha um papel em aumentar ou diminuir as faculdades naturais da razão de uma pessoa. Capítulo 91 Ash Shams, versículos 9-10:

“Aquele que o purifica [o coração espiritual – a maior faculdade da razão] teve sucesso. E aquele que o instila [com corrupção] falhou.”

Quando uma pessoa escolhe um caminho de bondade, seu potencial natural se desenvolve e Allah, o Exaltado, concede a ela mais apoio em seus esforços. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 69:

“E aqueles que lutam por Nós - Nós certamente os guiaremos em Nossos caminhos...”

Mas se alguém segue seus desejos malignos e escolhe o caminho do mal gradualmente seus corações espirituais ficarão absortos com a escuridão e nada de bom permanecerá neles. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3334. Se uma pessoa falha em

se arrepender, então o verso principal em discussão entra em vigor. Essa pessoa fica tão absorta no mal que encontra alegria em sua mentalidade e ações malignas. Ela odeia absolutamente qualquer coisa boa.

Fortalecendo a Fé - 110

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. O Alcorão Sagrado possui uma quantidade incontável de qualidades que o separam de qualquer outro livro mundano. Este aspecto do Alcorão Sagrado é tão intenso que não pode nem mesmo ser explicado ou discutido ao longo de inúmeras vidas. Mas algumas dessas qualidades serão mencionadas aqui. Primeiro de tudo, no Alcorão Sagrado, Alá, o Exaltado, deu um desafio aberto a todo o universo (não apenas às pessoas) e não apenas um desafio àqueles que estavam presentes quando esta revelação divina foi revelada, mas a toda a criação até o fim dos tempos. O desafio é que se as pessoas acreditassesem que o Alcorão Sagrado não era uma revelação divina de Alá, o Exaltado, então elas deveriam produzir um capítulo que pudesse rivalizar com um capítulo do Alcorão Sagrado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 23:

“E se tiverdes alguma dúvida sobre o que enviamos ao Nosso devoto especial, então, trazei um capítulo como este e invocai todos os vossos ajudantes, além de Allah, se sois verdadeiros.”

Não há livro em todo o planeta que possa e tenha dado esse tipo de desafio aberto. Mas há mais de 1400 anos o Alcorão Sagrado deu esse desafio a todo o universo e até hoje esse desafio não foi vencido pelos não muçulmanos nem nunca será se Deus quiser.

Outra qualidade do Alcorão Sagrado é que ele declarou o resultado de eventos futuros. Mas o mais surpreendente sobre essas declarações é que os resultados pareciam impossíveis na época. Por exemplo, capítulo 48 Al Fath, versículo 28:

“Foi Ele Quem enviou o Seu Mensageiro com orientação e a religião da verdade, para que ela prevaleça sobre todas as outras religiões. E Allah é testemunha suficiente.”

Quando este versículo foi revelado, toda a cidade de Meca era islã, então, quando o povo de Meca ouviu este versículo, infelizmente para eles, eles acreditaram que o islã era muito fraco e, portanto, não sobreviveria por muito tempo e certamente não se espalharia além das fronteiras de Meca, muito menos do mundo inteiro. Mas dentro de alguns anos, Alá, o Exaltado, cumpriu esta promessa.

Outro exemplo de como o Alcorão Sagrado profetizou um evento futuro que era inimaginável na época é encontrado no capítulo 30 Ar Rum, versículos 2-5:

“Os romanos foram subjugados. Nas terras próximas e após sua subjugação, eles logo vencerão. Em alguns anos. O comando é de Allah somente antes e depois. E naquele dia os crentes se alegrarão. Com a

ajuda de Allah, Ele ajuda a quem Lhe agrada. E Ele é o Poderoso e o Misericordioso.”

Esse versos do Alcorão Sagrado foram revelados durante um tempo em que os romanos (cristãos) estavam em guerra com os persas (adoradores do fogo). Essa guerra foi confirmada por muitos livros históricos autênticos. Nesse momento em particular, os persas estavam prestes a vencer a guerra. Em um ponto, a própria Roma foi cercada pelos persas. Mas Alá, o Exaltado, declarou que os romanos acabariam reinando vitoriosos. Os não muçulmanos de Meca, que eram adoradores de ídolos, favoreciam os persas e concordavam com a maioria que era impossível para os romanos vencerem. Mas Alá, o Exaltado, como sempre provou que esses versos eram verdadeiros e permitiu a vitória dos romanos.

Um exemplo final que atrai os cientistas do mundo é visto no capítulo 21 Al Anbiya, versículo 33:

“E foi Ele Quem criou a noite e o dia e o sol e a lua. Cada um está flutuando em uma circunferência.”

Durante séculos, os cientistas têm lutado sobre teorias sobre como exatamente o sistema solar é organizado, por exemplo, se o sol permanece parado e a Terra gira em torno dele ou vice-versa. Apenas recentemente foi provado por cientistas de todas as diferentes religiões e

origens que cada objeto; sol, lua e a Terra, todos giram em seus próprios eixos e giram em torno um do outro em uma órbita definida. Mas Alá, o Exaltado, declarou isso há mais de 1400 anos. Todos os versículos relacionados à ciência do Alcorão Sagrado estão sendo lentamente provados pelos cientistas hoje. Esta é uma grande evidência que prova que o Alcorão Sagrado são as palavras do Único e verdadeiro Deus, Alá, o Exaltado, que criou este universo e tudo nele, porque somente um Criador pode verdadeiramente explicar suas criações.

Mesmo que muitos comandos do Alcorão Sagrado não sejam compreendidos pelas pessoas, isso não significa que eles estejam incorretos. Certos versículos do Alcorão Sagrado cuja sabedoria estava escondida do homem tornaram-se aparentes quando a sociedade atingiu um certo nível de desenvolvimento. Como todo o Alcorão Sagrado é um livro de sabedoria e orientação, ele deve ser aceito independentemente de alguém entender seus comandos ou não. Essa situação é como uma criança que está sofrendo de um resfriado e deseja sorvete, mas não recebe de seus pais. A criança continuará a chorar sem entender a sabedoria por trás, mas aqueles que possuem conhecimento concordarão com os pais, embora externamente pareça que a decisão dos pais está prejudicando a criança.

Ao estudar o Alcorão Sagrado, a pessoa perceberá que ele contém diferentes níveis de superioridade por meio de significados óbvios e sutis que ele discute. Capítulo 11 Hud, versículo 1:

“...[Este é] um Livro cujos versos são aperfeiçoados e então apresentados em detalhes por [alguém que é] Sábio e Consciente.”

As expressões nele são inigualáveis e seus significados são explicados de uma forma simples e direta. Seus versos são extremamente eloquentes e nenhum outro texto pode superá-lo. O Alcorão Sagrado também mencionou as histórias das nações anteriores em detalhes, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tenha sido educado em história. Ele ordenou todo tipo de bem e proibiu todo tipo de mal, aqueles que afetam um indivíduo e aqueles que afetam uma sociedade inteira para que a paz e a segurança possam se espalhar por todos os lares e sociedade. O Alcorão Sagrado é livre de exageros, mentiras ou falsidades, ao contrário de poemas e histórias. Todos os versos, sejam curtos ou longos, no Alcorão Sagrado são benéficos. Mesmo quando a mesma história é repetida no Alcorão Sagrado, diferentes lições importantes podem ser aprendidas com ela. Ao contrário de todos os outros livros, o Alcorão Sagrado não se torna chato quando é repetidamente recitado e um buscador da verdade nunca se cansa de estudá-lo. O Alcorão Sagrado não apenas fornece avisos e promessas, mas os apoia com provas inabaláveis e claras. Quando o Alcorão Sagrado discute qualquer coisa que possa parecer abstrata, como adotar a paciência, ele sempre fornece uma maneira fácil e prática de implementá-la. Ele encoraja a pessoa a cumprir o propósito de sua criação e se preparar para o eterno além de uma forma simples, mas profunda. Ele torna o caminho reto claro e atraente para aquele que deseja o verdadeiro sucesso em ambos os mundos. O conhecimento dentro dele é atemporal e pode ser aplicado a todas as sociedades e idades. É uma cura para todas as dificuldades emocionais, econômicas e físicas quando é compreendido e aplicado corretamente. É a cura para todos os problemas que um indivíduo ou uma sociedade inteira pode encontrar. Basta virar as páginas da história para observar as sociedades que implementaram os ensinamentos do Alcorão Sagrado corretamente para entender seus todos

os benefícios abrangentes . Séculos se passaram, mas nem uma única letra foi editada no Alcorão Sagrado, pois Allah, o Exaltado, prometeu protegê-lo. Nenhum outro livro na história possui essa qualidade. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 9:

“De fato, fomos Nós que enviamos a mensagem [isto é, o Alcorão] e, de fato, seremos seus guardiões.”

Este é, sem dúvida, o maior e atemporal milagre de Allah, o Exaltado, concedido ao Seu último Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas o único que se beneficiará dele é aquele que busca a verdade, enquanto os buscadores de seus desejos só acharão difícil ouvir e seguir. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Fortalecendo a Fé - 111

Eu tive um pensamento, que eu queria compartilhar. Existem dois tipos de revelação divina. Um são as palavras exatas de Allah, o Exaltado, que é representado pelo Alcorão Sagrado. O outro é a inspiração dada ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por Allah, o Exaltado. Isso é chamado de Hadith ou narrações, pois o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não falou por seu próprio desejo. Capítulo 53 An Najm, versículo 3:

“Ele também não fala por [sua própria] inclinação.”

O Alcorão Sagrado não pode ser compreendido corretamente sem os Hadiths/tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois os Hadiths explicam os versos em seu contexto apropriado, por exemplo, por que eles foram revelados, a que eles estão se referindo, etc. É por isso que é obrigatório seguir as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 59 Al Hashr, verso 7:

“...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos...”

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize, [Profeta], ‘Se amais a Deus, segui-me, [assim] Deus vos amará e perdoará os vossos pecados...”

E capítulo 4 An Nisa, versículo 59:

“Ó vós que credes, obedecei a Deus e obedecei ao Mensageiro...”

E capítulo 4 An Nisa, versículo 80:

“Quem obedece ao Mensageiro obedece verdadeiramente a Allah...”

Outra razão pela qual os Hadiths são necessários é que o Alcorão Sagrado não explica tudo, portanto, somos forçados a recorrer aos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, os três pilares do Islã: Caridade obrigatória, a Santa

Peregrinação e as orações obrigatórias. As orações obrigatórias, que são o pilar central do Islã, não são explicadas no Alcorão Sagrado em detalhes, assim como a maneira de oferecer a oração não é mencionada de forma alguma no Alcorão Sagrado. Os horários são vagamente indicados, mas não explicados em detalhes.

O valor exato da caridade obrigatória que é devida não é esclarecido no Alcorão Sagrado, apenas os grupos que têm direito a ela são. Mas mesmo assim, é preciso recorrer às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para entender completamente os diferentes grupos.

Apenas algumas partes da Peregrinação Sagrada são mencionadas muito brevemente no Alcorão Sagrado. Mas a ordem precisa das atividades ou o que fazer em cada lugar não é mencionado no Alcorão Sagrado.

Sem as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, esses três dos cinco pilares do islamismo não podem ser completados corretamente.

É importante entender que Allah, o Exaltado, preservou o Alcorão Sagrado e as tradições estabelecidas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 9:

“Somos certamente Nós que revelamos o Lembrete, e somos certamente Nós que o preservaremos.”

A palavra Quran não é mencionada neste versículo. Em vez disso, lembrete é mencionado, o que inclui ambos os tipos de revelação divina: o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

As mesmas pessoas que transmitiram o Alcorão Sagrado para as gerações seguintes, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, são as mesmas pessoas que transmitiram as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Se uma pessoa rejeita uma, então isso lança dúvidas sobre a outra.

Finalmente, as pessoas que entenderam melhor o Islã são os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e eles deixaram claro que o Alcorão Sagrado não pode ser implementado corretamente sem as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Sem essas tradições, torna-se fácil interpretar mal e tirar os versículos do Alcorão Sagrado de seu contexto apropriado. São as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que esclarecem os versículos para mostrar o que eles realmente significam. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é o modelo prático do Alcorão Sagrado.

Fortalecendo a Fé - 112

Eu tive um pensamento, que eu queria compartilhar. As pessoas frequentemente conceberam Alá, o Exaltado, como sendo semelhante àqueles governantes mundanos que mergulham em uma vida de facilidades em seus grandes palácios. Tais governantes normalmente estão muito distantes de seus súditos. Para todos os efeitos, eles estão bem além do acesso direto de seus súditos. A única maneira de seus súditos alcançá-los é através dos cortesãos escolhidos e favoritos. E mesmo que um súdito consiga transmitir suas súplicas através de um cortesão, esses governantes são frequentemente muito arrogantes para responder diretamente a tais súplicas. Este é um aspecto da função de um cortesão - comunicar a um governante as súplicas de seus súditos e também comunicar aos súditos a resposta do governante.

Como Alá, o Exaltado, era frequentemente concebido à imagem de tais governantes mundanos, muitas pessoas caíram na falsa crença de que Alá, o Exaltado, está acima do alcance dos seres humanos comuns. Essa crença se espalhou ainda mais porque muitas pessoas más acharam lucrativo propagar tal noção. Por causa disso, o público em geral sentiu que Alá, o Exaltado, só poderia ser abordado por meio de poderosos intermediários e intercessores. A única maneira de a oração de uma pessoa chegar a Alá, o Exaltado, e ser respondida por Ele era abordá-lo por meio de uma dessas pessoas sagradas. Portanto, foi considerado necessário conceder presentes a essas personalidades religiosas que supostamente desfrutavam do privilégio de transmitir as orações de uma pessoa a Alá, o Exaltado. Capítulo 11 Hud, versículo 61:

"E a Thamūd [enviamos] seu irmão Șāliḥ. Ele disse: "Ó meu povo, adorem a Allah; vocês não têm outra divindade além Dele. Ele os produziu da terra e os estabeleceu nela, então peçam perdão a Ele e então se arrependam diante Dele. De fato, meu Senhor está próximo e responde."

O Santo Profeta Salih, que a paz esteja com ele, atingiu a raiz desse sistema ignorante. Ele conseguiu isso enfatizando dois fatos: que Allah, o Exaltado, é extremamente próximo de Suas criaturas e que Ele responde às suas orações. Assim, ele refutou muitos equívocos sobre Allah, o Exaltado: que Ele está longe, afastado dos seres humanos e que Ele não responde às suas orações se eles se aproximarem diretamente Dele. Allah, o Exaltado, sem dúvida, é transcendente e ainda assim Ele está extremamente próximo de cada pessoa. Todos O encontrarão ao lado de si mesmos. Todos podem sussurrar a Ele os desejos mais íntimos de seus corações. Todos podem dirigir suas orações a Allah, o Exaltado, tanto em público quanto em privado, verbalmente ou secretamente. Além disso, Allah, o Exaltado, responde às orações de todas as Suas criaturas diretamente. O propósito dos guias espirituais é ensinar seus alunos a entender e agir de acordo com os ensinamentos do Islã e, por isso, eles merecem respeito. Mas o papel deles não é ficar entre seus alunos e Allah, o Exaltado, alegando que a única maneira de alcançá-Lo e obter Sua atenção é passar por eles. Essa atitude contradiz completamente os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Fortalecendo a Fé - 113

Tive um pensamento que queria compartilhar. As orações obrigatórias, que são o pilar central do islamismo, são mais do que alguns movimentos. Elas são, de fato, uma representação do Dia do Julgamento. Cada posição da oração reflete um estado específico no Dia do Julgamento. Ficar em pé durante a oração é como as pessoas ficarão quando forem julgadas por Allah, o Exaltado. Capítulo 83 Al Mutaffifin, versículos 4-6:

“Eles não pensam que serão ressuscitados. Para um tremendo Dia O Dia em que a humanidade estará diante do Senhor dos mundos?”

Portanto, aquele que é honesto com Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que Ele lhe concedeu de maneiras que lhe agradam, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam sobre ele, e é honesto com as pessoas, tratando-as da maneira que ele próprio deseja ser tratado pelas pessoas, achará fácil estar diante de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento.

Curvar-se na oração garantirá que uma pessoa não seja rotulada no Dia do Julgamento como uma daquelas que não se curvaram durante sua vida na Terra quando foram ordenadas a se curvar. Capítulo 77 Al Mursalat, versículo 48:

“E quando lhes é dito: “Curvem-se [em oração]”, eles não se curvam.”

Esta reverência inclui a submissão interna, verbal e prática a Allah, o Exaltado, durante cada situação e momento. Aquele que falha em se comportar desta maneira pode muito bem ser acusado de falhar em se curvar a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento.

A posição sentada é como as pessoas se ajoelharão diante de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento, por medo extremo. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 28:

“E você verá todas as nações se ajoelhando [de medo]. Cada nação será chamada para seu registro [e informada]: “Hoje vocês serão recompensados pelo que costumavam fazer.”

Aquele que se ajoelha diante da obediência de Allah, o Exaltado, neste mundo, achará fácil ajoelhar-se no Dia do Juízo.

Finalmente, aqueles que falharam em se prostrar a Allah, o Exaltado, neste mundo, na oração e em todos os aspectos de sua vida prática, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradassem a Ele, não serão capazes de se prostrar a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Capítulo 68 Al Qalam, versículos 42-43:

"No Dia em que as coisas se tornarem terríveis, eles serão convidados a se prostrar, mas serão impedidos de fazê-lo. Seus olhos se humilharam, a humilhação os cobrirá. E eles costumavam ser convidados à prostração enquanto estavam sãos."

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4919, que no Dia do Julgamento aqueles que costumavam se prostrar em oração para se exibir não poderão se prostrar no Dia do Julgamento, pois suas costas ficarão muito rígidas.

Quando alguém ora tendo tudo isso em mente, então ele retornará às suas atividades cotidianas com a intenção de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos mundanas que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, para que obtenha paz de mente e corpo em ambos os mundos e supere com sucesso as dificuldades do Dia do Julgamento. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Por fim, as cinco orações obrigatórias distribuídas ao longo do dia garantem que, sempre que alguém se esquecer do Dia do Julgamento, a próxima oração o lembrará disso e da importância de se preparar para isso de forma prática.

Quando colocamos essas coisas, e muito mais, em contexto, a oração tem um significado muito mais profundo do que simplesmente completar alguns atos de movimento, algumas vezes ao dia.

Fortalecendo a Fé - 114

Eu tive um pensamento, que eu queria compartilhar. Uma das principais razões pelas quais a fé dos muçulmanos enfraqueceu ao longo do tempo é devido à forma como eles percebem a fé e o islamismo. Os predecessores justos entenderam que o islamismo era um código completo de conduta que influenciava diretamente cada aspecto da vida de alguém, cada situação que eles enfrentam e cada bênção que eles receberam de Allah, o Exaltado. Eles, portanto, aprenderam e implementaram este código de conduta do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Como resultado, eles obtiveram paz de espírito e corpo, apesar dos testes e dificuldades que enfrentaram. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas com o passar do tempo, os muçulmanos começaram a perceber o islamismo como nada mais que alguns rituais diários, semanais e anuais e atos de adoração. Isso os encorajou a lidar com cada situação que enfrentavam e cada bênção que recebiam de acordo com os padrões estabelecidos pela cultura, moda e sociedade. Isso os fez reduzir o Alcorão Sagrado a uma melodia agradável que não precisa ser entendida ou colocada em prática. E eles o reduziram a algo que é recitado para

obter coisas mundanas, como um cônjuge e um filho. Essa atitude também os encorajou a usar mal as bênçãos que receberam. Como resultado, sua fé se tornou nada mais que uma casca vazia, que é adornada por atos de adoração, mas não tem efeito prático em suas vidas. Essa atitude é uma das principais razões pelas quais os muçulmanos, que cumprem os deveres básicos do islamismo, ainda não conseguem obter paz de espírito e corpo.

Se essa atitude persistir, então, assim como as nações anteriores que eventualmente abandonaram seus poucos atos de adoração, pois não passavam de práticas vazias, assim também a nação muçulmana. Então eles se chamarão de muçulmanos não praticantes. Isso só leva a dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Um muçulmano deve, portanto, evitar essa atitude e resultado aprendendo e agindo no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que adotem a atitude correta e o código de conduta em todos os aspectos de sua vida. Somente por meio disso, a pessoa encontrará paz de espírito e corpo em ambos os mundos. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. É importante para os muçulmanos evitarem cair em uma mentalidade que os impede de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa mentalidade envolve comparar-se a outras pessoas que parecem piores do que eles em obedecer a Allah, o Exaltado. Essa mentalidade apenas encoraja a menosprezar sua própria desobediência a Allah, o Exaltado, ao observar os pecados maiores dos outros. Essa atitude também encoraja a preguiça, pois a pessoa não se esforçará para melhorar sua obediência a Allah, o Exaltado, e seu comportamento em relação à criação, ao observar os pecados dos outros. Eles acreditarão que estão fazendo um bom trabalho, mesmo que mal estejam cumprindo os deveres básicos do Islã para com Allah, o Exaltado e as pessoas, pois observam constantemente pessoas que parecem piores do que eles. Nunca se deve esquecer que o julgamento de alguém no Dia do Juízo Final não será baseado em uma comparação com outras pessoas. O ponto de referência para todas as pessoas no Dia do Juízo Final é o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ou seja, as ações de cada pessoa serão comparadas a essas fontes de orientação, não às ações de outras pessoas. Então, um ladrão não escapará da punição no Dia do Juízo Final alegando que nunca matou ninguém, assim como os muitos assassinos que estarão presentes no Dia do Juízo Final. Assim como o ponto de referência no Dia do Juízo Final são as duas fontes de orientação, da mesma forma, o ponto de referência neste mundo também são essas duas fontes de orientação. Um muçulmano deve, portanto, evitar a atitude tola de se comparar a pessoas que parecem piores do que ele e, em vez disso, comparar suas ações ao Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e

as bênçãos estejam com ele, para se corrigir se deseja paz e sucesso em ambos os mundos, pois comparar-se a pessoas piores pode fazê-lo sentir-se melhor, mas isso só levará a dificuldades neste mundo e a uma difícil responsabilização e a uma potencial punição no além. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia. ""

Fortalecendo a Fé - 116

Eu tive um pensamento, que eu queria compartilhar. Alguns muçulmanos adotaram uma atitude preguiçosa que é importante evitar. É abster-se de se esforçar na obediência sincera de Allah, o Exaltado, que envolve usar as bênçãos que Ele lhes concedeu de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e em vez disso confiar em outros para suplicar em seu nome enquanto eles estão vivos e depois que eles morreram. Esta não era a atitude daqueles que entendiam o Islã melhor do que qualquer outra pessoa; os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Nenhum deles recorreu à preguiça pedindo ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para suplicar em seu nome. Em vez disso, eles se esforçaram muito na obediência sincera de Allah, o Exaltado, e então pediram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para suplicar em seu nome. Se a súplica de um ancião justo fosse suficiente, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não teriam sacrificado tudo o que lhes foi concedido para o prazer de Allah, o Exaltado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 99:

"Mas entre os beduínos há alguns que acreditam em Allah e no Último Dia e consideram o que gastam como um meio de proximidade a Allah e de [obter] invocações do Mensageiro. Sem dúvida, é um meio de proximidade para eles. Allah os admitirá à Sua misericórdia. De fato, Allah é Perdoador e Misericordioso."

Mesmo que alguém peça a outros, que parecem piedosos, para suplicar em seu nome, isso não os beneficiará até que se esforcem para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, primeiro. Adotar essa atitude preguiçosa zomba do conceito de súplica e zombar de qualquer aspecto do Islã não levará a um bom resultado.

Assim como uma pessoa sã não espera alcançar sucesso mundano através da súplica de alguém, como passar em um exame, sem colocar em prática o esforço, também não alcançará bênçãos religiosas, como paz de espírito e corpo em ambos os mundos, sem se esforçar na obediência de Allah, o Exaltado, mesmo que todos supliquem em seu nome a Allah, o Exaltado. Capítulo 53 An Najm, versículo 39:

"E não há para o homem nada além daquele [bem] pelo qual ele se esforça."

Tive um pensamento que queria compartilhar. Nesta época de tribulações abertas com as quais os muçulmanos são constantemente bombardeados, alguns costumam dizer que a chave para escapar delas é se mudar, como se mudar para uma nação islâmica, ou se isolar e isolar sua família, como a educação domiciliar. Embora essas soluções possíveis não sejam ruins, pois podem ajudar até certo ponto a escapar das tentações e tribulações deste mundo, elas não são a solução principal. O problema de adotar uma mentalidade de fuga é que, a menos que alguém se mude para uma caverna isolada com sua família e nunca saia, não é possível escapar constantemente dessas tentações e tribulações. Mais cedo ou mais tarde, um muçulmano terá que enfrentá-las de alguma forma. Por exemplo, não há dúvida de que escolas de gênero único têm melhores resultados do que escolas mistas, mas certamente chegará o dia em que um aluno encontrará o gênero oposto durante sua vida. Nesta era de mídia social, ninguém precisa nem sair do quarto para cair em tentações e tribulações malignas. Mesmo que uma família se mude para um país islâmico, o que parece impossível de encontrar hoje em dia, ainda assim, eles enfrentarão essas tribulações e tentações, pois cada país e cidade tem seu próprio tipo. O peregrino e viajante não vê a injustiça e a deslealdade que ocorrem até mesmo em Meca e Medina?

É frequentemente observado que quando muçulmanos que vêm de países mais tradicionais viajam para o ocidente, eles frequentemente caem mais profundamente em tentações e tribulações pecaminosas do que os muçulmanos que nasceram e foram criados no ocidente. Isso ocorre porque quando esses muçulmanos estrangeiros, que viveram uma vida mais restrita e tradicional, entram no ocidente, as tribulações e tentações

os atingem como um maremoto e, como resultado, eles escorregam mais facilmente do que aqueles que nasceram e foram criados entre essas tribulações e tentações. Portanto, adotar a mentalidade do tipo fuga simplesmente não é prático nos dias de hoje.

A chave principal para superar com sucesso essas tribulações e tentações, como indicado pelo Islã, é adotar uma fé forte por meio do aprendizado e da ação sobre o conhecimento islâmico e ensinar essa atitude para a próxima geração. Uma fé forte garantirá que um muçulmano permaneça firme diante de todas as tentações e tribulações, independentemente de onde estejam, continuando a usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Esta educação ensinará aos jovens muçulmanos a sabedoria por trás das proibições encontradas no islamismo. Adotar uma mentalidade do tipo fuga não fornecerá esta educação, apenas fornecerá alguma restrição de acesso a essas tentações e tribulações. Semelhante a um criminoso que é temporariamente restringido na prisão. No momento em que o criminoso é solto, ele retornará à sua vida de crime até que seja educado contra isso. Da mesma forma, um jovem muçulmano terá desejos naturais que são alimentados por essas tentações e tribulações mundanas, e sem esta educação ele provavelmente falhará, quando for testado.

Quando uma pessoa é simplesmente informada sobre uma proibição sem a sabedoria por trás dela, ela tem menos probabilidade de aderir à

proibição e tem mais probabilidade de ser enganada a ela. Enquanto isso, aquele que está ciente da sabedoria por trás da proibição tem mais probabilidade de aderir a ela. Por exemplo, aquele que tem conhecimento dos aspectos negativos do álcool, como os danos à saúde física e mental, sua forte conexão com crimes, discussões, brigas e agressões, seu efeito financeiro nas pessoas e as outras consequências negativas de se tornar um viciado, como destruir seus relacionamentos e sua vida, tem mais probabilidade de ficar longe dele do que aquele que conhece a proibição, mas não conhece a sabedoria por trás dela.

Para concluir, um muçulmano deve tomar medidas práticas para que ele e sua família evitem tribulações e tentações malignas, mas eles devem saber que o principal passo para alcançar isso é a educação; aprender e agir no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que se entenda a sabedoria por trás de evitar as proibições do Islã e para que se fortaleça sua fé. Isso garantirá que eles continuem a obedecer a Allah, o Exaltado, sob todas as circunstâncias, o que envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Ele. Capítulo 15 Al Hijr, versículos 39-40:

"[Iblees] disse: "Meu Senhor, porque Tu me colocaste em erro, eu certamente tornarei [a desobediência] atraente para eles [isto é, a humanidade] na terra, e eu os enganarei a todos. Exceto, entre eles, Teus servos sinceros. ""

Fortalecendo a Fé - 118

Tive um pensamento que queria compartilhar. Uma das principais razões pelas quais as pessoas lutam para obter paz de espírito e corpo neste mundo é devido à avaliação incorreta do valor das coisas mundanas, pois sua definição de bom e mau, sucesso e fracasso é incorreta. Um empresário irá à falência se não puder avaliar corretamente o valor da mercadoria que compra e vende. Da mesma forma, a pessoa que avalia incorretamente o valor das coisas mundanas irá deslocar seus esforços e priorizar as coisas incorretamente, causando estresse e ansiedade em ambos os mundos. A maioria das pessoas define sucesso e fracasso, bom e mau, com base em definições dadas pela cultura, moda e mídia social e, como resultado, determinam incorretamente o valor das coisas. Por exemplo, de acordo com esses padrões, ter muitas propriedades é uma coisa boa, enquanto ter algumas posses mundanas é uma coisa ruim, embora isso não seja verdade. Aqueles que possuem muitas coisas mundanas, como propriedades, são frequentemente as pessoas mais estressadas e ansiosas do mundo. Um exemplo clássico disso é o Faraó, um dos homens mais ricos e influentes que já existiram, em oposição àquele que não possuía muitas coisas mundanas: o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele. Não é preciso ser um gênio para descobrir a quem foi concedida paz de mente e corpo em ambos os mundos.

Avaliar as coisas incorretamente faz com que alguém permita que a cultura, a moda e as mídias sociais conduzam sua vida. Se alguém permite que a pessoa errada ocupe o assento do motorista de seu carro, isso não a levará ao destino correto: paz de espírito e corpo em ambos os mundos. Como resultado, um muçulmano coloca sua fé no banco de trás

ou mesmo no porta-malas do carro, e só se volta para ela durante seus poucos atos de adoração e rituais.

Mas se alguém deseja paz de espírito e corpo em ambos os mundos, deve escolher o motorista correto para que alcance o destino correto: paz de espírito e corpo em ambos os mundos. O motorista correto é o Islã. Quando alguém vive pelas definições de sucesso e fracasso, bom e mau, dadas pelo Islã, ele avaliará corretamente o valor real das coisas mundanas e, portanto, colocará seus esforços no lugar correto e usará os recursos que lhe foram concedidos corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Allah, o Exaltado, o Controlador dos corações, que é a morada da paz, então lhe concederá paz de espírito e corpo em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Fortalecendo a Fé - 119

Eu tive um pensamento, que eu queria compartilhar. O Diabo tenta enganar as pessoas de inúmeras maneiras diferentes. Saber sobre suas armadilhas pode ajudar uma pessoa a evitá-las. Capítulo 35 Fatir, versículo 6:

"De fato, Satanás é um inimigo para você; então, tome-o como inimigo. Ele apenas convida seu grupo para estar entre os companheiros do Blaze."

Um de seus maiores objetivos é afastar alguém de lembrar de sua morte, sepultura e seu Julgamento Final. Ele sabe que lembrar da morte encoraja alguém a se preparar para ela, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encorajou os muçulmanos a frequentemente se lembrarem da morte, pois ela é a destruidora de prazeres. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4258. Portanto, o Diabo tenta impedir que alguém se lembre da morte, lembrando-o de suas preocupações mundanas sem fim, para que ele não se prepare adequadamente para ela.

Se alguém se lembra de sua morte, então ele o desvia para pensar sobre isso da perspectiva de outras pessoas. Ou seja, uma pessoa pensará sobre os efeitos de sua morte em outras pessoas, como seus filhos. Embora se preocupar com o futuro dos filhos não seja uma coisa ruim, no entanto, um muçulmano nunca deve esquecer que o Provedor e Sustentador de seus filhos não é outro senão Alá, o Exaltado. Ele simplesmente usa os pais para esse processo e pode facilmente substituir os pais por outros meios. Em segundo lugar, pensar sobre a morte da perspectiva de outras pessoas desvia a atenção de uma pessoa da preparação para sua morte. Em vez disso, eles serão encorajados a trabalhar mais neste mundo para obter e acumular mais riqueza e propriedades para seus dependentes, por medo de deixá-los pobres e necessitados, se eles morrerem. Isso novamente os distrai da preparação prática para sua própria morte. É preciso notar que há uma grande diferença entre economizar riqueza razoavelmente para os filhos e exagerar, o que a maioria dos muçulmanos faz.

É preciso deixar de lado essas distrações criadas pelo Diabo e, em vez disso, refletir verdadeiramente sobre sua morte do seu próprio ponto de vista, para que eles se preparem praticamente para ela, seu túmulo solitário e escuro, onde todos os seus parentes, amigos e posses mundanas os abandonarão, e para seu Julgamento Final, quando enfrentarão as consequências de suas ações, sozinhos. Capítulo 80 Abasa, versículos 34-37:

"No Dia em que o homem fugirá de seu irmão. E de sua mãe e de seu pai. E de sua esposa e de seus filhos. Pois todo homem, naquele Dia, será um assunto adequado para ele."

Talvez através desta reflexão possamos evitar esta armadilha particular do Diabo e nos prepararmos praticamente para estas etapas inevitáveis da existência.

Fortalecendo a Fé - 120

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. É comumente observado ao redor do mundo quantas pessoas, como políticos, criticam o islamismo e seus diferentes aspectos para desencorajar muçulmanos de agirem de acordo com ele e não muçulmanos de aceitá-lo. A verdade é que o problema deles não é com o islamismo ou parte dele, como o código de vestimenta de mulheres e homens. O problema deles com o islamismo é o fato de que ele não é meramente um conjunto de rituais e práticas, mas um código de vida completo que afeta todos os aspectos da vida de alguém, como sua vida pessoal, social, financeira, familiar e profissional. Mas como essas pessoas desejam viver de acordo com seus desejos, a vida dos animais, e não um código moral de conduta superior, dói observar muçulmanos aderindo ao código de conduta estabelecido pelo islamismo, pois os muçulmanos praticantes os fazem parecer nada além de animais, que vivem apenas para satisfazer seus desejos. Para mascarar seu comportamento animalesco, eles tentam furar o código de conduta que o islamismo defende, embora qualquer um com um pouco de bom senso veja diretamente através de sua tentativa pobre, pois o islamismo é um modo de vida lógico, perfeito e correto. Por exemplo, essas pessoas frequentemente criticam o código de vestimenta que o islamismo ordena que as mulheres sigam. Embora inúmeras mulheres, especialmente aquelas que vivem no ocidente, desejem se vestir de acordo com o padrão estabelecido pelo islamismo por sua própria vontade, essas pessoas insistem que devem violar o código de vestimenta islâmico, pois ele oprime as mulheres. Qualquer um com bom senso pode ver claramente que impedir uma mulher muçulmana que deseja se vestir de acordo com os ensinamentos islâmicos é opressão em si. Então, eles buscam resgatar uma pessoa oprimida oprimindo-a ainda mais. Essas pessoas também alegam que essas mulheres sofreram lavagem cerebral, o que é altamente insultuoso, pois eles estão alegando que as mulheres são fracas de espírito. Finalmente, é estranho como essas pessoas têm um problema

com o código de vestimenta islâmico, mas não têm nenhum problema ou objeção a qualquer outro código de vestimenta. Não há instituição, grande negócio ou organização que não tenha um código de vestimenta, como instituições educacionais, hospitais, o exército, a polícia, o setor varejista, empresas e até mesmo os prédios políticos, onde esses políticos que criticam o islamismo trabalham. Eles nunca criticam o código de vestimenta de todos esses lugares, que abrangem a maior parte do mundo. Isso deixa claro que eles apenas visam o islamismo e seus diferentes aspectos para se protegerem de serem rotulados como animais, pois desejam apenas satisfazer seus próprios desejos e não viver por um código de conduta superior.

Um muçulmano nunca deve ser enganado por pessoas assim. Em vez disso, eles devem fortalecer sua fé por meio do aprendizado e da ação sobre os ensinamentos do islamismo, para que permaneçam firmes na obediência sincera a Allah, o Exaltado, diante de críticas tolas. A obediência envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Fortalecendo a Fé - 121

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. É comumente entendido que uma pessoa receberá neste mundo de acordo com seus esforços. Por exemplo, o aluno que não estuda tanto pode passar em seus exames, mas provavelmente não obterá tanto sucesso mundano, como um bom emprego, quanto o aluno que estudou mais e, portanto, obteve uma nota melhor. Da mesma forma, Allah, o Exaltado, recompensa as pessoas de acordo com seus esforços, não apenas sua declaração verbal de fé e boa intenção. Por exemplo, ao descrever aqueles que são trazidos para perto de Allah, o Exaltado, na outra vida, a primeira bênção mencionada no versículo seguinte não são altas posições no Paraíso ou grandes palácios, mas sim descanso. Capítulo 56 Al Waqi'ah, versículos 88-89:

"E se ele foi um dos que se aproximaram [de Allah], então [para ele] haverá descanso, abundância e um jardim de prazeres."

Aqueles que são trazidos para perto de Allah, o Exaltado, recebem descanso antes de qualquer outra coisa porque se cansaram em Sua obediência neste mundo. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Portanto, assim como alguém tipicamente recebe sucesso mundano de acordo com seus esforços neste mundo, similarmente eles receberão sucesso espiritual neste mundo e no próximo de acordo com seus esforços e intenções. Portanto, cada muçulmano deve decidir quanto sucesso espiritual deseja obter neste mundo e no próximo e se esforçar na obediência sincera de Allah, o Exaltado, de acordo.

Fortalecendo a Fé - 122

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Uma das principais coisas que impede um muçulmano de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, que envolve usar as bênçãos que Ele lhes concedeu de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é a crítica passiva e ativa e o ridículo que eles enfrentam daqueles que não acreditam em Allah, o Exaltado, ou dos muçulmanos que possuem fé fraca. Esses dois grupos menosprezam a devoção e a obediência dos muçulmanos devotos que escolhem usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, em vez de usá-las de maneiras que agradem a si mesmos. Eles superam seus desejos e escolhem seguir o código de conduta estabelecido pelo Islã, em vez de viver de acordo com seus desejos. Aqueles que não conseguem apreciar o valor de obedecer a Allah, o Exaltado, que envolve paz de espírito e corpo em ambos os mundos, acreditam que esses muçulmanos devotos são loucos e, como resultado de sua atitude, estão perdendo o prazer de aproveitar os luxos do mundo. O exemplo deles é como duas pessoas que são apresentadas a uma refeição que parece deliciosa. Mas apenas uma delas, aquela que possui discernimento, percebe que a comida está envenenada. Eles avisam a outra pessoa para não comer a comida envenenada, mas como estão intoxicados com o amor pelas coisas mundanas, ignoram esse conselho e comem a comida acreditando que o conselheiro é um tolo por não aproveitar a comida deliciosa.

Aquele que não consegue obter esse entendimento será desencorajado de obedecer a Allah, o Exaltado, na prática, quando for criticado passiva ouativamente por outros.

Um muçulmano deve sempre lembrar que a paz da mente e do corpo em ambos os mundos reside somente na obediência. Allah, o Exaltado. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, desobedecê-Lo, por meio do mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas, só leva a problemas em ambos os mundos. Isso é bastante evidente quando se observa aqueles afogados em desejos e luxúrias mundanas. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia."

Em segundo lugar, um muçulmano deve se esforçar para obter o insight que o convença dessa verdade. Isso é obtido quando se aprende e se age de acordo com os ensinamentos do Islã e quando se observa as consequências das escolhas feitas por outros, como aqueles que se afogam em luxos mundanos frequentemente enfrentam ansiedade, estresse, depressão e tendências suicidas. Esse insight garantirá que se mantenha a obediência sincera a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 212:

"Embelezada é a vida deste mundo para os descrentes, e eles ridicularizam os crentes. Mas aqueles que temem a Allah estarão acima deles no Dia da Ressurreição. E Allah concede provisão a quem Ele quer, sem conta."

Fortalecendo a Fé - 123

Eu tive um pensamento, que eu queria compartilhar. Uma parte da fé, que é um teste em si, é que quando alguém obedece a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que Ele lhes concedeu de maneiras que Lhe agradam, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles não têm garantia de receber benefícios tangíveis, como um aumento óbvio na riqueza. Os benefícios associados à obediência a Allah, o Exaltado, são frequentemente mais sutis e experimentados no coração espiritual de alguém, como obter paz de espírito. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Aquele que possui fé fraca frequentemente busca benefícios tangíveis de Allah, o Exaltado, como boa saúde, uma casa bonita e uma boa carreira. Como o Islã não garante essas coisas, o Diabo frequentemente afasta as pessoas da fé inteiramente ou de pelo menos agirem de acordo com sua fé, conforme descrito anteriormente. Essa realidade é um teste que um muçulmano deve passar com sucesso obtendo uma fé forte. Isso envolve aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico, para que se tenha certeza dos inúmeros benefícios que se obtém em ambos os mundos por meio da obediência a Allah, o Exaltado.

Além disso, deve-se sempre usar o bom senso ao entender que o benefício real geralmente não é tangível, como uma mudança positiva na saúde mental e no bem-estar. Uma pessoa que tem o mundo a seus pés o abrirá mão com alegria por esse benefício intangível. Um muçulmano, portanto, não deve ser enganado a buscar benefícios tangíveis de Allah, o Exaltado, pois eles não foram garantidos. Fazer isso pode até mesmo afastar alguém ainda mais de Sua obediência, quando não recebe o benefício tangível que desejava. Isso leva a uma perda em ambos os mundos. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E entre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele vira seu rosto. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Fortalecendo a Fé - 124

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. O Alcorão Sagrado descreve dois tipos de sinais que apontam a veracidade do islamismo. Um tipo de sinal são os versículos do Alcorão Sagrado e os outros tipos de sinais são encontrados na criação. Cada pessoa é instada a refletir sobre esses dois tipos de sinais para deduzir por si mesma a natureza verdadeira do islamismo. Por exemplo, quando alguém reflete sobre os múltiplos sistemas perfeitos dentro do universo, como a distância perfeita da Terra em relação ao Sol, a densidade perfeita dos oceanos, que permite que navios naveguem neles e a vida marinha prospere dentro deles, o ciclo da água e muitos mais, eles deduzirão a Unicidade de Alá, o Exaltado. Todos esses sinais, quando reconhecidos, fortalecem a fé nos diferentes aspectos do islamismo, como a Unicidade de Alá, o Exaltado, a ressurreição, etc.

Frequentemente, esses sinais dentro do universo são colaborados pela ciência, o que fortalece ainda mais a crença de alguém neles. Embora o islamismo não precise ser provado pela ciência, ainda assim, pode-se apreciar quando isso ocorre.

Por exemplo, cientistas provaram que quando uma estrela chega ao fim de sua vida, ela se expande e se torna vermelha. Curiosamente, no Dia do Julgamento, que é o fim do universo, a cor do céu aparecerá avermelhada, o que ocorreria se o Sol se tornasse vermelho. Capítulo 55 Ar Rahman, versículo 37:

"Quando o céu se despedaça e fica vermelho, como couro vermelho."

Além disso, no Dia do Julgamento, o Sol será trazido a duas milhas da criação. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2864. Esse movimento do Sol pode ocorrer quando ele se expande em tamanho, durante o fim de sua vida.

Os cientistas também deduziram que o universo está em constante expansão. Pode-se imaginar que quando um objeto continua a ser esticado e eventualmente atinge seu ponto de ruptura, o objeto será despedaçado e o que quer que esteja dentro dele será espalhado em diferentes direções. É assim que o fim do universo foi descrito no Alcorão Sagrado. Capítulo 82 Al Infitar, versículos 1-2:

"Quando o céu for fendido. E quando as estrelas tiverem caído e se espalhado."

É incrível como a ciência concordou com os ensinamentos do islamismo que foram revelados há mais de 1400 anos.

Um muçulmano deve prestar atenção a ambos os tipos de sinais para que eles fortaleçam sua fé. Isso garantirá que eles permaneçam firmes na obediência sincera de Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva à paz da mente e do corpo em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Ignorar esses sinais só leva à fé fraca e ao mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. Capítulo 12 Yusuf, versículo 105:

"Quantos sinais há no céu e na terra, pelos quais eles, passando despercebidos, lhes dão atenção."

Isso leva a dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Fortalecendo a Fé - 125

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Eu estava ponderando sobre os diferentes tipos de muçulmanos neste mundo e seu comportamento. De acordo com esse pensamento, os muçulmanos podem ser divididos em três grupos. O primeiro grupo é o melhor e consiste nos muçulmanos que entregam suas vidas e posses a Allah, o Exaltado, cumprindo assim o propósito de sua criação. Eles só tiram do mundo material para cumprir suas necessidades e responsabilidades e dedicam o resto de seus esforços em ganhar e agir sobre o conhecimento para que possam fortalecer sua fé e ganhar a proximidade de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Exeriormente, eles podem parecer que não aproveitam a vida neste mundo, mas na realidade eles obtêm mais paz nele do que os outros tipos de muçulmanos. Seu acerto de contas no Dia do Julgamento será fácil através da misericórdia de Allah, o Exaltado.

O segundo grupo consiste nos muçulmanos que cumprem seus deveres obrigatórios e quaisquer tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles se deparam sem fazer esforço extra para obter ou agir de acordo com o conhecimento islâmico. Eles dedicam a maior parte de seus esforços para ganhar e desfrutar dos prazeres lícitos deste mundo. À medida que evitam o ilícito, espera-se que ganhem o perdão de Allah, o Exaltado, no próximo mundo. Mas como eles se entregaram ao mundo material, sua responsabilidade será longa. E como avisado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6536, quem tiver suas ações examinadas será punido. Ficar de pé e testemunhar os horrores do Dia do Julgamento por um tempo extremamente longo por causa do prazer de alguém no mundo é uma forma de punição.

O último grupo de muçulmanos é o pior tipo, pois eles não dedicam suas vidas a Alá, o Exaltado, como o melhor grupo, mas também não desfrutam dos prazeres lícitos do mundo material como o segundo grupo. Essas pessoas, em vez disso, acumulam as coisas mundanas que obtêm sem satisfazer seus desejos lícitos. Essa atitude faz com que fiquem entre os dois outros grupos, o que significa que eles não desfrutarão das coisas lícitas deste mundo nem terão um acerto de contas fácil no Dia do Juízo por causa das coisas mundanas que obtiveram.

Portanto, é importante que os muçulmanos não pertençam a este último grupo, pois esta é uma perda clara. Um muçulmano deve tentar pertencer ao melhor grupo, mas se eles realmente não conseguem fazer isso, então eles devem pelo menos se juntar ao segundo grupo, cumprindo seus deveres obrigatórios, desfrutando apenas dos prazeres lícitos deste mundo e esperando pelo perdão e misericórdia de Allah, o Exaltado.

Fortalecendo a Fé - 126

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Quando alguém observa a vida abençoada do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, verá claramente que ele foi testado a cada passo de sua vida, embora fosse a criação mais amada de Allah, o Exaltado. Portanto, um teste e uma dificuldade não são uma maldição ou um sinal de uma vida miserável. Na verdade, é uma oportunidade para uma pessoa brilhar e acumular uma recompensa abundante. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...o paciente receberá sua recompensa sem conta [ou seja, limite].”

É preciso ter isso em mente sempre que enfrentarmos testes e dificuldades, para que possamos permanecer pacientes e gratos, como ele fez.

Além disso, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tenha enfrentado dificuldades e testes contínuos, ainda assim, durante cada estágio, seu coração estava em paz. Essa paz foi obtida quando ele persistentemente usou as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradavam a Allah, o Exaltado. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

“Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer.”

Mas aquele que não o imita não encontrará nada além de uma vida escura e sufocante, mesmo que tenha o mundo a seus pés. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

“ Mas quem se afastar da Minha Mensagem certamente terá uma vida miserável...”

Portanto, usar corretamente as bênçãos que recebemos é a diferença entre obter paz de espírito e uma vida miserável, mesmo que enfrente dificuldades ou momentos de facilidade.

Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dedicou sua vida a guiar a humanidade em direção ao prazer de Allah, o Exaltado. É importante que os muçulmanos sigam os passos de seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que permaneceram firmes em seus ensinamentos após sua morte. Todos os muçulmanos desejam sua companhia na outra vida, mas eles só a receberão se seguirem seu caminho. Uma pessoa não acabará com seu companheiro que viajou por um caminho específico se viajar por um caminho diferente. Da mesma forma, os muçulmanos não se juntarão ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, na outra vida se trilharem um caminho diferente do dele. Isso só é alcançado aprendendo e agindo em sua vida e ensinamentos abençoados. Esta é a razão pela qual nenhum de seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, simplesmente declarou crença com suas palavras e se absteve de segui-lo na prática, pois sabiam que essa atitude os impediria de se juntar a ele na outra vida. Essa era de fato a atitude das outras nações que alegam amar seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, mas falham em segui-los na prática. É por isso que eles não se juntarão a seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, na outra vida.

Além disso, ao observar a vida abençoada do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e por extensão a vida de seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, entende-se que a única maneira de uma pessoa ter uma existência significativa, valiosa e proposital é cumprindo o propósito de sua criação. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.”

Isso só é alcançado quando alguém obedece a Allah, o Exaltado, na prática, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, o que é explicado pelo Alcorão Sagrado e pelas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Simplesmente declarar a fé verbalmente sem apoiá-la com ações físicas é como um vaso que parece bonito por fora, mas é oco por dentro. Isso não levará a uma existência significativa nesta vida, mesmo que alguém acabe no Paraíso na outra vida. Isso é sugerido em um Hadith encontrado em At Tabarani's, Al Mu'jam Al Kabir, Hadith 182, Volume 20, que alerta que a única coisa que uma pessoa se arrependerá no Paraíso são os momentos durante sua vida na Terra em que não se lembrou de Allah, o Exaltado. Ou seja, os momentos durante sua vida em que não cumpriu seu propósito de criação usando corretamente as bênçãos que lhe foram concedidas. Esta é a razão pela qual muitos muçulmanos, que cumprem apenas os deveres básicos obrigatórios, ainda sentem um vazio em suas vidas, um vazio que nada pode preencher, exceto abraçar seu propósito de forma completa e prática.

Além disso, falando de modo geral, as pessoas ficam satisfeitas quando herdam coisas mundanas, como riqueza de outros. Mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não deixou riqueza para as pessoas herdarem. Ele, como os outros Santos Profetas, que a paz esteja com eles, deixou conhecimento. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 223. Portanto, os muçulmanos devem tomar uma parte dessa herança se desejam ser seus verdadeiros herdeiros.

Finalmente, a vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é o exemplo perfeito de como um muçulmano deve cumprir seus deveres para com Alá, o Exaltado, e para com a criação. Ele é a representação prática do Sagrado Alcorão.

Portanto, os muçulmanos devem estudar e agir em sua vida abençoada para cumprir seus deveres corretamente. O sucesso não é possível sem isso. Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

“Certamente, para ti, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para todos aqueles cuja esperança está em Allah e no Último Dia e que se lembram de Allah frequentemente.”

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], “Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...””

E capítulo 4 An Nisa, versículo 80:

“Aquele que obedece ao Mensageiro obedece a Allah...”

E capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

“...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos...”

Fortalecendo a Fé - 127

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Inúmeras lições que afetam a vida religiosa e mundana de um muçulmano podem ser aprendidas do Alcorão Sagrado. Mas a primeira coisa a notar é que ele só beneficiará alguém que cumprir seus três aspectos com sinceridade. O primeiro aspecto é recitá-lo corretamente e regularmente. O segundo aspecto é entendê-lo. E o aspecto final é agir sinceramente em seus ensinamentos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Um dos principais ensinamentos do Alcorão Sagrado é que as pessoas entendam e se esforcem para cumprir o propósito de sua criação, ou seja, preparar-se para seu encontro com Alá, o Exaltado, no Dia do Julgamento.

Em relação a um não muçulmano, quando alguém falha em reconhecer esse propósito, ele não entenderá por que foi criado e colocado nesta Terra. Isso fará com que ele priorize incorretamente as coisas e pessoas em sua vida. Ele dará importância a coisas que não são tão importantes. Ele acabará dedicando suas vidas a coisas que, em relação ao quadro geral, são inúteis. Sua alimentação, bebida, felicidade e tristeza girarão em torno dessas coisas. Alguns chegarão a um nível tão baixo que até mesmo outros não muçulmanos declararão que sua vida não tem objetivo e não tem propósito ou significado real. Por exemplo, muitos dedicam suas vidas e seus esforços ao drama, entretenimento, esportes, animais, plantas e suas carreiras. Embora dedicar seus esforços a uma carreira legal seja

uma coisa boa, nunca deve se tornar o objetivo final da vida. Esse tipo de pessoa não cumprirá seu propósito e, em vez disso, levará uma vida sem objetivo e vazia. Eles usarão mal as bênçãos que receberam, o que os impede de obter paz de espírito e corpo. Esta é uma das principais razões pelas quais as pessoas que obtiveram muito sucesso mundano acabam deprimidas e suicidas. Aquele que acredita que sua vida é valiosa e tem significado nunca contemplará o suicídio. Esta contemplação em si é prova de que as vidas desses tipos de pessoas são sem objetivo, mesmo que tenham obtido muito sucesso mundano, pois não entenderam nem cumpriram o propósito de sua criação. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 19:

“E não sejais como aqueles que se esqueceram de Allah, então Ele os fez esquecer de si mesmos. Esses são os desafiadoramente desobedientes.”

E capítulo 20 Taha, versículo 124:

“Mas quem se afastar da Minha Lembrança certamente terá uma vida miserável...”

Em respeito, aos muçulmanos que apenas cumprem os deveres básicos obrigatórios do islamismo sem dedicar nenhum esforço para estudar e agir no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles falharão em entender verdadeiramente seu propósito de criação e seu propósito nesta Terra,

pois isso não pode ser compreendido através dos deveres básicos obrigatórios. Como resultado, eles dedicarão menos de uma hora de um dia para se preparar para seu encontro com Allah, o Exaltado, pois os deveres obrigatórios não demoram muito para serem concluídos. Mesmo isso, na maioria dos casos, é baseado na imitação cega de outros, como sua família. Eles não entenderão verdadeiramente por que cumprem esses deveres por causa da falta de conhecimento e fraqueza de fé.

Sem o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seu foco estará somente neste mundo e em desfrutar de suas bênçãos, pois eles não veem nada além deste mundo. Então, a este respeito, não há muita diferença entre eles e os não muçulmanos, pois suas aspirações, esperanças, medos, desejos, objetivos e propósitos serão os mesmos. Isso é óbvio quando se observa esses tipos de muçulmanos e suas atividades entre seus deveres obrigatórios. Isso não significa que eles irão para o Inferno. Na verdade, como eles cumpriram seus deveres obrigatórios e evitaram os pecados maiores, espera-se que eles obtenham o Paraíso. Mas por causa dessa atitude, ou seja, falhando em entender e trabalhar em direção ao seu propósito, eles nunca encontrarão a verdadeira paz neste mundo, pois não usarão suas bênçãos mundanas da maneira correta, mesmo que as usem de maneiras lícitas, pois todo o seu foco está somente neste mundo e seus prazeres, pois eles não veem nada exceto este mundo. Capítulo 20 Taha, Versículo 124:

“Mas quem se afastar da Minha Lembrança certamente terá uma vida miserável...”

Essa lembrança envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso só é possível quando alguém entende seu próprio propósito e o propósito das bênçãos mundanas que lhe foram concedidas.

Não se comportar dessa maneira é a principal razão pela qual muitos muçulmanos que cumprem seus deveres obrigatórios frequentemente reclamam de problemas mentais como depressão, pois não se lembraram de Allah, o Exaltado, da maneira correta, o que leva à paz em ambos os mundos. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

“... Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

Mesmo que esses muçulmanos acabem no Paraíso, por causa de seu comportamento eles perderam completamente o ponto do porquê foram colocados nesta Terra. O exemplo deles é o de alunos que são colocados em um exame simulado por seu professor. Alguns alunos trabalham diligentemente para se preparar para ele, enquanto outros alunos não levam a sério e mal revisam para ele. Mesmo que ambos os tipos de alunos passem no exame, o professor só ficará satisfeito com aqueles que se prepararam para ele, pois somente eles entenderam o propósito do exame simulado. Seu propósito era colocar os alunos no estado de espírito certo para que estivessem prontos para enfrentar seus exames reais. Aqueles que falharam em se preparar para seus exames simulados podem

ter passado, mas perderam completamente o ponto e o propósito do exame simulado. Este é o exemplo dos muçulmanos que falham em entender o propósito de estar nesta Terra, mas através da imitação cega de outros eles acabam no Paraíso. Eles são como um vaso lindamente decorado que é oco por dentro. Devido às suas humildes aspirações mundanas, eles não alcançam a grande estação e propósito que lhes foram concedidos por Allah, o Exaltado. Capítulo 95 Em Tin, versículos 4-6:

“ Nós certamente criamos o homem na melhor estatura. Então o devolvemos ao mais baixo dos baixos. Exceto aqueles que creem e praticam ações virtuosas...”

Isso os impede de obter paz neste mundo, pois aquele que possui aspirações baixas se estressará com coisas mesquinhas e sem importância. Eles dedicarão a maior parte de seus esforços ao ganho mundial, o que não os beneficiará nem neste mundo nem no próximo. Capítulo 18 Al Kahf, versículos 103-104:

“ Dize: Devemos informá-lo sobre os maiores perdedores quanto às [suas] ações? [Eles são] aqueles cujo esforço é perdido na vida mundana, enquanto pensam que estão indo bem no trabalho.”

Em relação àqueles que se esforçam para estudar e agir no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Eles receberão uma percepção especial para olhar o mundo e sua existência nele. Essa percepção permitirá que eles vejam o propósito de sua criação e seu propósito nesta Terra. Ou seja, preparar-se para seu encontro com Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Essa percepção os fará entender que este mundo e as bênçãos nele são apenas um meio pelo qual eles podem alcançar o além com segurança. Ou seja, o mundo e as coisas nele não são um fim em si. Isso os encorajará a usar todas as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, pois eles entendem que a paz e o sucesso em ambos os mundos residem apenas nisso. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

“Quem fizer o bem, seja homem ou mulher, e for crente, Nós certamente o abençoaremos com uma vida boa...”

Eles priorizarão tudo e todos em suas vidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos. Eles darão valor ao que é valioso e desconsiderarão o que deve ser desconsiderado. O exemplo deles é o de um bibliotecário que organiza sua grande biblioteca de livros na ordem correta para que eles possam encontrar facilmente o livro que desejam sem nenhum estresse. Enquanto isso, aquele que não prioriza as coisas e as pessoas em sua vida corretamente, de acordo com os ensinamentos do Islã, é como o bibliotecário que organiza sua grande coleção de livros em uma ordem aleatória. Como resultado, encontrar um único livro se torna um pesadelo e fonte de estresse para eles, pois perderam todos os seus livros. Da mesma forma, aquele que perde as bênçãos mundanas, como riqueza e pessoas, que lhes foram concedidas, não encontrará nada além

de estresse delas. Este é aquele que não entende o propósito de sua criação e seu propósito nesta Terra. Este é aquele que não percebe o além, mesmo que cumpra os deveres básicos obrigatórios.

Como mencionado anteriormente, a percepção que o Alcorão Sagrado concede a uma pessoa fará com que ela entenda que todas as bênçãos mundanas que lhe foram concedidas são um meio para um fim e não um fim em si. Portanto, ela nunca será afetada negativamente pelo que ganha, perde ou deixa de obter neste mundo, pois todas as coisas são apenas um meio. Os meios não são importantes, apenas o fim é. Ao contrário daqueles que falham em adotar a percepção correta, através da compreensão e ação no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles não serão incomodados com as coisas que não obtêm neste mundo, pois entendem que qualquer coisa que não obtenham neste mundo será concedida a eles no além de uma forma perfeita e permanente. Essa percepção permitirá que eles observem o mundo como se fosse uma gota comparado ao oceano infinito do além, assim como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4108. Portanto, eles não se importarão se perderem a gota, pois estão literalmente parados na costa de um oceano, ou seja, o além. Capítulo 4 An Nisa, versículo 77:

“... Dize: “O gozo deste mundo é pequeno, e a Outra Vida é melhor para aquele que teme a Allah...””

Isso não significa que esse tipo de pessoa abandona o mundo. Em vez disso, eles usam as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, obtendo assim paz e sucesso em ambos os mundos.

Na realidade, é essa percepção, que está enraizada em ganhar e agir sobre o conhecimento islâmico, que fez os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o melhor de toda a criação, pois eles entenderam por que Allah, o Exaltado, os criou e trabalhou duro para cumpri-lo. O grande Companheiro Abdullah Bin Mas'ud, que Allah esteja satisfeito com ele, confirmou que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eram os melhores porque eles eram mais desapegados do mundo material do que qualquer outra pessoa e eles desejavam a vida futura mais do que qualquer outra pessoa. Isso foi discutido no Hilyat Ul Awliya Wa do Imam Abu Na'im Al-Asfahani Tabaqat Al Asfiya, Narração 278. Essa atitude se deveu à percepção que lhes foi concedida.

Por meio dessa percepção e entendimento, suas vidas se tornaram completas, propositais e significativas. Por meio de sua percepção, suas aspirações tocaram os Céus mais altos e, como resultado, eles se tornaram grandes à medida que entendiam e se esforçavam para cumprir o propósito de sua criação. Capítulo 6 Al An'am, versículo 162:

“Dize: ‘Na verdade, minha oração, meus ritos de sacrifício, minha vida e minha morte são para Allah, Senhor dos mundos.’”

Enquanto isso, aqueles cuja visão estava restrita a este mundo humilde tornaram-se humildes, mesmo que obtivessem tudo. Capítulo 10 Yunus, versículo 24:

“ O exemplo [desta] vida mundana é apenas como a chuva que enviamos do céu, que as plantas da terra absorvem - [aqueelas] das quais os homens e o gado comem - até que, quando a terra assumiu seu adorno e está embelezada e seu povo supõe que tem capacidade sobre ela, chega a ela Nossa comando de noite ou de dia, e o fazemos como uma colheita, como se não tivesse florescido ontem. Assim explicamos em detalhes os sinais para um povo que pensa.”

É essa percepção e entendimento do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que concede àquele que sinceramente se esforça para entendê-las e agir de acordo com elas. Aquele que perde isso falhou em entender o propósito de sua criação e o propósito de estar nesta Terra, mesmo que obtenha o Paraíso na Outra Vida.

Os três tipos de pessoas discutidos acima foram resumidos no Alcorão Sagrado também. Capítulo 56 Al Waqi'ah, versículos 1-11:

“Quando a Ocorrência ocorre... E vocês se tornam [de] três tipos. Então os companheiros da direita - o que são os companheiros da direita? E os companheiros da esquerda - o que são os companheiros da esquerda? E os precursores, os precursores. Esses são os que foram trazidos para perto [de Allāh].”

Finalmente, deve-se sempre ter em mente que os ensinamentos do Alcorão Sagrado estão resumidos no capítulo 1 Fatihah. E o resumo do capítulo 1 Al Fatihah é que cada pessoa recebeu bênçãos de Allah, o Exaltado. Aquele que usa essas bênçãos de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, obterá paz e sucesso em ambos os mundos. Enquanto isso, aquele que as usa mal obterá a ira divina e, finalmente, perderá em ambos os mundos. Quando se adota a percepção correta por meio dos ensinamentos islâmicos, esta lição se torna clara. Capítulo 1 Al Fatihah, versículos 6-7:

“Guia-nos para o caminho reto. O caminho daqueles a quem Tu concedeste favor, não daqueles que ganharam [Tua] ira ou daqueles que estão desviados.”

Então, esforce-se para alcançar os precursores adotando essa percepção e entendimento, aprendendo e agindo no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois o tempo neste mundo é limitado e o chamado para partir está próximo. Capítulo 10 Yunus, versículo 45:

“ E no Dia em que Ele os reunirá, [será] como se eles não tivessem permanecido [no mundo] senão uma hora do dia...”

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 185:

“ Toda alma provará a morte, e vocês somente receberão sua [completa] compensação no Dia da Ressurreição. Então, aquele que é afastado do Fogo e admitido no Paraíso alcançou [seu desejo]. E o que é a vida deste mundo, exceto o gozo da ilusão?”

Independência - 1

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6470, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que aquele que se abstiver de pedir aos outros receberá a independência.

Não há mal nenhum em pedir ajuda aos outros quando se está em necessidade, mas um muçulmano não deve adquirir esse hábito, pois pode levar à perda do respeito próprio. Isso pode ser perigoso, pois aquele que perde o respeito próprio tem mais probabilidade de cometer pecados, pois para de se importar com o que Allah, o Exaltado, e os outros pensam sobre ele. Aquele que pede aos outros desnecessariamente também começará a depender dos outros para ajudá-lo em vez de confiar em Allah, o Exaltado, para ajudá-lo. Confiar em Allah, o Exaltado, envolve usar os meios que lhe foram concedidos de maneiras lícitas e então acreditar que o resultado, que Allah, o Exaltado, sozinho escolhe, será o melhor para todos os envolvidos. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para utilizar todos os meios que lhe foram concedidos antes de recorrer a outros em busca de ajuda. Aquele que se comporta dessa maneira receberá a independência das pessoas de Allah, o Exaltado.

Independência - 2

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7432, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, ama o servo que é independente da criação. Isso significa que um muçulmano deve utilizar totalmente os meios que lhe foram fornecidos por Allah, o Exaltado, como sua força física, a fim de cumprir seus deveres e responsabilidades. Eles não devem se comportar preguiçosamente e buscar coisas das pessoas desnecessariamente, pois esse hábito leva à dependência delas e reduz a confiança em Allah, o Exaltado. Deve-se acreditar firmemente que não importa o que aconteça, o que quer que esteja destinado a ser sua provisão foi alocado a eles mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Um muçulmano deve se concentrar em usar seus recursos, como sua força física, e confiar que Allah, o Exaltado, concederá a eles o que é melhor para eles. Do ponto de vista religioso, alguém pode se tornar incorretamente dependente de outros quando acredita que uma pessoa, como um professor religioso e espiritual, será suficiente para obter sucesso em ambos os mundos por meio de suas súplicas e intercessão. Essa atitude apenas encoraja a preguiça, pois acredita que é livre para se comportar como deseja e ainda obterá sucesso em ambos os mundos por meio de seu professor espiritual. Um muçulmano deve evitar essa orientação errada e, em vez disso, seguir os passos dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que tiveram a companhia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas trabalharam duro para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que O agradam. Esta é a atitude correta que deve ser adotada.

Independência - 3

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. É muito comum que as pessoas se tornem dependentes de outras, como sua família. Embora ter esperança nas pessoas não seja um pecado, mas como elas são imperfeitas, um muçulmano sempre corre o risco de ser decepcionado, na verdade é inevitável. Eles devem se esforçar para confiar em Allah, o Exaltado. Isso só é alcançado por meio de sua obediência, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, pois um muçulmano desobediente não dependerá de Allah, o Exaltado. Eles devem então cumprir seus deveres em relação à criação sem esperar ou esperar nada em troca deles. Isso ajudará a eliminar sua dependência deles. Allah, o Exaltado, deixou bem claro que quem depende corretamente Dele por meio de Sua obediência sincera será suficiente de todos os problemas que possa enfrentar em ambos os mundos. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 3:

“...E quem confia em Deus, Ele lhe basta...”

Assim como Allah, o Exaltado, é firme em Suas promessas, quando alguém depende Dele, eles também se tornarão firmes e constantes ao enfrentar dificuldades. Mas se eles confiarem em pessoas que são propensas a mudar com o passar do tempo, eles se tornarão inconstantes e deixarão de permanecer firmes.

Quanto mais forte for o ajudante e o refúgio de alguém, mais forte ele se tornará. Se um muçulmano busca refúgio em Allah, o Exaltado, que tem poder sobre todas as coisas, por meio da obediência sincera, ele se tornará fortalecido para superar todas as dificuldades. Mas se ele busca refúgio e depende de pessoas, que por natureza são fracas, ele também se tornará fraco diante das dificuldades. É como uma pessoa que busca refúgio em um forte castelo fortificado durante uma tempestade e outra que busca refúgio em uma cabana de palha. Não é preciso ser um gênio para determinar quem tem mais probabilidade de superar a dificuldade da tempestade com sucesso.

Religião da Facilidade - 1

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 39, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a religião é simples e direta. E um muçulmano não deve se sobrecarregar, pois não será capaz de acompanhá-la.

Isto significa que um muçulmano deve sempre levar uma vida religiosa e mundana simples. O islamismo não exige que os muçulmanos se sobrecarreguem na realização de atos justos. Mas, de fato, ensina a simplicidade, que é a religião mais amada por Alá, o Exaltado, de acordo com um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 287. Um muçulmano deve primeiro se esforçar para cumprir seus deveres obrigatórios, que estão, sem dúvida, dentro de suas forças para cumprir, pois Alá, o Exaltado, não sobrecarrega um muçulmano com mais do que ele pode suportar. Isto é confirmado no capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286 do Alcorão Sagrado:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Em seguida, eles devem tirar um tempo do seu dia para estudar os ensinamentos islâmicos para que possam agir de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições estabelecidas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de acordo com sua força. Isso

atrai o amor de Allah, o Exaltado, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6502.

Se um muçulmano persistir nesse comportamento, ele receberá tal misericórdia que cumprirá todos os seus deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas, e encontrará tempo para desfrutar dos prazeres lícitos deste mundo sem excesso, desperdício ou extravagância.

É assim que um muçulmano torna as coisas mais fáceis para si mesmo. E se eles possuem dependentes, como filhos, eles devem ensiná-los o mesmo, tornando as coisas mais fáceis para eles também. Sobrecarregar-se torna as coisas difíceis e pode levar alguém a desistir completamente. E relaxar demais tornará as coisas difíceis, pois perderá a misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos por preguiça. Portanto, um equilíbrio é melhor, o que o Islã sempre encoraja.

Como o islamismo é simples, o lícito e o ilícito são claros, fáceis de entender e fáceis de cumprir. Portanto, não se deve complicar as coisas para si mesmo ou para seus dependentes pesquisando e agindo com base em conhecimento religioso que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação, ou seja, o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quando alguém adere estritamente a essas duas fontes, achará o islamismo fácil de entender e implementar.

Finalmente, por extensão, deve-se esforçar para manter sua vida mundana simples. Isso é alcançado quando se esforça para o mundo material, como riqueza legal, de acordo com suas necessidades e responsabilidades, evitando extravagância e desperdício. Quanto mais se adere a isso, mais relaxada sua vida mundana se tornará. Quando isso é acoplado à sua religião simples, leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos.

Religião da Facilidade - 2

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6125, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou a tornar as coisas fáceis para os outros, em vez de dificultar as coisas. E dar boas novas aos outros e não assustá-los.

Um muçulmano deve sempre facilitar as coisas, primeiramente para si mesmo, aprendendo e agindo com base no conhecimento islâmico, para que possa cumprir com seus deveres obrigatórios, agir de acordo com as tradições estabelecidas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes. Isso lhes dará bastante tempo para aproveitar coisas lícitas sem ser perdulário ou extravagante. Um muçulmano deve agir de acordo com sua força em relação a atos justos voluntários e não se sobrecarregar, pois isso não é apreciado no islamismo. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6465. Uma abordagem equilibrada é sempre melhor.

Além disso, os muçulmanos devem facilitar as coisas para os outros, especialmente em questões religiosas, para que as pessoas não se tornem avessas ao islamismo, acreditando que é uma religião pesada, enquanto é uma religião simples e fácil. Isso é confirmado em um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 287. É importante ensinar isso aos outros, especialmente às crianças. Se as crianças acreditam erroneamente que o islamismo é uma religião difícil, elas se

afastarão dele quando ficarem mais velhas. As crianças devem aprender que o islamismo tem algumas obrigações que não levam muito tempo para serem cumpridas e deixam bastante tempo para elas se divertirem de maneiras boas e saudáveis.

Mas é importante notar que facilitar as coisas para si mesmo ou para os outros em questões religiosas não significa que um muçulmano deva ser preguiçoso e ensinar os outros a serem preguiçosos, pois as obrigações mínimas devem ser cumpridas em todos os momentos, a menos que alguém seja isento pelo Islã. Aquele que age preguiçosamente não está obedecendo a Allah, o Exaltado, apenas aos seus próprios desejos.

Outro aspecto de tornar as coisas fáceis para os outros inclui um muçulmano não exigir seus direitos totais dos outros. Em vez disso, eles devem usar os meios que lhes foram concedidos, como sua força física ou financeira, para ajudar a si mesmos e tornar as coisas fáceis para os outros. Em alguns casos, deixar de cumprir os direitos dos outros pode levar à punição. Para tornar as coisas fáceis para os outros, um muçulmano deve, portanto, exigir seus direitos apenas em alguns casos. Isso não significa que um muçulmano não deva se esforçar para cumprir os direitos dos outros, mas significa que eles devem tentar ignorar e desculpar as pessoas sobre as quais têm direitos. Por exemplo, um pai pode desculpar seu filho adulto de uma tarefa doméstica específica e fazê-la ele mesmo, se possuir os meios para fazê-lo sem problemas, especialmente se o filho voltar para casa do trabalho exausto. Essa leniência e misericórdia não apenas farão com que Allah, Exaltado seja, seja mais misericordioso com eles, mas também aumentará o amor e o respeito que as pessoas têm por eles. Aquele que sempre exige seus

direitos totais não é um pecador, mas perderá essa recompensa e resultado se se comportar dessa maneira.

Os muçulmanos devem facilitar as coisas para os outros e esperar que Alá, o Exaltado, facilite as coisas para eles neste mundo e no próximo. Mas aqueles que dificultam as coisas para os outros podem descobrir que Alá, o Exaltado, dificulta as coisas para eles em ambos os mundos.

Um muçulmano deve lembrar a si mesmo e aos outros das inúmeras bênçãos de Allah, o Exaltado, e da grande recompensa que Ele concede aos muçulmanos neste mundo e no próximo àqueles que O obedecem, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Essa abordagem, na maioria dos casos, é mais eficaz para encorajar as pessoas a obedecerem a Allah, o Exaltado. Somente em alguns casos, quando alguém está se entregando a pensamentos positivos e desobedecendo a Allah, o Exaltado, enquanto espera que terá sucesso, um muçulmano deve avisá-lo das consequências de suas ações, inspirando assim o temor de Allah, o Exaltado, nele.

Um equilíbrio é melhor quando se usa a esperança em Allah, o Exaltado, para encorajar Sua obediência e temor a Ele, a fim de prevenir pecados. E sempre que alguém se sente desequilibrado ou observa outros que se tornaram desequilibrados, um muçulmano deve agir apropriadamente para ajustar a si mesmo e aos outros de volta ao caminho do meio correto.

Religião da Facilidade - 3

Um hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7129, aconselha que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, escolheria o momento certo ao discutir questões religiosas com seus companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, pois ele não queria sobrecarregá-los ou aborrecê-los.

Embora um muçulmano não tenha desculpas a não ser cumprir com seus deveres obrigatórios e aprender e agir de acordo com as tradições estabelecidas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois esta é a prova prática da reivindicação de fé de alguém, ainda assim, cada muçulmano deve agir de acordo com sua força mental e física e tratar os outros de acordo com sua força mental e física para garantir que ele próprio não fique farto nem faça com que os outros fiquem fartos do islamismo.

É importante entender que cada pessoa foi criada única e recebeu diferentes bênçãos e presentes. Por exemplo, alguns têm força para realizar muitos jejuns voluntários, enquanto outros não. Alguns têm força mental para passar o dia estudando o Alcorão Sagrado e os Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto outros não. Alguns podem discutir alegremente questões religiosas o dia todo com outros, enquanto outros simplesmente não têm atenção ou força mental para fazê-lo. Isso não significa que aqueles que não possuem força para fazer essas coisas são maus muçulmanos, pois

Alá, o Exaltado, julgará cada pessoa de acordo com seu potencial, força, intenção e as ações que realizaram. Essa discussão significa que os muçulmanos não devem ser muito duros consigo mesmos ou com os outros quando se trata de se esforçar em questões religiosas voluntárias. Um muçulmano deve se esforçar para melhorar pouco a pouco para garantir que não fique farto e desista completamente. Se um muçulmano recebeu força para se esforçar em questões religiosas voluntárias, ele deve louvar Alá, o Exaltado, pois ninguém além dele concedeu isso a ele. Entender isso evitará o pecado mortal do orgulho, um átomo do qual é o suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso é avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265.

É preciso facilitar as coisas para os outros, especialmente para as crianças, para que elas entendam que o islamismo é uma religião simples e fácil, com algumas obrigações, todas destinadas a ajudá-las a alcançar o sucesso e a paz em ambos os mundos.

Religião da Facilidade - 4

Vi uma reportagem há algum tempo, que será brevemente discutida. Ela relatou sobre um empresário não muçulmano bem-sucedido. Ela discutiu como ele lutou no início de seu negócio e como muitos anos de esforço, estresse e sacrifício levaram a um negócio multimilionário bem-sucedido. Isso me lembrou de um versículo do Alcorão Sagrado que declara que Alá, o Exaltado, nunca desperdiça os esforços das pessoas. Capítulo 11 Hud, versículo 115:

“...Allah não permite que se perca a recompensa daqueles que praticam o bem.”

Este versículo fornece esperança de que, enquanto alguém se esforça para fazer algo lícito e benéfico, seus esforços não serão desperdiçados. Se Allah, o Exaltado, não desperdiça os esforços de pessoas que nem mesmo acreditam Nele, por que Ele não apoiaria os muçulmanos que acreditam em Sua Unicidade e Senhorio? Se Allah, o Exaltado, não desperdiça os esforços das pessoas quando elas se esforçam pelo mundo material, como Ele pode então desperdiçar os esforços daqueles que se esforçam para alcançar o bem na outra vida?

As pessoas, portanto, nunca devem desistir de se esforçar para alcançar o bem neste mundo e no próximo. Infelizmente, alguns muçulmanos

desistiram de lutar para ganhar uma renda legal após enfrentarem algumas dificuldades. Em vez disso, eles optam por receber benefícios sociais e se tornam um fardo para a sociedade. Aqueles que têm o direito de receber benefícios devem continuar a utilizá-los, pois é seu direito. Mas aqueles que têm a capacidade de ganhar para si mesmos devem fazê-lo e contribuir para a sociedade.

Este versículo também encoraja os muçulmanos a continuarem fazendo o bem aos outros, mesmo que eles não apreciem seus esforços. Se alguém age com sinceridade, ou seja, pelo bem de Allah, o Exaltado, eles devem estar confiantes de que seus esforços foram registrados e serão recompensados em ambos os mundos.

Para concluir, qualquer ação lícita que um muçulmano realize, seja ela mundana, como uma oportunidade de negócio, ou uma ação religiosa, ele deve se esforçar ao máximo, sabendo que Allah, o Exaltado, o apoiará e lhe concederá sucesso, mais cedo ou mais tarde.

Todos os louvores são para Alá, Senhor dos mundos, e que a paz e as bênçãos estejam com Seu último Mensageiro, Muhammad, sua nobre Família e Companheiros.

Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter

400+ English Books / كتب عربية / بوك ملاي / বাংলা বই / Libros En Español / Livres En Français / Libri Italiani / Deutsche Bücher / Livros Portugueses:

<https://shaykhpod.com/books/>

Backup Sites for eBooks: <https://shaykhpodbooks.wordpress.com/books/>
<https://shaykhpodbooks.wixsite.com/books>
<https://shaykhpod.weebly.com>
<https://archive.org/details/@shaykhpod>

<https://www.youtube.com/@ShaykhPod/playlists>

Outras mídias do ShaykhPod

Audiolivros : <https://shaykhpod.com/books/#audio>
Blogs diários: <https://shaykhpod.com/blogs/>
Fotos: <https://shaykhpod.com/pics/>
Podcasts gerais: <https://shaykhpod.com/general-podcasts/>
PodWoman: <https://shaykhpod.com/podwoman/>
PodKid: <https://shaykhpod.com/podkid/>
Podcasts em urdu: <https://shaykhpod.com/urdu-podcasts/>
Podcasts ao vivo: <https://shaykhpod.com/live/>

Siga anonimamente o canal do WhatsApp para receber blogs diários, e-books, fotos e podcasts:

<https://whatsapp.com/channel/0029VaDDhdwJ93wYa8dgJY1t>

Assine para receber blogs e atualizações diárias por e-mail:
<http://shaykhpod.com/subscribe>



Achieve Noble Character